Porto Alegre, Sexta, 03 de Setembro de 2021 - Ano 21 - Número 7295

EM PORTO ALEGRE, DEZENAS DE ENDEREÇOS OFERECEM A SEGUNDA DOSE DE CORONAVAC, OXFORD OU PFIZER.

Cristine Rochol/PMPA

A aplicação da segunda dose de vacinas contra o coronavírus também avança em Porto Alegre em Porto Alegre. Nesta sexta-feira (3), o serviço está disponível em diversos postos municipais de saúde na faixa de horário entre 8h e 17h, além de outras opções, para quem precisa completar o ciclo de imunização com os fármacos Coronavac, Oxford ou Pfizer. Página 3

O SUL

PELO 10º DIA SEGUIDO, MÉDIA DE MORTES CAUSADAS PELO CORONAVÍRUS NO BRASIL INDICA TENDÊNCIA DE QUEDA.

Página 10

Lucas Figueiredo/CBF

BRASIL VENCE O CHILE POR 1 A 0 E SEGUE 100% NAS ELIMINATÓRIAS DA COPA DO MUNDO.

No Estádio Monumental, em Santiago (Chile), o Brasil venceu, na noite dessa quinta-feira (2), o Chile por 1 a 0 em partida válida pelas Eliminatórias da Copa do Mundo do Catar. O único gol da partida foi marcado por Everton Ribeiro no segundo tempo. Com 21 pontos, a Seleção Brasileira, comandada por Tite, segue na liderança com 100% de aproveitamento: são 7 vitórias em 7 jogos. Página 57

ANVISA SUSPENDE E MANDA INVESTIGAR IMPORTAÇÃO E USO DA PROXALUTAMIDA NO BRASIL.

Página 9

Continua nesta sexta-feira a vacinação contra covid para os porto-alegrenses a partir de 18 anos.

Com dezenas de postos de saúde disponíveis entre 8h e 17h e ação especial à noite, a vacinação contra o coronavírus em Porto Alegre prossegue nesta sexta-feira (3) para o público em geral a partir de 18 anos, adolescentes com comorbidades e demais grupos prioritários já inseridos na campanha. O serviço de drive-thru continua suspenso.

Para a primeira dose (ou aplicação única, no caso da vacina da Janssen), é obrigatória a apresentação do documento de identidade com CPF e do comprovante de residência na capital gaúcha.

Já para a segunda injeção, também se exige o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu o imunizante de Oxford ou Pfizer há pelo menos dez semanas ou Coronavac há 28 dias. Vale lembrar, ainda, que a segunda dose de Oxford pode ser obtida nas farmácias parceiras.

Endereços para 1ª dose

– Clínica da Família Álvaro Difini - Rua Álvaro Difini nº 520 (bairro Restinga);

– Posto de saúde Assis Brasil - Avenida Assis Brasil nº 6.615 (bairro Sarandi);

– Posto de saúde Belém Novo - Rua Florêncio Farias nº 195 (bairro Belém Novo);

– Posto de saúde Camaquã- Rua Professor Doutor João Pitta Pinheiro Filho nº 176 (bairro Camaquã);

– Posto de saúde IAPI - Rua Três de Abril nº 90 (bairro Passo d'Areia);

– Posto de saúde Moab Caldas - Avenida Moab Caldas nº 400 (bairro Santa Tereza);

– Posto de saúde Modelo - na Escola Estadual Júlio de Castilhos, com entrada pela rua Laurindo (bairro Santana);

– Posto de saúde Morro Santana - Rua Marieta Menna Barreto nº 210 (bairro Protásio Alves);

– Posto de saúde Santa Cecília - Rua São Manoel nº 543 (bairro Santa Cecília);

– Posto de saúde Santa Marta - Rua Capitão Montanha nº 27 (bairro Centro Histórico);

– Posto de saúde São Carlos - Avenida Bento Gonçalves nº 6.670 (bairro Partenon);

– Outras unidades (incluindo farmácias conveniadas) - consultar listas atualizadas no site oficial prefeitura.poa.br.

Continua sendo oferecida, ainda, a alternativa de agendamento da primeira dose, por meio do aplicativo "156+POA", ferramenta que pode ser baixada para smartphone. Locais, horários e fármacos disponíveis são informados também no site da prefeitura.

"Rolê"

Cristine Rochol/PMPA

Quase 59% da população adulta que reside na capital gaúcha já completou o ciclo de imunização.

Com o objetivo de estimular a imunização do público jovem e demais segmentos aptos à imunização, a prefeitura de Porto Alegre também prossegue com a ação especial "Rolê da Vacina", a cargo de equipes volantes da Secretaria Municipal da Saúde. São cinco locais (um durante a manhã e tarde, mais quatro à noite):

– 9h às 16h: Largo Glênio Peres - em frente ao Mercado Público (Centro Histórico);

– 18h às 21h: posto de saúde São Carlos - avenida Bento Gonçalves nº 6.670 (bairro Partenon);

– 18h às 21h: posto de saúde Modelo - avenida Jerônimo de Ornelas nº 55 (bairro Santana);

– 18h às 21h: posto de saúde Tristeza - avenida Wenceslau Escobar nº 110 (bairro Tristeza);

– 18h às 21h: posto de saúde Ramos - rua K esquina rua RC s/nº, Vila Nova Santa Rosa (bairro Rubem Berta).

Drive-thrus

De acordo com a Secretaria Municipal da Saúde (SMS), o serviço de imunização em drive-thrus – geralmente em estacionamentos de shopping centers e hipermercados – ainda não têm prazo para voltar ao circuito.

"Isso só deve acontecer quando a capital gaúcha receber lote com doses suficientes para reabertura desse tipo de estrutura", explicou nesta semana a prefeitura em seu seu site oficial.

Situação

Até a noite desta quinta-feira (2), a plataforma de monitoramento "Vacinômetro" da prefeitura contabilizava ao menos 1.059.910 habitantes de Porto Alegre já contemplados com a primeira dose. O contingente representa 93,7% da população local em idade adulta.

Já com o esquema imunizatório completo (duas injeções de Coronavac, Oxford e Pfizer ou dose única da Janssen), a estatística menciona 663.551 maiores de 18 anos que residem na capital gaúcha. Isso equivale a 58,7% do grupo populacional. (Marcello Campos)

Em Porto Alegre, dezenas de endereços oferecem a segunda dose de Coronavac, Oxford ou Pfizer.

A aplicação da segunda dose de vacinas contra o coronavírus também avança em Porto Alegre em Porto Alegre. Nesta sexta-feira (3), o serviço está disponível em diversos postos municipais de saúde na faixa de horário entre 8h e 17h, além de outras opções, para quem precisa completar o ciclo de imunização com os fármacos Coronavac, Oxford ou Pfizer.

Até a noite passada, a plataforma de monitoramento "Vacinômetro" da prefeitura contabilizava 663.551 habitantes adultos da capital gaúcha com o esquema imunizatório completo (duas injeções de Coronavac, Oxford e Pfizer ou dose única da Janssen). Isso equivale a 58,7% do grupo populacional.

Já com a primeira dose são 1.059.910 cidadãos. Esse contingente representa 93,7% da população local com idade a partir de 18 anos. Ainda não há previsão de quando a campanha – iniciada em 19 de janeiro – será estendida aos adolescentes (12 a 17 anos) sem comorbidades.

Cristine Rochol/PMPA

Quase 59% da população adulta que reside na capital gaúcha já completou o ciclo de imunização.

Orientações gerais

É obrigatória a apresentação do documento de identidade com CPF e do comprovante de residência na capital gaúcha. Além disso, é preciso portar o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa.

Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há 28 dias ou o imunizantes de Oxford ou Pfizer há pelo menos dez semanas. Confira o esquema para cada vacina:

– 2ª dose de Coronavac: 13 postos de saúde e cinco locais da ação "Rolê", sem drive-thru.

Unidades: Clínica da Família Álvaro Difini, Assis Brasil, Belém Novo, Camaquã, Glória (Igreja Nossa Senhora da Glória), Clínica da Família IAPI, Moab Caldas, Modelo, Morro Santana, Panorama, Santa Cecília, Santa Marta e São Carlos.

– 2ª dose de Oxford: 30 postos de saúde, 14 farmácias parceiras e cinco locais da ação "Rolê", sem drive-thru.

Unidades: Clínica da Família Álvaro Difini, Assis Brasil, Bananeiras, Barão de Bagé, Belém Novo, Camaquã, Chácara da Fumaça, Cristal, Diretor Pestana, Glória (Igreja Nossa Senhora da Glória), Clínica da Família IAPI, Ilha da Pintada, Jardim Leopoldina, Navegantes, Milta Rodrigues, Moab Caldas, Modelo, Moradas da Hípica, Morro Santana, Panorama, Parque dos Maias, Passo das Pedras 1, São Cristóvão, Santa Cecília, Santa Marta, Santo Alfredo, São Carlos, Sarandi, Tristeza e Vila Ipiranga.

– 2ª dose da Pfizer: 12 postos de saúde, sem ação especial "Rolê" e também sem drive-thru.

Álvaro Difini, Assis Brasil, Belém Novo, Camaquã, Glória, IAPI, Moab Caldas, Modelo (Colégio Júlio de Castilhos), Morro Santana, Santa Cecília, Santa Marta e São Carlos)

Agendamento

Outra opção para se obter a segunda dose é o agendamento por meio do aplicativo "156+POA", ferramenta que pode ser baixada para smartphone. Locais, horários, fármacos disponíveis para marcação, bem como outras informações, são detalhados também no site da prefeitura. (Marcello Campos)

Novo surto de coronavírus no Hospital de Clínicas de Porto Alegre já tem 18 infectados e um caso fatal.

Divulgada nesta quinta-feira (2), a mais recente atualização sobre o novo surto de coronavírus que atinge o Hospital de Clínicas de Porto Alegre ampliou de 17 para 18 o número de casos confirmados, com uma morte. São quatro funcionários e sete pacientes infectados em setor de internação, mais quatro trabalhadoras da creche da instituição, um aluno e duas mães.

A maioria dos casos ocorreu no final de agosto. Novos resultados de testagens em ambos os setores foram todos negativos. Ainda aguardam resultados de exames três pessoas da unidade hospitalar e duas da creche. Segundo a direção da casa, administrada pelo governo federal, os indivíduos com contágio já identificado permanecem sob monitoramento constante.

O paciente que não resistiu à covid é uma mulher que já estava internada com quadro grave por doença crônica. Outros dois foram transferidos para o centro de tratamento intensivo (CTI) e apresentam quadro estável. Já os funcionários infectados apresentaram apenas sintomas leves e continuam em quarentena domiciliar.

Na creche do Clínicas, que atende a filhos de funcionários e fica dentro do complexo da instituição (na confluência dos bairros Santana, Bom Fim e Petrópolis), a turma onde o surto ocorreu permanece com atividades suspensas. A Vigilância Sanitária já foi comunicada e também acompanha a situação.

Em ambos os ambientes nos quais foi constatado o surto ainda não se sabe exatamente quem foi infectado dentro ou fora da instituição. "Há sobreposição de exposição intra e extrainstitucional ao vírus, sem que seja possível determinar claramente as sequências de contágio", frisou a direção na quarta-feira (1º), ao tornar pública a informação.

As medidas imediatamente adotadas incluem testagem e isolamento de pacientes e trabalhadores sintomáticos, rastreamento de possíveis assintomáticos, reforço das medidas de higiene e uso de equipamentos de proteção. Todas as consultas e procedimentos agendados no hospital estão mantidos, ao menos até segunda ordem.

Primeira onda de casos

No começo de agosto, uma primeira onda de casos já havia sido detectada no Hospital de Clínicas, abrangendo diversos setores. Foram oito testes positivos em trabalhadores da ala administrativa (apontada como foco de propagação) e mais 14 em outros setores.

O quadro interno permaneceu sob monitoramento, sem constatação de novas ocorrências desde o dia 10. Além de novos testes, foram tomadas providências como isolamento de casos suspeitos e trabalho à distância para funcionários que podem abrir mão da atividade presencial.

Clovis S. Prates/ Arquivo HCPA

Onda de casos foi constatada em setor de internação e na creche do complexo.

Conceição e Vila Nova

No Hospital Conceição, localizado na Zona Norte de Porto Alegre, um surto iniciado também no começo de agosto já causou as mortes de 27 pacientes, a maioria idosos e com comorbidades. Só na última terça-feira (31) foram notificados mais cinco casos fatais. Ao todo, são 170 pessoas infectadas (96 pessoas internadas e 74 funcionários).

Ao todo, 500 indivíduos (350 trabalhadores e 150 pacientes) foram submetidos a teste de covid em quase um mês desde a constatação do surto. Em apenas um dos casos teve constatada a presença da variante Delta do coronavírus, mais transmissível.

A onda de casos de covid levou a direção do Conceição a intensificar, desde o começo da primeira quinzena de agosto, as ações restritivas para evitar o agravamento da situação. Principais medidas: proibição de visitas até o fim do ano e limitação do atendimento de emergência a casos graves (desde que encaminhados pelo Samu), dentre outras.

Na mesma época foi controlado um segundo surto no Hospital Vila Nova (Zona Sul) – o primeiro aconteceu em julho. O total de infectados chegou a 47 (18 funcionários e 29 pacientes, todos internados ou trabalhando em uma mesma unidade). Conforme a Associação Hospitalar Vila Nova (AHVN), a variante Delta não foi detectada. (Marcello Campos)

Variante Delta do coronavírus já tem 87 casos confirmados no Rio Grande do Sul. Um dos infectados não resistiu.

EBC

Óbito associado à cepa foi registrado na cidade de Santo Ângelo.

Testes solicitados pela Secretaria Estadual da Saúde (SES) à Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) em amostras de material fornecido por pacientes de coronavírus apontaram mais 19 casos da variante Delta no Rio Grande do Sul. Assim, o Estado já soma 87 confirmações de contágio pela cepa, mais transmissível. Um dos pacientes morreu.

De acordo com o Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs), o número oficial pode chegar a 235 nos próximos dias. Isso porque o órgão aguarda resultado de análises em outras 148 amostras que já são consideradas como provavelmente associadas à Delta.

Ainda no que se refere ao infectado que não resistiu, trata-se de um idoso de 60 anos e que era residente em Santo Ângelo (Região das Missões), onde faleceu há duas semanas. A cidade teve confirmado, ainda, um segundo caso envolvendo a cepa indiana, envolvendo um homem de 30 anos e que já se recuperou.

Presença em território gaúcho

Conforme o governo gaúcho, o Rio Grande do Sul é o único Estado a realizar sequenciamento parcial na vigilância genômica para a identificação de prováveis "variantes de preocupação" (mutações genéticas que podem trazer alguma mudança no comportamento do vírus responsável pela covid).

Após essa primeira identificação, as amostras seguem para um sequenciamento genômico completo, que fornece detalhes do perfil de mutações e classifica com precisão a linhagem de cada amostra. Essa segunda etapa é realizada pela Fiocruz, no Rio de Janeiro.

Os casos conhecidos até agora da cepa no Estado são oriundos de indivíduos residentes em Porto Alegre, na já mencionada Santo Ângelo e em outras 26 cidades:

Guaíba, Triunfo, Viamão, Canoas, São Leopoldo, Novo Hamburgo, Cachoeirinha, Alvorada, Esteio, Sapucaia do Sul, Paraí, Bom Retiro do Sul, Gramado, Canela, Carlos Barbosa, Caxias do Sul, Garibaldi, Itaqui, Nova Bassano, Panambi, Passo Fundo, Santa Maria, Santa Rosa, Santana do Livramento, São José dos Ausentes e Capão da Canoa.

Expansão da cepa desafia autoridades

Predominante no planeta desde meados de junho, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a variante Delta é hoje uma das principais preocupação das autoridades no enfrentamento à pandemia. E embora já tenha sido identificada há sete meses, as dúvidas ainda são maiores que as certezas.

Pesquisas indicam que a cepa indiana é mais transmissível, mas ainda não se tem uma conclusão definitiva se a sua letalidade também supera as demais.

Com mutações que a tornaram mais eficiente para invadir as células humanas, acelerando o ciclo de replicação e transmissão, a variante inicialmente denominada "B.1617.2" passou a ser chamada pela quarta letra do alfabeto grego por ser a quarta cepa de preocupação reconhecida pela OMS e também para tornar o seu conhecimento mais acessível aos leigos.

Mutações são modificações aleatórias que surgem durante o processo de replicação do invasor original dentro de uma célula infectada. Na maioria das vezes, elas não conferem vantagem alguma ao vírus, ou seja, não vingam. Mas, quando há melhoria para o ciclo de vida do vírus, a nova versão se torna mais prevalente por seleção natural. (Marcello Campos)

Quase 50% dos gaúchos em idade adulta já completaram o esquema de imunização contra o coronavírus.

Mais de 3,91 milhões de gaúchos já estão com o esquema vacinal completo, seja pela dose única do imunizante da Janssen ou pela segunda injeção de Coronavac, Oxford e Pfizer. Esse contingente representa cerca de 47% da população com idade a partir de 18 anos (8,95 milhões), ou seja: quase metade dos adultos residentes no Estado.

Se for levada em consideração toda a população do Rio Grande do Sul (11,3 milhões), a campanha de vacinação já foi finalizada por aproximadamente 37% do público nesse segmento populacional.

Os quantitativos, índices de cobertura e outros detalhes foram apurados no início da noite desta quinta-feira (2) e podem ser consultados na plataforma oficial de monitoramento da Secretaria Estadual da Saúde (SES), com dados relativos a toda a campanha, iniciada em 19 de janeiro. Confira as atualizações em vacina.saude.rs.gov.br.

Já no que se refere à aplicação da primeira dose de qualquer uma das três vacinas de dupla etapa, são mais de 7,66 milhões de contemplados. Em termos proporcionais, isso equivale a 88,8% dos adultos e a 70% da população geral que habita as 497 cidades do Estado.

A estatística também menciona que as aplicações da Janssen já chegaram aos braços de 298.332 gaúchos. Esse fármaco foi o último a ser adotado pela ofensiva contra covid no Rio Grande do Sul, em 26 de junho.

Cobertura dos fármacos de duas etapas

Quanto à abrangência das vacinas ministradas em duas etapas, o predomínio de primeiras doses no Rio Grande do Sul é do imunizante de Oxford-Astrazeneca (47,6%), seguido pela Coronavac-Butantan (28,2%) e Pfizer-Comirnaty (24,2%).

Em procedimentos de segunda injeção, o imunizante de Oxford também lidera o ranking (50,6%). Na vice-liderança do ranking estadual aparece a Coronavac (45,2%) e em terceiro lugar a Pfizer (4,2%).

(Marcello Campos)

EBC

Já a aplicação da primeira dose contempla 88,8% da população a partir de 18 anos.

Chega a 34.268 o contingente de gaúchos mortos pelo coronavírus desde o começo da pandemia.

Nesta quinta-feira (2), o Rio Grande do Sul chegou a 1.410.394 casos confirmados de coronavírus, dos quais 34.268 resultaram em óbito. A estatística foi ampliada pelo mais recente balanço epidemiológico da Secretaria Estadual da Saúde (SES), que relata 1.353 novos testes positivos e mais 41 mortos, com vítimas de idades entre 42 e 96 anos.

Dentre os infectados até agora, ao menos 1.368.828 (97%) já se recuperaram, em todos os 497 municípios gaúchos. Outros 7.205 (1%) são considerados casos ativos (em andamento), o que abrange desde os assintomáticos em quarentena domiciliar até casos graves atendidos em hospitais.

Confira, a seguir, as perdas humanas relatadas pelo novo balanço oficial, em ordem crescente conforme a idade da vítima. A lista também menciona o gênero (masculino ou feminino) e o município de residência (e não onde foi registrado o óbito).

– Charqueadas (homem, 42 anos); – Rio Grande (homem, 44 anos); – Bento Gonçalves (mulher, 45 anos); – Arroio do Meio (homem, 46 anos); – Bento Gonçalves (homem, 47 anos); – Gravataí (mulher, 54 anos); – Teutônia (homem, 54 anos); – Canoas (homem, 57 anos); – Charqueadas (homem, 57 anos); – São Lourenço do Sul (mulher, 57 anos); – Porto Alegre (mulher, 58 anos); – Santo Antônio da Patrulha (mulher, 61 anos); – Viamão (homem, 61 anos); – Caxias do Sul (mulher, 66 anos); – Cachoeirinha (homem, 67 anos); – Morrinhos do Sul (mulher, 67 anos); – Novo Hamburgo (homem, 69 anos); – Erechim (homem, 71 anos); – Porto Alegre (homem, 70 anos); – Porto Alegre (mulher, 70 anos); – Santa Rosa (homem, 73 anos); – Três Passos (mulher, 73 anos); – Porto Alegre (homem, 75 anos); – Alto Alegre (mulher, 77 anos); – Pelotas (homem, 77 anos); – Porto Alegre (mulher, 77 anos); – Sapucaia do Sul (mulher, 77 anos); – Tenente Portela (homem, 77 anos); – Porto Alegre (mulher, 78 anos); – Cachoeira do Sul (homem, 80 anos); – Porto Alegre (mulher, 82 anos); – Estação (homem, 84 anos); – Canoas (mulher, 86 anos); – Charqueadas (mulher, 86 anos); – Caxias do Sul (mulher, 88 anos); – Porto Alegre (homem, 88 anos); – Passo Fundo (mulher, 89 anos); – Gravataí (homem, 90 anos); – Porto Alegre (homem, 90 anos); – Porto Alegre (mulher, 90 anos); – Porto Alegre (mulher, 96 anos).

EBC

Nesta quinta-feira o Estado tinha 1.973 internados em UTI por covid.

Internações e aplicação de vacinas

A taxa média de ocupação das unidades de terapia intensiva (UTIs) por adultos estava em 59,1% no início da noite, conforme o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. O índice resulta da proporção entre 1.973 pacientes internados para um total de 3.340 leitos da modalidade em 301 hospitais. O total de hospitalizações pela doença desde março do ano passado é de 107.893 (8%).

Já no que se refere à aplicação de vacinas contra o coronavírus, mais de 7,66 milhões de habitantes do Estado receberam a primeira dose, o que representa 88,8% dos gaúchos com idade a partir de 18 anos (8,95 milhões) e 70% da população abrangida pelos 497 municípios (11,37 milhões).

O esquema completo de imunização, por sua vez, contempla até agora mais de 3,91 milhões de indivíduos – seja quem recebeu duas doses para fármacos com esse sistema ou os contemplados pela vacina da Janssen (apenas uma injeção). Isso representa 47% dos adultos residentes no Estado e 37% do total.

No caso específico da Janssen, as aplicações já chegaram aos braços de 298.332 gaúchos desde o dia 26 de junho. A informação consta na base de dados da Secretaria Estadual da Saúde, atualizada diariamente por meio das redes sociais e de link específico no site estado.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Anvisa suspende e manda investigar importação e uso da proxalutamida no Brasil.

A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) informou nesta quinta-feira (2) que suspendeu, de maneira cautelar, a autorização de importação e de uso em estudos da substância proxalutamida no Brasil, droga que estava sendo testada em pesquisa contra a covid-19.

Na semana passada, o Comando-Geral da Brigada Militar anunciou a abertura de uma sindicância para investigar testes do medicamento em pacientes com covid-19 no hospital da corporação em Porto Alegre.

Em nota, a BM alegou que informações preliminares "dão conta de que o estudo obedeceu as exigências dos órgãos competentes e as normas legais aplicáveis aos procedimentos em questão". A BM disse que iria colaborar com as investigações.

A Anvisa também decidiu abrir um processo administrativo "para apuração de possíveis infrações sanitárias" sobre os documentos ou informações apresentados pelos importadores para que a agência autorizasse a importação irregular. Há indícios de que os documentos possam ter sido fraudados.

O medicamento é uma droga experimental estudada inicialmente para aplicação em pacientes com alguns tipos de câncer, como o de próstata. Segundo a Anvisa, o medicamento não possui registro e não é usado para nenhum tratamento no Brasil.

A proxalutamida é uma substância que bloqueia a ação de hormônios masculinos. Ela tem sido defendida pelo presidente Jair Bolsonaro contra a covid-19, assim como fez anteriormente com a cloroquina e a ivermectina, remédios sem eficácia contra o coronavírus. Desenvolvida na China, a droga está sendo testada no tratamento de tumores e não é acessível em farmácias.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

O medicamento é uma droga experimental estudada inicialmente para aplicação em pacientes com alguns tipos de câncer.

Pelo 10º dia seguido, média de mortes causadas pelo coronavírus no Brasil indica tendência de queda.

O Brasil chegou nesta quinta-feira (2) ao 10º dia seguido de queda na média móvel de mortes causadas pela covid-19. Nas últimas 24 horas, foram registradas 776 mortes, com o total de óbitos chegando a 582.004 desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias ficou em 628 – menor marca desde 28 de dezembro (quando estava em 617). Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -23%.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil, consolidados às 20h desta quinta. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Em 31 de julho o Brasil voltou a registrar média móvel de mortes abaixo de 1 mil, após um período de 191 dias seguidos com valores superiores. De 17 de março até 10 de maio, foram 55 dias seguidos com essa média móvel acima de 2 mil. No pior momento desse período, a média chegou ao recorde de 3.125, no dia 12 de abril.

Em casos confirmados, desde o começo da pandemia 20.830.712 brasileiros já tiveram ou têm o novo coronavírus, com 27.040 desses confirmados no último dia. A média móvel nos últimos 7 dias foi de 22.196 diagnósticos por dia –o menor registro desde 10 de novembro (quando estava em 19.165), resultando em uma variação de -26% em relação aos casos registrados na média há duas semanas, o que indica queda.

Estados

Três Estados apresentam tendência de alta nas mortes: Espírito Santo, Roraima e Sergipe.

Em estabilidade, são 6 mais o Distrito Federal: Bahia, Maranhão, Paraíba, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Distrito Federal.

Dezessete entes federados estão em queda: Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Ceará, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Rondônia, São Paulo e Tocantins.

Vacinação

Passa de 30% da população que está imunizada contra a covid-19 com o esquema vacinal completo, segundo dados também reunidos pelo consórcio de veículos de imprensa. São 64.687.797 imunizantes aplicados na segunda dose ou na única, o que corresponde a 30,32% da população.

Os que estão parcialmente imunizados são 133.043.816 pessoas, o que corresponde a 62,37%.

Desde o início da campanha, em janeiro, 196.603.396 doses já foram administradas no País.

Reprodução

27.040 novos casos de covid foram confirmados no último dia.

Entrega

A Pfizer entregou ao Brasil, na noite desta quinta, mais 1,5 milhão de doses da vacina contra covid-19. A programação da farmacêutica previa dois voos, totalizando 2,6 milhões do imunizante, mas um dos aviões não decolou de Miami (EUA) por conta de manutenção. O outro chegou ao Aeroporto de Viracopos, em Campinas (SP), às 20h03.

Com o problema logístico, a carga com 1.140.750 de vacinas está programada para ser entregue nesta sexta (3). A farmacêutica já tinha programado outra carga de 1,5 milhão para a data.

As remessas fazem parte do novo cronogramas de entregas da empresa, que prevê o envio de 10 milhões de doses até este domingo (5). Na quarta (1º), a farmacêutica já havia enviado 2,6 milhões de vacinas, também divididas em dois voos.

Até agora, o Ministério da Saúde já recebeu, em 61 lotes, 58,5 milhões das 100 milhões de doses do primeiro contrato com a Pfizer, assinado em 19 de março de 2021 – a companhia deve concluir a entrega até o final de setembro.

Há um segundo contrato entre Pfizer e o governo federal, assinado em 14 de maio, que prevê a entrega de outras 100 milhões de doses entre outubro e dezembro. A empresa diz que vai cumprir o cronograma de entrega total até o final deste ano.

Sob rotina de medo, profissionais da saúde torcem pela dose de reforço de vacinas contra a covid-19.

Medo, angústia, exaustão fazem parte da rotina dos profissionais de saúde da linha de frente contra a covid-19. A preocupação com o avanço da variante Delta cresce em meio às novas ondas da doença e ao debate sobre a possível necessidade de aplicação de dose de reforço, já anunciada pelo Ministério da Saúde para idosos e imunossuprimidos.

"Eu fui uma das profissionais de saúde que se formaram por causa da pandemia (com a colação antecipada). Esse tempo todo, trabalhei em hospitais de campanha, UTIs de covid... Sempre, sempre, sempre tive muito medo de trabalhar. Com certeza, gera uma tensão muito grande. O maior medo não é só de contrair, mas também de passar para familiares que são mais idosos ou que têm comorbidades", conta a médica plantonista em UTI Nadja Azevedo, de 26 anos.

A pasta, contudo, ainda não bateu o martelo em torno da questão. A dose adicional para o grupo é avaliada pela Câmara Técnica Assessora de Imunização Covid-19 (Cetai), que conta com integrantes do ministério e de órgãos governamentais e não governamentais, entre outros. O Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) informou que o tema ainda não foi debatido em assembleia.

Até o momento, a pasta avalia que faltam evidências científicas que confirmem essa necessidade e aguarda dados sobre a morbimortalidade — índice de óbitos por causa de uma mesma doença dentro de um grupo populacional — dos profissionais de saúde em relação ao coronavírus.

"Eu pedi a um dos integrantes da Cetai que fizesse uma avaliação da morbimortalidade dos trabalhadores em saúde e, na próxima reunião da Câmara Técnica vão trazer esses dados. Se houver ali uma evidência robusta, uma evidência que nos indique a necessidade de aplicar essa dose de reforço também nos profissionais de saúde, nós o faremos", afirmou o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga.

Impactos emocionais

Aos riscos da covid-19 soma-se a rotina exaustiva carregada pelas incertezas trazidas pela pandemia.

A enfermeira Clara Ilke Soares, de 23 anos, desenvolveu burnout em abril diante da carga emocional de trabalho, durante o qual chegou a perder uma paciente de 30 anos, às vésperas de ser contemplada pela primeira dose.

"Eu já passei por tanta coisa que nem sei mais. Eu não diria que é medo, não. Eu diria que a fase do medo já passou, é mais uma apreensão com as variantes novas. Até agora a Coronavac está me protegendo", afirma a residente em saúde da família com foco na população do campo, que completa: "O fato de ser residente já te expõe a muitos estresses, uma carga de trabalho muito alta... E eu peguei, além de tudo isso, uma pandemia que ninguém conhecia".

Marília Bissigo/Divulgação SES

Aos riscos da covid-19 soma-se a rotina exaustiva carregada pelas incertezas trazidas pela pandemia.

O desconhecido segue assustando os profissionais de saúde e, embora não haja proteção absoluta, o reforço traria segurança:

"Me ver no início da pandemia em um cenário totalmente diferente do que eu esperava foi um desafio. Mesmo já tendo tomado a primeira e a segunda doses, eu sinto medo, porque tem as novas variantes...", afirma a farmacêutica Karoline Abreu, de 25 anos. "Eu acho que não teria 100% da sensação de proteção, mas acredito que ficaria um pouco mais tranquila com a terceira dose."

A epidemiologista Ethel Maciel avalia que a dose de reforço deve ser aplicada nos profissionais de saúde, já que a maioria recebeu a vacina há oito meses, período para o qual o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC), dos Estados Unidos, avaliou a eficácia da vacina. Para a especialista, a maior exposição do grupo à covid-19 também pesa na decisão.

"Considero que os profissionais de saúde, que em grande parte se vacinaram em janeiro e fevereiro, devem ser incluídos depois dos idosos", diz a professora da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). "Neste momento em que os dados passam a ser analisados e os países começam a aplicar doses de reforço, a gente precisa também reavaliar o plano de vacinação contra a covid no Brasil."

Vacinas contra o coronavírus diminuem o risco de covid longa.

Odair Leal/Secom

Muitas pessoas com covid se recuperam em até quatro semanas, mas algumas apresentam sintomas que podem persistir por meses.

As vacinas contra covid-19, além de reduzir significativamente a chance de contrair a doença, diminuem o risco de covid longa, aponta uma pesquisa do King's College London, na Inglaterra. Isso mostra que, entre a minoria de pessoas que contrai covid estando totalmente vacinada a chance de ter sintomas por mais de quatro semanas é 50% menor quando comparada a daqueles que não receberam o imunizante.

Muitas pessoas com covid se recuperam em até quatro semanas, mas algumas apresentam sintomas que podem persistir por meses depois da infecção inicial, o que ficou conhecido como covid longa. Isso pode ocorrer mesmo quando a pessoa teve apenas sintomas leves por causa do coronavírus no início.

Em nota, os pesquisadores afirmaram que está comprovado que as vacinas salvam vidas e evitam casos graves de covid e, agora, há fortes indícios de que elas previnem também a covid longa. A equipe analisou dados coletados através do aplicativo Zoe Covid Study, do Reino Unido, que armazena os sintomas relatados pelos usuários, as vacinas que receberam e os testes contra covid realizados.

Com base nos dados, os pesquisadores relatam que apenas 0,2% (2.370 casos) das pessoas que já tinham tomado as duas doses da vacina tiveram covid após a vacinação. Das 592 pessoas totalmente vacinadas contra a covid que continuaram a utilizar o aplicativo por mais de um mês, 31 (5%) tiveram covid longa, apresentando sintomas por mais de 4 semanas depois de receberem o diagnóstico. No grupo não vacinado, esse número foi de cerca de 11%.

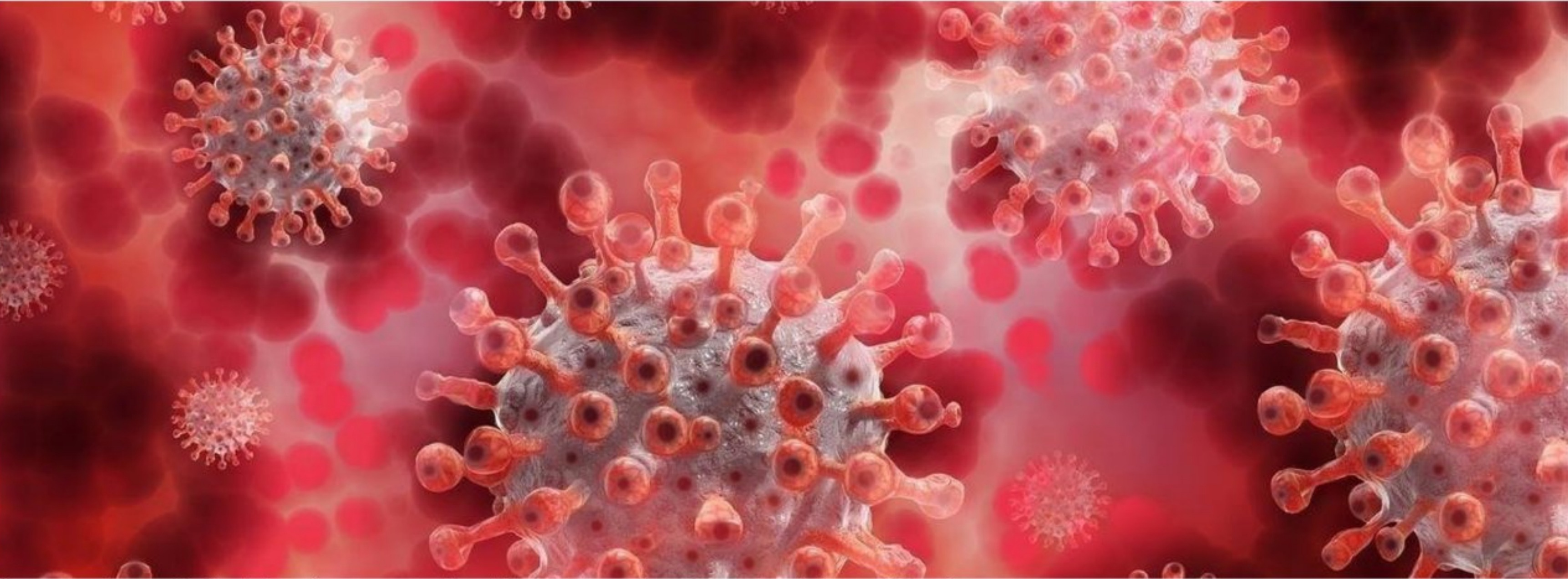
Os pesquisadores afirmaram também que idosos com comorbidades tiveram mais risco de contrair a covid mesmo depois de estarem plenamente vacinados do que outros grupos.

Crianças

Em outro estudo publicado nesta semana pela Universidade College London, na Inglaterra, pesquisadores descobriram que o risco de covid longa em crianças é "muito menor do que o temido". Pesquisadores analisaram dados de crianças e adolescentes entre 11 e 17 anos que contraíram o coronavírus e concluíram que a covid longa atinge cerca de 2%, mas os sintomas geralmente são leves.

O pediatra Terence Stephenson, um dos autores do estudo, afirmou, em nota que os dados em relação à covid longa em crianças "não estão nem perto da pior das hipóteses". O grupo mais propenso a relatar sintomas persistentes foram adolescentes do sexo feminino que já tinham outros problemas de saúde física e mental. De todas as crianças do estudo, 40% relataram sentir-se tristes, preocupadas ou infelizes.

Organização Mundial da Saúde alerta que nova variante Mu está se expandindo pela Colômbia e Equador.

Reprodução

Cepa surgiu na Colômbia e é a mesma identificada durante a Copa América no Brasil.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) afirmou que a nova variante Mu do coronavírus, que acaba de classificar como "preocupante", é altamente prevalente na Colômbia – país onde foi identificada pela primeira vez no mês de janeiro – e no Equador, onde representa 39% e 13% dos casos, respectivamente. A cepa já tinha sido identificada no Brasil pelo Instituto Adolfo Lutz durante a Copa América.

No entanto, o sequenciamento dessa variante a nível internacional indica que, ao contrário do que ocorre nos dois países, a prevalência global de Mu foi reduzida e representa agora menos de 0,1% dos casos.

A variante Mu, detectada em 39 países, passou a ser considerada "de interesse" pela OMS, o que significa que será monitorada para detectar mutações que possam modificar a forma de transmissão, torná-la mais virulenta ou reduzir a eficácia das vacinas atualmente usadas para prevenir a covid-19.

O monitoramento da evolução do SARS-CoV-2 é feito em tempo real por pesquisadores de diversas instituições em todo o mundo. Uma das principais fontes de informações sobre o vírus é o portal GISAID, que fornece acesso aberto a dados genômicos do coronavírus e do vírus influenza, causador da gripe comum.

Apenas no caso de apresentar tais alterações, os cientistas avaliarão se é considerada uma "variante da preocupação", das quais existem atualmente quatro: alfa, beta, gama e delta. Esta última é a mais preocupante devido à sua capacidade de rápida propagação e de causar doenças mais graves.

Com relação a Mu, a OMS indica em seu último relatório epidemiológico que registrou "alguns relatos esporádicos de casos e alguns grandes surtos em países da América do Sul e Europa".

Resistência

A cepa Mu conta com uma série de mutações que sugerem uma potencial maior resistência às vacinas. No entanto, a OMS ressalta que ainda são necessários estudos complementares para confirmar esse indicativo.

De acordo com os dados preliminares avaliados, as vacinas disponíveis contra a covid-19 teriam uma eficácia reduzida de forma semelhante ao que tem sido observado pelas análises feitas com a variante beta, identificada pela primeira vez na África do Sul.

"A variante Mu tem uma constelação de mutações que indicam propriedades potenciais de escape imunológico. Dados preliminares apresentados ao Grupo de Trabalho de Evolução do Vírus mostram uma redução na capacidade de neutralização de soros de convalescentes e de vacinados semelhante à observada para a variante beta, mas isso precisa ser confirmado por estudos adicionais", diz o relatório da OMS.

Cármen Lúcia nega recurso e mantém convocação de lobista da Precisa na CPI da Covid.

Rosinei Coutinho/SCO/STF

Cármen Lúcia afirmou que a CPI tem legitimidade para determinar qualquer depoimento.

A ministra do Supremo Tribunal Federal (STF) Cármen Lúcia manteve nesta quinta-feira (2) a obrigatoriedade do comparecimento do advogado Marconny Albernaz de Faria ao depoimento marcado na CPI da Covid.

Cármen Lúcia já havia definido que a presença era obrigatória, embora Faria tivesse direito ao silêncio para respostas em que pudesse se autoincriminar. A defesa do advogado pediu a reconsideração da decisão, que foi negada nesta quinta pela ministra.

Marconny Faria é apontado como lobista da Precisa Medicamentos — empresa que intermediou a compra, pelo governo, de doses da Covaxin. Ele também ajudou um dos filhos do presidente Jair Bolsonaro, Jair Renan, a abrir uma empresa em Brasília.

"Não se tem demonstrada, pois, ilegalidade ou abuso de poder a autorizarem o deferimento da medida liminar, também neste ponto, o que se mantém inalterado", definiu Cármen Lúcia ao negar o pedido de reconsideração da decisão anterior.

A CPI tinha se programado para ouvir o depoimento de Faria nesta quinta, mas ele não apareceu. A comissão, então, pediu ao STF que aprove a condução coercitiva do lobista. Essa demanda também está com Cármen Lúcia e ainda não foi julgada.

Pela convocação original, Marconny Faria deveria ter comparecido à CPI ainda na quarta. O advogado e lobista apresentou atestado médico dizendo que não poderia ir ao Senado por estar com "dor pélvica".

Motivo do depoimento

Senadores querem ouvir Marconny sobre sua suposta atuação na negociação do contrato bilionário do Ministério da Saúde com a Precisa, para a venda da vacina indiana Covaxin. O negócio acabou cancelado por suspeita de irregularidade.

Os senadores também querem respostas sobre a participação dele na venda de testes contra a covid-19 ao poder público. Apurações conduzidas pelo Ministério Público Federal, compartilhadas com a CPI, apontam que Marconny teria encaminhado mensagens com explicações sobre processo supostamente irregular para aquisição de testes.

A ministra pontuou que o novo pedido da defesa de Marconny para desobrigá-lo de ir à CPI veio depois do horário previsto para o seu depoimento – no qual ele não compareceu. E que não havia base jurídica para o descumprimento da convocação da comissão. "A pretensão parece ser tão somente postergar o atendimento da Comissão Parlamentar de Inquérito e deixar de cumprir o que por ela determinado".

Cármen Lúcia afirmou que a CPI tem legitimidade para determinar qualquer depoimento. "A reiteração de questionamentos não desobriga o paciente a cumprir suas obrigações nos termos da legislação vigente, constituindo mera recalcitrância do descumprimento da convocação feita pela Comissão Parlamentar de Inquérito, cabendo a ela – autora como é da determinação nos termos da legislação vigente – decidir sobre a ausência", escreveu.

Bolsonaro sugere que está imune ao coronavírus mesmo sem ter tomado vacina.

Isac Nóbrega/PR

Bolsonaro justificou a ideia no fato de ter feito um exame IGG, que mede a taxa de anticorpos.

Contrariando o entendimento de especialistas, o presidente Jair Bolsonaro sugeriu nesta quinta-feira (2), que estaria imune ao coronavírus por já ter contraído a doença. Em cerimônia no Palácio do Planalto, Bolsonaro justificou a ideia no fato de ter feito um exame IGG, que mede a taxa de anticorpos no sangue.

Cientistas, porém, afirmam que pessoas que já tiveram covid-19 apresentam IGG positivo, mas que isso não garante a imunidade contra a doença, já que o teste não consegue medir se os anticorpos estão funcionais nem a capacidade de neutralizar a entrada do vírus nas células.

De acordo com os especialistas, a melhor forma de se proteger da doença é se vacinando – o que Bolsonaro, aos 66 anos, se recusa a fazer. ”Ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, te mostrei meu IGG hoje, né? 991, não vou entrar em detalhes; obrigado Osmar Terra”, disse Bolsonaro.

O presidente ainda nesta quinta ironizou, a fala do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux durante abertura da sessão que começou a discussão sobre o marco temporal.

Fux disse que não vai tolerar atos contra a democracia. Mais cedo, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), e governadores defenderam uma solução para a crise entre Poderes e o fim de ataques às instituições, em um recado claro ao presidente Jair Bolsonaro.

”Pretendo ocupar um carro de som na avenida Paulista (em São Paulo) que deverá ter 2 milhões de pessoas. Pelo que tudo indica, será um recorde. O que essas pessoas estão fazendo lá? O que elas estão pedindo? O que elas estão clamando, a não ser aquilo que o ministro Fux disse em sua sessão: não pode haver democracia se não tiver respeito à Constituição”, disse.

Bolsonaro pediu ”palmas” ao magistrado que falou de respeito à democracia e os atos dia 7 de Setembro. A declaração ocorreu durante cerimônia de lançamento das autorizações ferroviárias – Setembro Ferroviário.

O presidente afirmou que o País “está em paz” e que “ninguém precisa temer o dia 7 de Setembro”, em referência aos atos marcados para a próxima terça. A convocação dos atos pelo presidente tem sido feita com críticas a outros Poderes e a um clima de ruptura institucional. “Quem quer paz que se prepare para a guerra”, disse.

Bolsonaro sanciona com vetos a revogação da Lei de Segurança Nacional.

O presidente Jair Bolsonaro sancionou, com vetos, a Lei 14.197/21, que revoga a Lei de Segurança Nacional (LSN) e define crimes contra o Estado Democrático de Direito. A norma foi publicada no Diário Oficial desta quinta-feira (2). Os vetos ainda serão analisados pelo Congresso Nacional, podendo ser mantidos ou derrubados.

Aprovada pelo Senado em agosto e pela Câmara dos Deputados em maio, a lei é oriunda do Projeto de Lei 2462/91, do ex-deputado e jurista Hélio Bicudo. O texto acrescenta no Código Penal um novo título tipificando crimes contra o Estado democrático, incluindo:

– crimes contra a soberania nacional: atentado à soberania, atentado à integridade nacional; espionagem;

– crimes contra as instituições democráticas: abolição violenta do Estado democrático de direito; e golpe de Estado;

– crimes contra o funcionamento das instituições democráticas no processo eleitoral: interrupção do processo eleitoral e violência política;

– crimes contra o funcionamento dos serviços essenciais: sabotagem.

A lei deixa claro que não constitui crime a manifestação crítica aos Poderes constitucionais nem a atividade jornalística ou a reivindicação de direitos e garantias constitucionais por meio de passeatas, de reuniões, de greves, de aglomerações ou de qualquer outra forma de manifestação política com propósitos sociais.

Fake news

Um dos artigos vetados definia o crime de comunicação enganosa em massa – ou seja, promover ou financiar campanha ou iniciativa para disseminar fatos que se sabe inverídicos e que sejam capazes de comprometer a higidez do processo eleitoral. A pena estipulada era de reclusão de um a cinco anos e multa.

O presidente Jair Bolsonaro justifica o veto afirmando que o texto não deixa claro qual conduta seria objeto da criminalização, se a conduta daquele que gerou a notícia ou daquele que a compartilhou. “Bem como enseja dúvida se o crime seria continuado ou permanente, ou mesmo se haveria um ‘tribunal da verdade’ para definir o que viria a ser entendido por inverídico a ponto de constituir um crime punível pelo Código Penal, o que acaba por provocar enorme insegurança jurídica”, diz a justificativa do veto. Além disso, Bolsonaro alega que “a redação genérica tem o efeito de afastar o eleitor do debate político”.

Direito de manifestação

Também foi vetado o capítulo que tratava dos crimes contra a cidadania e incluía no Código Penal o crime de atentado a direito de manifestação – ou seja, impedir, mediante violência ou grave ameaça, o livre e pacífico exercício de manifestação de partidos políticos, de movimentos sociais, de sindicatos, de órgãos de classe ou de demais grupos políticos, associativos, étnicos, raciais, culturais ou religiosos. As penas variavam de reclusão de um até 12 anos, caso a repressão ao direito de manifestação resultasse em morte.

Para justificar o veto, o presidente alegou ”a dificuldade de caracterizar, a priori e no momento da ação operacional, o que viria a ser manifestação pacífica”. Segundo ele, a medida geraria grave insegurança jurídica para os agentes públicos das forças de segurança responsáveis pela manutenção da ordem”. Além disso, ”inviabilizaria uma atuação eficiente na contenção dos excessos em momentos de grave instabilidade, tendo em vista que manifestações inicialmente pacíficas poderiam resultar em ações violentas, que precisariam ser reprimidas pelo Estado”.

Reprodução

Nova lei tipifica crimes contra o Estado Democrático de Direito.

Crimes cometido por militar

O presidente vetou ainda dispositivo que previa aumento de penas para os crimes contra o Estado de Direito pela metade, cumulada com a perda do posto e da patente ou da graduação, se o crime fosse cometido por militar.

Para Bolsonaro, a medida ”viola o princípio da proporcionalidade, colocando o militar em situação mais gravosa que a de outros agentes estatais, além de representar uma tentativa de impedir as manifestações de pensamento emanadas de grupos mais conservadores”.

Também foram vetados os trechos da lei que previam aumento de pena em 1/3, se o crime fosse cometido com violência ou grave ameaça exercidas com emprego de arma de fogo; ou se fosse cometido por funcionário público. Nesse caso, também haveria perda do cargo ou da função pública.

”A proposição contraria o interesse público, pois não se pode admitir o agravamento pela simples condição de agente público em sentido amplo, sob pena de responsabilização penal objetiva, o que é vedado”, diz a justificativa do veto. As informações são da Agência Câmara de Notícias.

Foi vetado ainda o artigo que admitia ação privada subsidiária de iniciativa de partido político com representação no Congresso Nacional para os crimes contra o funcionamento das instituições democráticas no processo eleitoral, se o Ministério Público não atuasse no prazo estabelecido em lei, oferecendo a denúncia ou ordenando o arquivamento do inquérito. As informações são da Agência Câmara de Notícias.

Atos pró-Bolsonaro levam partidos de esquerda e centrais sindicais a divergirem sobre também ir às ruas no 7 de Setembro.

Ricardo Stuckert/Divulgação

Presidenciável para a eleição do ano que vem, Lula não deve participar de atos.

Lideranças dos partidos de esquerda e de movimentos sindicais estão divididos sobre a participação nas manifestações do 7 de Setembro. Eles alegam que o temor de violência por parte de apoiadores do presidente Jair Bolsonaro, que em parte são armamentistas e também estarão nas ruas, os levou a colocar o pé no freio. Desde março, o campo esteve unido nas manifestações contra Bolsonaro.

A preocupação em relação à violência se acentua em São Paulo, onde devem acontecer os maiores protestos e há vídeos nas redes sociais com chamamento para que profissionais das forças de segurança estejam presentes em defesa do presidente. Na capital paulista, os manifestantes anti e pró-Bolsonaro devem estar separados por uma distância de 3 quilômetros e o governo do Estado preparou um esquema de segurança que envolve até a revista de participantes para tentar evitar confusões.

A chamada à manifestação tem vindo principalmente de setores mais ligados ao PT. A presidente da sigla, Gleisi Hoffmann, divulgou um vídeo convocando a militância às ruas sob o mote do “Fora, Bolsonaro”. Na mensagem, Gleisi alerta que a pauta “não é pela violência, mas pela vida”. O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem dado sinais de que não comparecerá.

Assim como os petistas, o líder dos sem teto Guilherme Boulos (PSOL) tem defendido a permanência da esquerda na rua sob a justificativa de que é preciso disputar o espaço com os bolsonaristas. O apoio aos atos, porém, não é unânime neste campo. PSB e PDT não darão endosso aos protestos.

”Apoiamos os protestos contra o governo, mas não podemos admitir a hipótese de confronto. Não é oportuno participar”, afirma Carlos Siqueira, presidente nacional do PSB.

O deputado Marcelo Freixo (PSB-RJ) também tem defendido a retirada da militância das ruas. O presidente do PDT, Carlos Lupi, diz que o partido não participará oficialmente, mas liberará a militância:

”Vai ter provocação e temos que ter responsabilidade.”

Entre as centrais sindicais, UGT, Força Sindical, CSB e Nova Central decidiram ficar de fora:

”Não podemos correr risco de violência (nas ruas). Queremos construir um caminho com o equilíbrio para que o próximo presidente eleito tome posse”, afirma Ricardo Patah, presidente da UGT.

Apesar das desistências, organizadores acreditam que CUT e outros movimentos populares devem garantir o público:

”Quem não quiser ir tem o direito, mas não vamos deixar as ruas por ameaças de bolsonaristas”, afirmou Raimundo Bonfim, coordenador da campanha ”Fora Bolsonaro”.

Em mensagem a Bolsonaro sobre o 7 de setembro, presidente do Supremo diz que a Corte não vai tolerar ataques à democracia.

Carlos Moura/STF

O pronunciamento, segundo Fux, é a palavra do STF de respeito à democracia nacional, "na qualidade de instituição centenária e patrimônio do povo brasileiro".

O presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), ministro Luiz Fux, disse nesta quinta-feira (2), durante a abertura da sessão plenária, que a Corte estará atenta e vigilante durante as manifestações bolsonaristas programadas para o feriado de celebração da Independência do Brasil, em 7 de setembro. O pronunciamento, segundo ele, é a palavra do STF de respeito à democracia nacional, "na qualidade de instituição centenária e patrimônio do povo brasileiro".

O ministro ressaltou que a Corte não vai tolerar atos que atentem contra a democracia. "Num ambiente democrático, manifestações públicas são pacíficas; por sua vez, a liberdade de expressão não comporta violências e ameaças. O exercício de nossa cidadania pressupõe respeito à integridade das instituições democráticas e de seus membros", disse o ministro.

Sem citar o presidente Jair Bolsonaro, que reiteradamente instiga as manifestações para a data, o ministro manifestou sua confiança de que os cidadãos agirão com senso de responsabilidade cívica, respeito institucional e consciência das consequências jurídicas de seus atos, independentemente de suas posições político-ideológicas. Mas advertiu que, no ambiente democrático, manifestações públicas devem ser pacíficas. "A liberdade de expressão não comporta violências e ameaças", afirmou.

Maturidade institucional

Fux lembrou que a formação histórica do Brasil, como povo e como nação, é permeada por esforço, suor e lutas dos que doaram suas vidas em prol da construção do país e que a declaração de independência não foi um grito solitário, mas resultado de sucessivos atos de coragem. "Quase dois séculos depois, após um percurso político que deu ao país maturidade institucional, o Brasil é hoje uma das maiores democracias do mundo", ressaltou.

Saúde democrática

O ministro ponderou que nenhum povo constrói sua identidade sem dissenso e nenhuma nação alcança a prosperidade sem debates sobre o desempenho dos seus governos e de suas instituições, mas ressaltou que as críticas devem ser construtivas. "É por isso que a postura ativa e ordeira da população em defesa de pautas sociais, políticas e ideológicas é louvável, porquanto sinônimo de saúde democrática e de engajamento cívico", enfatizou.

Defesa das liberdades

Para o presidente do STF, nossa democracia, na qualidade de patrimônio coletivo, desperta o senso de responsabilidade de todos os brasileiros, que devem reafirmá-la em todos os momentos da vida. Fux lembrou que, há mais de 30 anos, o povo brasileiro manifestou seu desejo pela democracia e não aceitará retrocessos. Nesse sentido, o STF tem sido um ferrenho defensor das liberdades públicas, com decisões que garantiram a realização de diversas manifestações públicas em momentos históricos e declararam a nulidade de decisões da Justiça que impediam a livre manifestação político-eleitoral em universidades públicas, por exemplo.

Não se negocia a democracia, diz o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, após reunião com governadores.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), afirmou nesta quinta-feira (2) que "não se negocia a democracia".

Pacheco deu a declaração ao fazer um pronunciamento na residência oficial do Senado após ter se reunido com alguns governadores, entre os quais Ibaneis Rocha (DF), Helder Barbalho (PA) e Wellington Dias (PI).

Segundo Pacheco, foram abordados durante a reunião temas como combate à pandemia, recursos para os estados e defesa da democracia.

"É muito importante que estejamos todos unidos, respeitando as divergências, na busca de consensos, na busca de convergências, mas com um aspecto que é para todos nós inegociável: não se negocia a democracia. A democracia é uma realidade, o estado de direito é uma realidade. A sociedade já assimilou esses conceitos e valores, de modo que estaremos sempre todos unidos neste propósito de preservação da democracia," declarou Pacheco.

Waldemir Barreto/Agência Senado

Para o presidente do Senado, "não há melhor ambiente do que a democracia".

Para o presidente do Senado, "não há melhor ambiente do que a democracia", e a manifestação dos governadores feitas durante a reunião foi "muito bem recebida" pelo Congresso, pois os gestores, segundo ele, não "fulanizaram" as críticas.

No pronunciamento, Pacheco disse ainda que a preservação da democracia é o que criará o "ambiente propício" para a evolução do país, construindo uma sociedade mais justa e mais igual.

Relação entre os poderes

Após o pronunciamento de Pacheco, o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, declarou haver uma preocupação "unânime" dos governadores com o "esgarçamento das relações entre os poderes".

"Existe também uma unanimidade no sentido de que temos que caminhar juntos pela democracia. Isso foi pauta da última reunião e reafirmado aqui com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, no sentido de que a gente possa distensionar o país", disse Ibaneis.

"Nós temos um reflexo muito ruim na economia, no encarecimento do preço de produtos e agora a gente possa dissipar esse ambiente, trazendo para a serenidade da política o estado democrático de direito", disse.

Inimigo

Ainda nesta quinta, Pacheco disse que o Brasil perde tempo com pautas que não são importantes e deixa de lado o que é "inimigo" da sociedade, como o preço do feijão.

"Nosso inimigo é o preço do feijão, da gasolina, da luz elétrica. Temos que discutir isso no Brasil e não perdermos tempo com aquilo que não convém", disse.

Roberto Jefferson é condenado a indenizar o ministro Alexandre de Moraes em 50 mil reais.

A 1ª Câmara de Direito Privado do TJ-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo) manteve decisão da 2ª Vara Cível Central que havia condenado o ex-deputado federal Roberto Jefferson a indenizar o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. O colegiado também aumentou para 50 mil reais a reparação devida por danos morais. Em primeiro grau o montante havia sido fixado em 10 mil reais.

Consta nos autos que o réu concedeu entrevista afirmando que o ministro foi advogado de facção criminosa. De acordo com a turma julgadora, a imputação se confirmou equivocada. Segundo o relator da apelação, desembargador Rui Cascaldi, o fato de se advogar para integrantes de facção criminosa não é demérito para a pessoa do profissional do Direito. No entanto, tal função "pode implicar, muitas vezes, a associação (indevida) da conduta do advogado com a do cliente, confundindo-as", ponderou. Para o magistrado, ficou comprovado que essa foi a razão de o ex-deputado ter apontado o autor da ação como advogado da facção: "O réu ao dizer que o autor advogou para o PCC deixou claro seu intuito de atribuir a este o 'rótulo' de criminoso, defensor de bandidos, de forma a retirar-lhe o respeito como ministro da Suprema Corte. E não há nenhuma prova de que tenha advogado para o PCC".

A alegação da defesa de que a fala foi descontextualizada não foi acolhida. "Na entrevista concedida no dia 27/05/2020, o réu não se reporta, em nenhum instante, ao fato do autor ter advogado para uma empresa de transporte que teria um sócio ligado ao PCC (o que estaria no contexto mais amplo sugerido em sua defesa), mas, apenas, ao fato dele advogar para a facção criminosa do PCC. Então, não dá para acolher o seu argumento de que sua fala teria sido 'descontexturizada', mostrando-se, tal imputação, sem a menor dúvida, lesiva, inverídica e injuriosa, apta a causar dano moral na pessoa do autor", escreveu o relator.

Ao acolher o pedido de majoração da indenização, o colegiado levou em conta que a entrevista foi divulgada em todo o Brasil e a condição econômica do réu, ex-deputado federal, com aposentadoria decorrente de vários mandatos, advogado conhecido em sua área de atuação, bem como presidente de partido político.

Felipe Menezes/PTB

Consta nos autos que o réu concedeu entrevista afirmando que o ministro foi advogado de facção criminosa.

O julgamento teve a participação dos desembargadores Francisco Loureiro e Claudio Godoy. A decisão foi unânime.

Prisão domiciliar negada

No último dia 31, o ministro Alexandre de Moraes negou o pedido de substituição de prisão preventiva por domiciliar feito pelo ex-deputado Roberto Jefferson na Petição (PET) 9844. Jefferson alegava estar debilitado por motivo de doença grave e ter comorbidades que poderiam ser fatais, diante da insalubridade do sistema prisional e do contexto da pandemia de covid-19.

Mas, de acordo com o ministro, o quadro fático que tornou necessário o cerceamento da liberdade do ex-deputado permanece inalterado e, por isso, é incabível, nesse momento processual, a conversão da prisão. A decisão leva em conta, também, a continuidade da prática de atos criminosos: no domingo (29), Jefferson divulgou carta em que continua a atacar o STF e, diretamente, afirmou que "não aceitará cumprir prisão domiciliar com tornozeleira", se eventualmente fosse concedida. "Além disso, novamente incitou a população contra o STF", assinalou o ministro.

A defesa de Roberto Jefferson informou na quarta-feira que vai complementar o pedido, junto ao ministro Alexandre de Moraes, de transferência de Roberto Jefferson da penitenciária para o hospital onde constam seus prontuários médicos.

Procurador-geral da República diz ao Supremo ser contra tese do marco temporal; ministros votam na próxima semana.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Para Aras, o direito dos indígenas sobre as terras é "originário" e deve ser analisado caso a caso.

O procurador-geral da República, Augusto Aras, apresentou manifestação contrária ao "marco temporal" nesta quinta-feira (2) no Supremo Tribunal Federal (STF). Para Aras, o direito dos indígenas sobre as terras é "originário" e deve ser analisado caso a caso.

O STF retomou nesta semana o julgamento que discute se a demarcação de terras indígenas deve seguir o critério chamado de "marco temporal". Por essa regra, os índios só podem reivindicar terras que já eram ocupadas por eles antes da data de promulgação da Constituição de 1988.

Entre quarta (1º) e quinta, o plenário do STF ouviu 39 sustentações orais de interessados no tema e de partes no processo. O julgamento deve ser retomado na próxima quarta (8) com o voto do relator, ministro Edson Fachin.

"A nossa Constituição Federal reconheceu direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam os índios", disse Aras. "Demarcar consiste em atestar a ocupação dos índios como circunstância anterior à demarcação", defendeu.

Aras também disse que muitos índios foram expulsos de suas terras em razão de conflitos. "Não seria exigível o marco temporal", afirmou. "Esse PGR manifesta concordância com o afastamento do marco temporal."

Segundo Aras, "por razões de segurança jurídica, a identificação e delimitação das terras tradicionalmente ocupadas pelos índios há de ser feita no caso concreto, aplicando-se a cada fato a norma constitucional vigente ao seu tempo".

O governo Jair Bolsonaro é favorável à tese do "marco temporal" e, desde que assumiu o poder, estacionou os processos de demarcação de terras. Os indígenas são contra a tese e argumentam que o critério pode levar, inclusive, à revogação de demarcações que já existem.

Julgamento

O julgamento começou na última quinta-feira (26), mas foi interrompido após a leitura do resumo do caso pelo ministro Edson Fachin, relator do caso.

A decisão dos ministros do STF é aguardada por milhares de indígenas de várias regiões do País que estão há 8 dias em Brasília no acampamento "Luta pela Vida", montado a cerca de dois quilômetros do Congresso Nacional. Atualmente, há mais de 300 processos de demarcação de terras indígenas abertos no País.

Os indígenas são contra o reconhecimento da tese do "marco temporal", enquanto proprietários rurais argumentam que o critério é importante para garantir segurança jurídica. O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) é favorável à tese.

Recurso da Funai

O caso está sendo julgado pelo STF porque, em 2013, o TRF-4, em Porto Alegre, aplicou o critério do "marco temporal' ao conceder ao instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina uma área que é parte da Reserva Biológica do Sassafrás, Terra Indígena Ibirama LaKlãnõ.

Após a decisão, a Funai enviou ao Supremo um recurso questionando a decisão do TRF-4. O entendimento do STF poderá ser aplicado em outras decisões semelhantes no Brasil.

Dilma Rousseff recebe alta hospitalar após cirurgia cardíaca.

Internada na quarta-feira (1º) pela manhã no Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, para se submeter a uma operação cardíaca, a ex-presidente Dilma Rousseff teve alta nesta quinta (2) ao meio-dia.

O procedimento ao qual foi submetida é chamado de "fechamento de FOP por cateterismo", ou seja, o fechamento de um pequeno buraco no coração, teve a duração de três horas.

A operação é realizada por meio de punção na virilha. Para a prótese chegar até o coração, os médicos utilizam um cateter que segue o caminho da veia pulmonar esquerda. O monitoramento é feito com a utilização de equipamento ecocardiográfico. A prótese é liberada por um dispositivo e posicionada. Em seguida, o cateter é retirado, encerrando o procedimento.

Decorrente de um defeito congênito, o problema faz com a parede interna do órgão, que separa o lado direito do lado esquerdo do coração, não fique completamente fechada, como deveria ser.

Wilson Dias/Agência Brasil

Dilma passou por operação para corrigir defeito congênito no coração.

Uma das consequências do defeito é aumentar os casos de derrame cerebral.

Segundo o cardiologista e diretor do hospital, Roberto Kalil Filho, que realizou a cirurgia, o procedimento ocorreu sem problemas. A informação da alta foi confirmada pela assessoria de imprensa da petista.

Dilma fez um procedimento de desobstrução de artéria no mesmo hospital em dezembro de 2018. A angioplastia ocorreu após um exame feito no dia anterior para verificar possíveis entupimentos nas artérias que irrigam o coração.

Em 2009, antes de ser eleita presidente, Dilma passou por um tratamento de quimioterapia no mesmo hospital contra um câncer no sistema linfático. Na ocasião, havia sido detectado um tumor 2,5 centímetros na axila esquerda.

Apartamento arrombado

O apartamento da ex-presidente Dilma em Ipanema, na Zona Sul do Rio, foi arrombado. O imóvel estava desocupado — ela mora em Porto Alegre —, e segundo sua assessoria nada foi furtado.

Não há informações sobre quando o crime teria ocorrido. O caso foi registrado e está sendo investigado pela 14ª DP (Leblon).

A Polícia Civil informou que realizou perícia no local e imagens de câmeras de monitoramento foram solicitadas para identificar a autoria do crime.

A assessoria da ex-presidente informou que ela aguardará as investigações antes de se posicionar.

Na terça-feira (31), Dilma participou de evento virtual de lançamento do livro Brasil: 5 Anos de Golpe e Destruição, produzido pela Fundação Perseu Abramo (FPA) juntamente com o Partido dos Trabalhadores. A obra é organizada pela economista Sandra Brandão.

Entenda o que muda para os servidores públicos na reforma administrativa.

Para tentar aprovar de forma célere a reforma administrativa na Câmara dos Deputados, o relator, deputado Arthur Maia (DEM-BA), apresentou um texto menos abrangente que o previsto pelo próprio parlamentar e esperado pelo governo federal. Ele manteve a estabilidade para todos os servidores públicos, inclusive para os novos.

O relator "desidratou" a proposta original do governo e retirou do projeto a possibilidade de contratação de servidores por tempo indeterminado, sem estabilidade. O objetivo foi reduzir resistências excluindo grandes mudanças do texto.

Arthur Oliveira Maia apresentou substitutivo em que mantém a estabilidade de servidores públicos, admite o desligamento de servidores estáveis que ocupam cargos obsoletos, exclui a possibilidade de vínculo de experiência como etapa de concursos públicos e acaba com vantagens para detentores de mandatos eletivos e ocupantes de outros cargos. A proposta (PEC 32/20) deve ser votada entre os dias 14 e 16 de setembro na comissão especial.

O texto do relator também assegura a preservação de direitos de servidores admitidos antes da publicação da futura emenda constitucional. No caso de redução de jornada, com respectiva redução de salário, os servidores e empregados públicos admitidos até a data de publicação da emenda poderão optar pela jornada reduzida ou pela jornada máxima estabelecida para o cargo ou emprego.

Das 45 emendas apresentadas à proposta na comissão especial, o relator acolheu totalmente 7 e parcialmente 20. Arthur Oliveira Maia alerta que, se o texto original do Poder Executivo fosse aprovado, a administração pública brasileira recomeçaria do zero e os servidores atuais "teriam o mesmo destino dos dinossauros". Segundo ele, "o resultado concreto seria a colocação de todos os atuais servidores em um regime em extinção, como se nenhuma contribuição mais pudessem dar para o futuro da administração pública". Veja abaixo os principais pontos da reforma.

Reila Maria/Câmara dos Deputados

Para o relator Arthur Maia, a estabilidade inibe o mau uso dos recursos públicos.

Quem é afetado

A PEC propõe mudanças somente para futuros servidores do Executivo, do Legislativo. Não atinge os membros de Judiciário, como juízes e promotores.

Contrato e estabilidade

– Como é: Todos os servidores têm estabilidade.

– Como ficaria: Todos os concursados manterão a estabilidade. A possibilidade de contratação temporária, por seleção simplificada, é ampliada, e os contratos poderão durar até dez anos e sem possibilidade de recontratação.

Estágio probatório

– Como é hoje: Aprovados em concurso entram no estágio probatório, que dura três anos. Podem ser dispensados nesse período por mau desempenho, mas só acontece com 0,2%.

– Como ficaria: Em vez de avaliação no fim do período de teste, futuros servidores terão seis avaliações, uma a cada semestre, nos três anos.

Demissão

– Como é hoje: O servidor só pode ser demitido em caso de sentença judicial definitiva ou infração disciplinar. A demissão por mau desempenho, prevista na Constituição, nunca foi regulamentada.

– Como ficaria: A avaliação de servidores será regulamentada depois, mas, para evitar perseguição, é prevista análise de desempenho em plataforma digital, com opinião de usuários do serviço público. As informações são do jornal Extra e da Agência Câmara de Notícias.

Senado aprova Medida Provisória que cria Documento Eletrônico de Transporte.

Em sessão semipresencial na quarta-feira (1º), o Plenário do Senado aprovou a MP (Medida Provisória) 1.051/2021, que cria o Documento Eletrônico de Transporte (DT-e). Relatada pelo senador Welington Fagundes (PL-MT) e aprovada na forma do Projeto de Lei de Conversão (PLV) 16/2021, a matéria segue agora para a sanção da Presidência da República. A MP estava na pauta de terça-feira (31), mas teve a votação adiada a pedido do relator.

De emissão exclusivamente digital, o documento agora é obrigatório para autorizar os serviços de transporte de cargas no país. A intenção é reunir em um único documento todos os dados, obrigações administrativas, informações sobre licenças, registros, condições contratuais, sanitárias, de segurança, ambientais, comerciais e de pagamento, inclusive valor do frete e dos seguros contratados. Assim, fica dispensada a versão de papel desses documentos.

O DT-e deve conter, por exemplo, informações da carga, da origem e do destino e da forma de pagamento do frete, além de indicar expressamente o valor do frete pago ao contratado e ao subcontratado e do piso mínimo de frete aplicável. A implantação do documento seguirá cronograma do governo federal, que poderá firmar convênios com os governos municipais, estaduais e distrital para incorporar outras informações de competência desses governos, como sobre tributos e demais obrigações relacionadas ao transporte de cargas.

De acordo com Wellington Fagundes, a edição da medida provisória era necessária e urgente, tendo em vista a possibilidade de paralisações de caminhoneiros, o que representaria fator de risco grave para toda a economia. Ele lembrou que o Brasil ainda tem ênfase na logística de transporte rodoviário. Segundo o relator, foram realizadas várias reuniões com os interessados na matéria, até chegar ao texto final.

"Esta MP representa aquilo que queremos para o país: um estado ágil e sem burocracia", defendeu o relator.

Segundo o senador Wellington Fagundes, a matéria trata de uma medida louvável para fazer uso da evolução tecnológica, com o objetivo de eliminar a necessidade de porte de dezenas de documentos em papel. Ele disse que esse conjunto de documentos sobrecarrega as operações de transportes e coloca a fiscalização física entre o dilema da ineficácia ou da interferência onerosa na atividade produtiva.

Como relator, Wellington Fagundes aproveitou na íntegra o texto aprovado pelos deputados. Ele informou anda que rejeitou as quatro emendas apresentadas no Senado e que fez alguns ajustes no texto, com emendas de redação para acertar prazos e referências legais. Ele elogiou o projeto e disse que a matéria "merece prosperar".

"Além de preservar os principais aspectos da estrutura normativa estabelecida pela medida provisória, o projeto aperfeiçoa o texto inicial, por meio da introdução das relevantes inovações de mérito aqui relatadas, todas dignas de aprovação por esta Casa Legislativa", afirmou o senador, ao apresentar seu relatório.

Jefferson Rudy/Agência Senado

Para o relator, senador Wellington Fagundes, esta medida provisória representa "aquilo que queremos para o país: um estado ágil e sem burocracia".

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, parabenizou Wellington Fagundes pelo relatório da MP. O senador Zequinha Marinho (PSC-PA) elogiou a iniciativa do governo em editar a medida provisória. Segundo Zequinha, a MP diminui os custos e a burocracia, além de facilitar a vida do caminhoneiro.

Emissão

Segundo o texto aprovado na Câmara dos Deputados, na forma do relatório apresentado pelo deputado Jerônimo Goergen (PP-RS), o ente federado que aceitar participar de forma integrada do DT-e deverá providenciar o fim dos documentos físicos de forma gradativa dentro de 12 meses. A unificação de documentos e demais obrigações no DT-e deverá dispensar o transportador ou o condutor do veículo de portar versão física deles durante o transporte.

O serviço de emissão do documento será de competência da União, que poderá delegá-lo usando concessão ou permissão por meio do Ministério da Infraestrutura. A União deverá fiscalizar as entidades geradoras do DT-e, reajustar tarifas do serviço e criar comitê gestor com a participação de órgãos e entidades da administração pública federal, entidades representativas do setor de transportes e da sociedade civil. Esse comitê terá a finalidade de propor, coordenar e acompanhar a política pública do DT-e.

Para o controle das operações de transporte, os órgãos de fiscalização terão acesso ao banco de dados do DT-e, inclusive a Polícia Rodoviária Federal, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e as polícias rodoviárias estaduais e órgãos fazendários estaduais, mediante convênio. Já os órgãos de segurança pública terão acesso por meio do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública, Prisionais e sobre Drogas (Sinesp). As informações são da Agência Senado.

Senado aprova projeto que desfaz regras mais rígidas para planos de saúde das estatais.

Em nova derrota para o governo, o Senado aprovou projeto que desfaz regras mais rígidas para os planos de saúde das estatais. A equipe econômica estima que o impacto da matéria representa um adicional de pelo menos R$ 1,5 bilhão ao ano para as grandes empresas públicas. O texto vai à promulgação.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

A equipe econômica estima que o impacto da matéria representa um adicional de pelo menos R$ 1,5 bilhão ao ano.

Anteriormente, o Senado já havia rejeitado a medida provisória (MP) 1.045 que permitiu a redução de jornadas e salários durante a pandemia da covid-19, mas também previa mudanças permanentes nas leis trabalhistas. Foram 47 votos contrários, 27 favoráveis e uma abstenção.

O líder do governo no Senado, Fernando Bezerra (MDB-PE), se manifestou contra a proposta, mas concordou com a votação simbólica ao perceber que a maioria dos parlamentares apoiava a iniciativa.

"A Liderança do Governo vai concordar com a votação simbólica dessa matéria, mas quer fixar uma posição de que essa matéria traz repercussões importantes para as contas das empresas estatais, notadamente as grandes empresas estatais, como Caixa Econômica Federal, Correios, Petrobras", disse Bezerra.

No total, o acervo soma, atualmente, pouco mais de 24 mil processos.

O Projeto de Decreto Legislativo revogou resolução de 2018 que limitou planos de saúde de estatais. Para Bezerra, seria importante manter o limite estabelecido de que a despesa com assistência à saúde não possa exceder a 8% dos encargos totais com folha de pagamento.

"Esse limite é muito importante para que não se quebre a paridade daquilo que é financiado pelo servidor e aquilo que é custeado pela empresa. O que se trata, através dessa resolução, é criar limites para que as despesas não sejam pressionadas, e não seja o governo obrigado a fazer aportes. Essa é a preocupação. Existem estudos que levam a uma preocupação muito grande, sobretudo em empresas como Correios e a Caixa Econômica Federal", insistiu o líder do governo.

O senador Romário (PL-RJ), relator da proposta, disse que a resolução de 2018 é ilegal. Segundo ele, as condições contratuais não podem ser alteradas unilateralmente pelo empregador.

"Percebe-se, assim, que a sustação da Resolução nº 23, de 2018, se dá não apenas por discordância em relação ao seu conteúdo, mas também porque ela exorbita os limites da Lei", avaliou Romário no parecer.

O líder da minoria, Jean Paul Prates (PT-RN), considera que a matéria aprovada tem como mérito "criar dificuldades para a privatização das estatais":

"Esse projeto tem esse duplo mérito: salva a autogestão dos planos de saúde e não facilita o olho gordo daqueles que querem comprar os Correios, a Eletrobras, a Petrobras, a Caixa Econômica, o Banco do Brasil. Até a Casa da Moeda botaram para vender e depois desistiram, na bacia das almas da ressaca da pandemia."

Ministro do Trabalho diz que o Senado "errou" ao derrubar o pacotão trabalhista.

Após o Senado derrubar o pacotão de medidas trabalhistas, o ministro do Trabalho e Previdência, Onyx Lorenzoni, divulgou um vídeo nas redes sociais em que lamentou o resultado da votação. "O Senado Federal, na minha avaliação, errou", disse.

"Os senadores por maioria derrubaram a MP 1045. Com isso eles não atacaram o governo, eles fecharam a porta diante de mais de 2 milhões de trabalhadores brasileiros, jovens de 18 a 29 anos, homens e mulheres com mais de 50 anos que buscam uma segunda chance, uma nova oportunidade. (Eram) Programas que trabalhavam com simplificação das regras para contratação e programas que trabalhavam com qualificação", criticou Onyx.

Segundo o ministro, embora os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) aponte geração de 1,848 milhão de vagas com carteira assinada de janeiro a julho deste ano, há necessidade de acelerar esse processo. Depois de o ministro da Economia, Paulo Guedes, ter questionado as pesquisas do IBGE que apontavam aumento na taxa de desemprego (que mede também o mercado informal), a melhora nos dados da Pnad Contínua foram citados por Onyx.

"Vemos aí os dados do Caged melhorando o emprego formal no Brasil de forma muito significativa, a própria Pnad mostrando que a ocupação aumenta no Brasil, mas nós precisamos gerar mais, e o Senado Federal fechou a porta. Foi lamentável o que aconteceu", disse o ministro.

Segundo o jornal O Estado de S. Paulo, a equipe deve avaliar se há clima para o envio das propostas de programas de emprego por meio de projeto de lei, para discussão mais aprofundada no Congresso Nacional.

Divergências

Embora os senadores tenham feito críticas contundentes às medidas de flexibilização das leis trabalhistas, incluindo a possibilidade de contratar sem carteira assinada por meio de programas temporários de inclusão produtiva e qualificação, nos bastidores do governo a rejeição está sendo vista como fruto da disputa entre Câmara e Senado.

Em resposta ao Senado, o presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), partiu para o ataque e disse que os senadores deixarão três milhões de jovens sem empregos e oportunidades de trabalho por rejeitarem a MP.

"Foi costurado um acordo com o senado mais cedo, para que os senadores retirassem com emenda supressiva toda a parte da CLT, para preservar três milhões de empregos para jovens. O Senado passou por cima disso e deixou três milhões de jovens sem oportunidade. Não há o que comemorar", disse Lira.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

"Com isso eles não atacaram o governo, eles fecharam a porta diante de mais de 2 milhões de trabalhadores brasileiros", disse Onyx.

Em diversos momentos os senadores defenderam a derrubada do texto sob o temor de que a Câmara, ao apreciar novamente o projeto, desta vez em caráter definitivo, retomasse os trechos mais polêmicos e que foram amplamente combatidos pelo Senado.

Esses dispositivos em questão buscavam fazer alterações na Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) e foram considerados "jabutis" (matérias estranhas ao texto), pois mudavam horas extras de categorias profissionais como professores, advogados e jornalistas, ampliavam a carga horária de mineiros e mudavam o acesso à assistência judiciária gratuita por trabalhadores.

O líder do governo no Senado, Fernando Bezerra (MDB-PE), chegou a colocar seu próprio cargo a prêmio para afiançar que o acordo de retirada das alterações na CLT seria mantido na Câmara, mas não adiantou. O texto foi rejeitado na íntegra por 47 votos a 27.

No entanto, outra fonte do governo reconhece que a oposição aos próprios programas e o clima desfavorável ao governo no Senado Federal contribuíram para a derrota. A

s posições contrárias de lideranças do MDB e PSD, as duas maiores bancadas na Casa, significou "grandes atores contrários" à proposta, na avaliação desse interlocutor. Nessa ala, há dúvidas se haverá ambiente para propor novamente os programas de geração de emprego via projeto de lei.

Senado cometeu um "equívoco" ao rejeitar medida provisória que incentivava a contratação de jovens, diz o ministro da Economia.

Edu Andrade/Ascom/ME

Guedes disse que objetivo não era "fragilizar" CLT, mas, sim, possibilitar criar empregos para jovens.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou nesta quinta-feira (2) que o Senado cometeu "equívoco" ao rejeitar a medida provisória (MP) que previa medidas para incentivar a contratação de jovens.

A MP criava três programas voltados ao primeiro emprego e à qualificação profissional. Esses programas foram inseridos pela Câmara dos Deputados em uma medida provisória enviada pelo governo e que tratava da nova rodada do programa de redução de jornada e salário durante a pandemia.

"Não era um programa de emprego, ninguém está fragilizando a CLT. Estamos possibilitando que jovens, ao invés de ficarem desempregados, que eles possam frequentar as empresas na qualidade de qualificação para, no futuro, chegarem ao mercado formal. Foi um equívoco, mas isso acontece", afirmou.

O ministro avaliou que problema do desemprego é "muito grave" e disse estar trabalhando com o Supremo Tribunal Federal para tentar diminuir outra dificuldade: o alto valor de pagamento de precatórios (sentenças judiciais) em 2022, estimado em R$ 89 bilhões. O objetivo é abrir espaço no orçamento para aumentar o Bolsa Família.

"Estamos vendo com o Supremo, todo mundo envolvido em reformas, e aí o Senado deu um passo para trás . Vamos ver o porquê disso, quais os pontos contrários, e possivelmente vamos ter de atacar o problema do desemprego de outra forma. Esperamos colaboração", acrescentou.

Na mesma linha de Guedes, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), disse ter ficado "muito triste" com a rejeição da MP pelo Senado.

Modulação

Segundo técnicos da Secretaria-Geral da Mesa do Senado, com a rejeição e o arquivamento da MP, o Congresso deve elaborar um projeto de decreto legislativo para "modular" as relações de trabalho já firmadas.

Neste caso, o projeto de decreto serviria para dar segurança jurídica aos acordos já celebrados na nova fase do programa de redução de jornadas e salários ou suspensão temporária do contrato de trabalho (BEm).

Imposto de Renda

Também nesta quinta, Paulo Guedes elogiou a aprovação do texto-base da reforma do Imposto de Renda de pessoas físicas, empresas e investimentos. O texto foi aprovado pela Câmara na noite de quarta (1º).

"Quero agradecer o excelente trabalho de coordenação do Arthur Lira e o excelente trabalho do relator, Celso Sabino", declarou.

Segundo o ministro, as mudanças feitas na proposta são do ambiente democrático. "Você chega com uma proposta, e ela sofre aperfeiçoamentos. Aconteceu a mesma coisa aqui, até a oposição sugeriu mudanças e o resultado foi uma votação expressiva", declarou.

De acordo com Guedes, a equipe econômica indica a direção, que ele chamou de "vetor", e o texto acaba sofrendo mudanças no Legislativo. "Ainda é possível que haja um ajuste ou outro, pois agora vai para o Senado", afirmou.

Para ele, o atual regime tributário fabrica desigualdades, pois tributa pouco quem vive de rendimentos, isentando a distribuição de lucros e dividendos, e tem carga elevada sobre as empresas e folha de pagamentos.

Câmara dos Deputados encerra votação do Imposto de Renda. Tributação de dividendos menor que a proposta pelo governo foi o único destaque aprovado.

A Câmara dos Deputados finalizou nesta quinta-feira (2) a votação do projeto que altera as regras do Imposto de Renda, com a análise dos destaques. Apenas um foi aprovado: a redução da taxa sobre dividendos de 20% para 15%.

Esse era um dos principais entraves à aprovação da proposta e foi negociado com a equipe econômica. O texto original encaminhado pelo Executivo ao Congresso previa alíquota de IR de 20%.

Mesmo assim, a reação do mercado foi negativa, e a Bolsa fechou em queda de mais de 2%. O texto ainda precisa ser votado no Senado, onde enfrenta resistências.

A mudança na taxa não foi incluída na versão final do relatório do deputado Celso Sabino (PSDB-PA), cujo texto principal foi aprovado na quarta (1º), para não desagradar aos partidos da oposição, que sempre defenderam a taxação de dividendos.

Porém, ficou acertado com os líderes da base que a redução da alíquota do IR seria aprovada durante a votação do destaque, apresentado pelo partido Republicanos.

O líder do governo, Ricardo Barros (PP-PR), reiterou que o presidente Jair Bolsonaro não vai vetar o corte na tributação de dividendos.

Queixa da oposição

A redução na alíquota, no entanto, incomodou a oposição. A deputada Fernanda Melchionna (PSOL-RS) afirmou que a manutenção dos acordos era muito importante quando orientava voto da bancada para outro destaque, que reduziria ainda mais essa tributação.

"Nós, de fato, ficamos estupefatos, porque a ampla maioria do plenário reduziu de 20% para 15% a alíquota de taxação de lucros e dividendos, rompendo o acordo que havia sido feito e que obviamente levou, inclusive, nosso voto favorável ao mérito da matéria, com as nossas ressalvas, com as nossas críticas. Mas, para nós, a compreensão comum é a de que seria 20%. É evidente que 15% é melhor do que nada, mas nós achamos que é preciso taxar ainda mais", declarou.

"Impacto zero"

Após a aprovação do projeto, o relator Celso Sabino foi questionado sobre o impacto fiscal das medidas. Além de ter promovido uma redução da tributação dos dividendos, o texto recalibrou os impostos cobrados das empresas e atualizou a tabela do imposto de renda para pessoa física.

"Impacto zero. O nosso projeto tem impacto zero. E, para nós aprovarmos um projeto da Câmara, temos uma consultoria da Comissão de Orçamento que nos exige ter impacto zero. Não vamos ter contribuição alguma para o aumento do déficit fiscal. Ao contrário, essas medidas de desoneração do capital produtivo vão gerar o impulsionamento da economia, que inclusive vai gerar mais arrecadação", disse Sabino.

O relator não apresentou os cálculos, no entanto.

Centro da polêmica

A volta da tributação de dividendos foi um ponto sensível da proposta. Isentos de cobrança desde 1995, a volta dessa tributação era defendida pelo ministro da Economia, Paulo Guedes. O relator chegou a afirmar que era o lobby do capital, que queria manter a isenção, que brecou a tramitação da proposta em outros momentos.

Câmara dos Deputados

O presidente da Câmara, Arthur Lira, articulou acordo para votação do projeto do IR.

Vários setores empresariais se manifestaram contra a proposta ao longo da discussão alegando que o debate foi açodado e que essa taxação penalizaria empresas, já que o alívio dado na redução do IRPJ não compensaria a nova tributação.

"Votação leviana"

O advogado Gustavo Brigagão, sócio do Brigagão, Duque Estrada Advogados e presidente do Centro de Estudos das Sociedade de Advogados (Cesa), articulou um manifesto que reuniu cerca de 70 entidades contrárias ao texto. A volta desta tributação foi apontada como um problema pelo grupo.

"Essa votação foi leviana. Colocaram uma alteração que é absolutamente drástica, destroem um sistema de 30 anos num debate que não tinha nem um documento oficial. Não tem números para isso. Quando a gente olha, vê que tem um aumento de carga tributária de alíquota nominal. Você verifica que as mexidas, como a diminuição menor do IRPJ para atender a estados e municípios, também acabaram não atendendo", afirmou.

Investimentos

Para Luiz Gustavo Bichara, o texto poderá ter impactos relevantes no mercado e no investimento do Brasil:

"Apesar de avanços no texto original, especialmente com a redução da alíquota do IR sobre dividendos para 15%, diversos outros temas estão sendo aprovados sem a devida análise dos impactos e suas consequências", afirmou.

Ele cita como pontos de preocupação a tributação da reciclagem de capital dos FIPs, a extinção do juros sobre capital próprio (JCP), tributação das empresas no lucro presumido que faturam acima de R$ 4,8 milhões e retroatividade da tributação dos lucros acumulados.

Câmara dos Deputados mantém tributação de dividendos de profissionais liberais, mas reduz alíquota.

A Câmara dos Deputados decidiu, nesta quinta-feira (2), manter a tributação sobre lucros e dividendos para profissionais liberais que declaram pelo regime de lucro presumido. Por 311 votos a 133, os deputados rejeitaram um destaque apresentado pelo deputado Baleia Rossi (MDB-SP).

Michel Jesus/Câmara dos Deputados

Por 311 votos a 133, os deputados rejeitaram um destaque apresentado pelo deputado Baleia Rossi (MDB-SP).

Os defensores do destaque rejeitado, em especial o Conselho Federal da OAB, argumentam que a tributação de dividendos prejudica "especialmente médicos, advogados, dentistas, engenheiros, e outras profissões típicas da classe média, acarretando inaceitável injustiça tributária ao dar o mesmo tratamento aos acionistas de empresas (como organização dos fatores de produção e detentoras de capital) e as sociedades de profissionais liberais, que vivem unicamente de seu esforço intelectual e se submetem a um regime distinto de responsabilidade patrimonial".

"Ao fim e ao cabo, a tributação de dividendos, nos moldes propostos, implicará a dupla tributação econômica dos lucros auferidos pelas sociedades de advogados, e será um forte desincentivo à associação profissional", completa a manifestação dos advogados, assinada por Felipe Santa Cruz, Eduardo Maneira e Luiz Gustavo Antônio Silva Bichara.

O texto-base aprovado prevê algumas exceções à tributação. Ficam de fora as micro e pequenas empresas participantes do Simples Nacional e as empresas tributadas pelo lucro presumido com faturamento até o limite de enquadramento nesse regime especial de tributação, hoje equivalente a R$ 4,8 milhões, contanto que não se enquadrem nas restrições societárias de enquadramento no Simples.

Outras exceções são para as empresas participantes de uma holding, quando um conglomerado de empresas está sob controle societário comum; as empresas que recebam recursos de incorporadoras imobiliárias sujeitas ao regime de tributação especial de patrimônio de afetação; e fundos de previdência complementar.

Alíquota reduzida

Na véspera, os deputados tinham aprovado o texto-base do PL 2.337, a reforma tributária do Imposto de Renda. O texto previa a cobrança de 20% de Imposto de Renda sobre lucros e dividendos. Nesta quinta, no entanto, o Plenário aprovou destaque do partido Republicanos e reduziu para 15% a alíquota do Imposto de Renda retido na fonte dos lucros e dividendos distribuídos pelas empresas aos investidores. O destaque foi aprovado com 319 votos contra 140, e duas abstenções.

Antes dessa votação, os deputados haviam rejeitados outros três destaques de partidos que também buscavam modificar a tributação de lucros e dividendos.

O primeiro destaque, do partido Novo, criava uma regra de transição para a incidência do IR sobre os dividendos. O segundo, do PT, instituía três alíquotas para a tributação de lucros de dividendos (20%, 25% e 35%), com base no valor distribuído. O terceiro, do Psol, previa alíquota igual a das pessoas físicas tributadas pelo IR. As informações são da Revista Consultor Jurídico e da Agência Câmara de Notícias.

Reforma do Imposto de Renda: Gerdau estuda antecipar dividendos.

Executivos da Gerdau sinalizaram nesta quinta-feira (2) que poderão antecipar o pagamento de dividendos a acionistas referentes a 2021, após a Câmara dos Deputados aprovar a reforma do Imposto de Renda, estabelecendo tributação de dividendos e acabando com o mecanismo de juros sobre capital próprio (JCP).

“Podemos antecipar dividendos deste ano inicialmente previstos para serem pagos em março”, disse o diretor de relações com investidores da Gerdau, Harley Scardoelli.

Mas o executivo afirmou que o índice de distribuição de dividendos deve seguir em cerca de 30%, por enquanto, ao ser perguntado se considerava elevar esse montante, dada a alta geração de caixa recente.

Scardoelli frisou a meta de redução da dívida bruta, de 16 bilhões para 12 bilhões de reais e mencionou a possibilidade de abrir um programa de recompra de ações.

Reprodução/Instagram

O índice de distribuição de dividendos deve seguir em cerca de 30%, por enquanto.

Em reunião anual com investidores, feita de forma virtual, membros da administração também disseram que a siderúrgica está preparada para “o pior cenário” de uma crise energética no país.

“A Gerdau pode reorganizar a produção de uma região para outra no país se necessário, dada sua diversificação geográfica no Brasil”, disse o vice-presidente da Gerdau Aço Brasil, Argentina e Uruguai, Marcos Faraco, mencionando que a unidade de Ouro Branco (MG) gera até 70% da energia consumida.

Faraco revelou ainda que a empresa avalia se participará do programa do governo federal, que dará incentivos para empresas que reduzirem o consumo de energia.

Administradores da Gerdau afirmaram que a demanda de aços planos e longos segue saudável no Brasil, com a carteira de pedidos em níveis elevados, cenário que deve ser manter ao longo dos próximos trimestres.

Ele citou a construção civil num ciclo de alta desde maio de 2020 e que a setor de infraestrutura está se recuperando e projeta uma aceleração para 2022. Além disso, mencionou demanda aquecida na indústria, com projetos de energia renovável. Com isso, previu que os preços devem seguir estáveis em torno dos níveis atuais no curto prazo.

O presidente da Gerdau Aços Longos América do Norte, Chia Yuan Wang, disse que os fundamentos do mercado de aços longos seguem sólidos, com a carteira de pedidos se mantendo em cerca de três meses, maior do que o normal, com os prazos de entrega estendidos sugerindo força da demanda.

Além disso, os estoques seguem em níveis historicamente baixos, o que pode manter os spread do aço acima da média histórica nos próximos trimestres.

Em relatório, a equipe do Bradesco BBI avaliou que as mensagens da empresa foram positivas, considerando que os fundamentos do mercado de aço nos próximos trimestres, em especial no Brasil e nos EUA, continuarão saudáveis.

Questionado sobre racionamento, ministro da energia responde: "Não temos como prever o futuro".

TV Brasil/Reprodução

Até então, o ministro Bento Albuquerque negava enfaticamente a possibilidade de racionamento.

Questionado sobre a possibilidade de haver racionamento compulsório de energia no país neste ano, o ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, afirmou nesta quinta-feira (2) em entrevista à Globo News que não há como prever o futuro.

Até então, o ministro negava enfaticamente a possibilidade de racionamento. "Não trabalhamos com a hipótese de racionamento", disse em junho, ao participar de audiência em uma comissão da Câmara dos Deputados. Na última quarta-feira, o vice-presidente Hamilton Mourão foi a primeira autoridade do governo a dizer, publicamente, que pode haver "algum racionamento" de energia elétrica em razão da crise energética.

"As medidas que estamos adotando estão apresentando resultados, estão surtindo efeito, mas não temos como prever o futuro", respondeu Albuquerque ao ser indagado durante a entrevista.

Apesar disso, o ministro ressalvou que os cenários com os quais o governo trabalha hoje – de previsões de chuva, de oferta de energia e de demanda – indicam que não haverá necessidade de adotar medidas como o racionamento, "seja em outubro seja em novembro".

À Globo News, o ministro negou que o governo tenha demorado a agir para conter a crise energética, embora especialistas do setor digam o contrário.

Ele afirmou que desde outubro do ano passado o governo vem importando energia e acionando usinas termelétricas para preservar água nos reservatórios, mas que as condições hídricas pioraram.

"Em abril deste ano, estávamos em condição melhor do que em abril de 2020. Isso mostra que nossas medidas foram corretas e estavam dentro da gestão do sistema elétrico brasileiro", afirmou Albuquerque.

O ministro disse que os reservatórios vão se esvaziar "de uma forma ou de outra", "gerando energia ou não", devido aos usos múltiplos da água, para fins como consumo, irrigação, transporte, entre outros.

Os reservatórios do Sudeste e Centro-Oeste, os principais do país, estavam com 21,1% da capacidade de armazenamento até quarta-feira. A previsão do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) é que cheguem a 10% em novembro.

O ministro também afirmou que os programas de incentivo à redução voluntária do consumo – lançados para a indústria e para os consumidores residenciais – buscam reduzir o custo da energia. "Se a demanda diminuir, podemos gerar energia com fontes mais baratas."

Tarifa de energia

Indagado se a bandeira tarifária da "escassez hídrica" vai mesmo acabar em abril de 2022, como previsto, o ministro respondeu que nos próximos meses o governo terá uma visão melhor sobre as condições do setor elétrico.

A nova bandeira da escassez hídrica, criada pelo governo e pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), vai adicionar uma taxa extra na conta de luz de R$ 14,20 a cada 100 quilowatts consumidos.

Essa bandeira entrou em vigor em setembro, e a previsão é que vigore até abril de 2022, a fim de o governo bancar o custo mais alto da geração de energia em razão da necessidade de recorrer a fontes alternativas, como a importação e as usinas termelétricas, mais caras. As informações são do portal de notícias G1.

Produção industrial brasileira cai 1,3% em julho e volta a ficar abaixo do patamar pré-pandemia.

A produção industrial brasileira caiu 1,3% em julho, na comparação com junho, voltando a ficar abaixo do patamar pré-pandemia, apontam os dados divulgados nesta quinta-feira (02) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

"Com o resultado de julho, a produção industrial ficou 2,1% abaixo do patamar pré-pandemia, de fevereiro de 2020", destacou o IBGE. O gerente da pesquisa, André Macedo, destacou que "considerando apenas os meses de julho, essa queda de 1,3% foi a mais intensa desde julho de 2015, quando a produção industrial havia recuado -1,9". Ele enfatizou, também, que esse resultado deixa o setor no patamar mais baixo desde julho do ano passado.

Ainda segundo Macedo, o patamar atual da indústria está 18,5% abaixo do pico histórico da produção industrial, alcançado em maio de 2011, e equivale ao que era observado em janeiro de 2009.

O IBGE revisou o resultado de junho que, ao invés da variação nula (0.0%) divulgada anteriormente, sofreu queda de -0,2% na comparação com maio. Já na comparação com julho de 2020, houve alta de 1,2%, a 11ª taxa positiva consecutiva nessa comparação e a mais intensa para um mês de julho desde 2018, quando a produção cresceu 4%.

Miguel Ângelo/CNI

Com a segunda queda mensal seguida, atividade do setor retrocedeu para 2,1% abaixo do nível de fevereiro de 2020

Com a queda de julho, a indústria acumula queda de 1,5% em dois meses, após alta de 1,2% em maio. No ano, o setor ainda tem alta de 11% e, em doze meses, avanço de 7%. Dentre as grandes categorias econômicas, a queda de 1,3% na comparação com junho foi puxada por bens de consumo duráveis, que teve o sétimo resultado negativo seguido, e bens intermediários, que teve a quarta queda seguida.

Já bens de capital apresentou o quarto crescimento seguido, enquanto bens de consumo semi e não-duráveis apresentou alta, recuperando parte da perda de 1,7% observada em junho.

Expectativas

Na véspera, o IBGE mostrou que a economia brasileira encolheu 0,1% no 2º trimestre, com a indústria registrando queda de 0,2% na comparação com os 3 primeiros meses do ano.

A indústria tem sido afetada pela falta de insumos e pela alta nos preços das matérias-primas e de custos como energia elétrica. E o cenário para os próximos meses promete continuar desafiador: segundo levantamento da FGV (Fundação Getulio Vargas), a confiança do setor voltou a recuar em agosto.

Apesar do avanço da vacinação contra a Covid-19 e do fim das medidas de restrição em boa parte do País, a inflação persistente, a tensão política e "riscos fiscais" (sustentabilidade das contas públicas) têm elevado nas últimas semanas o nível de incerteza sobre o ritmo da retomada e provocado revisões para baixo das previsões econômicas.

A expectativa do mercado financeiro para o crescimento da economia em 2021 foi reduzida de 5,27% para 5,22%, segundo a última pesquisa Focus do Banco Central. Para 2022, a média das projeções está em 2%, mas parte dos analistas já vê um crescimento mais próximo de 1,5%.

Pix Saque, para retirada de dinheiro em dinheiro em lojas, estará disponível a partir de novembro; veja como vai funcionar.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

No Pix Saque, o cliente poderá fazer saques em qualquer ponto que ofertar o serviço, como comércios e caixas eletrônicos.

A partir de 29 de novembro, os clientes poderão usar o Pix, sistema de pagamento instantâneo desenvolvido pelo BC (Banco Central), para sacar dinheiro e receber troco em espécie em estabelecimentos comerciais e outros lugares de circulação pública. A data foi anunciada nesta quinta-feira (2) pelo órgão.

No Pix Saque, o cliente poderá fazer saques em qualquer ponto que ofertar o serviço, como comércios e caixas eletrônicos, tanto em terminais compartilhados como da própria instituição financeira. Nessa modalidade, o correntista apontará a câmera do celular para um código QR (versão avançada do código de barras), fará um Pix para o estabelecimento ou para a instituição financeira e retirará o dinheiro na boca do caixa.

O Pix Troco permite o saque durante o pagamento de uma compra. O cliente fará um Pix equivalente à soma da compra e do saque e receberá a diferença como troco em espécie. O extrato do cliente especificará a parcela destinada à compra e a quantia sacada como troco.

Nas duas modalidades, as transações serão limitadas a R$ 500 durante o dia e a R$ 100 entre as 20h e as 6h. No entanto, os ofertantes desses produtos poderão definir limites mais baixos, baseados no perfil do cliente, na localização, no horário da operação e nos critérios de segurança. Segundo o BC, a oferta dos dois novos serviços será opcional.

Não haverá cobrança para pessoas naturais (pessoas físicas e microempreendedores individuais) para até oito transações mensais. O comércio que oferecer as duas opções receberá, da instituição financeira do usuário sacador, de R$ 0,25 a R$ 0,95 por transação, dependendo da negociação com os bancos e as demais instituições.

Benefícios

O Pix Saque e o Pix Troco foram aprovados no último dia 24 pela Diretoria Colegiada do Banco Central. Em nota, o BC informou que os novos serviços "têm potencial para trazer benefícios para toda a sociedade". Tanto para cidadãos, como para comerciantes, pequenos empresários e para o próprio sistema financeiro.

"A oferta do serviço diminuirá os custos dos estabelecimentos com gestão de numerário, como aqueles relacionados à segurança e aos depósitos, além de possibilitar que os estabelecimentos ganhem mais visibilidade para seus produtos e serviços, num efeito vitrine", informou o Banco Central.

"Para o Sistema Financeiro Nacional (SFN), as melhorias representam um incentivo constante à digitalização e à redução de custos nas operações, e ainda estimula a competição, ao facilitar a oferta de serviço de saque por fintechs e instituições digitais, nivelando condições concorrenciais", acrescentou a autoridade monetária. As informações são da Agência Brasil.

Policiais se confundem e dão voz de prisão a juiz que expediu mandado no Paraná.

Reprodução

Fachada do Fórum de Execuções Penais em Curitiba (PR).

O juiz Eduardo Lino Bueno Fagundes Júnior, que atua 1ª Vara de Execuções Penais de Curitiba (PR), estava em sua residência na capital paranaense no último dia 26 quando foi surpreendido pela chegada de dois policiais à paisana. Por volta das 12h30min, os agentes bateram à porta do magistrado, solicitaram que a abrisse e deram voz de prisão a ele. Tratava-se, no entanto, de um mandado assinado horas antes pelo próprio juiz, conforme revelado pelo jornal Plural e confirmado pelo jornal O Globo.

Ao receber voz de prisão, Eduardo questionou se os policiais estavam com o mandado e pediu para vê-lo. Os agentes então mostraram, por meio de um celular, um print do sistema eletrônico Banco Nacional de Monitoramento de Prisões (BNMP), já que não tinham o documento impresso. Para a surpresa do magistrado, seu nome constava no campo de "juiz expedidor".

A dupla ainda conferiu em um aplicativo do governo que não havia nada contra o magistrado. O mandado em questão fora emitido apenas para fins administrativos, com intuito de retificar um erro no sistema e permitir a expedição de um alvará de soltura a um detento que havia cumprido os requisitos para o livramento condicional. Ele estava preso por furto na Penitenciária Central do Estado, em Piraquara.

Para evitar confusões semelhantes, é praxe colocar no mandado de prisão de caráter administrativo o endereço da penitenciária. Dessa forma, em caso de cumprimento, os agentes verificariam que a pessoa já estava presa.

Pedido de desculpas

Após o equívoco, os agentes se desculparam e justificaram que a informação foi passada pelo setor de inteligência. Na pressa, a dupla acabou não conferindo. Sem graça, os agentes foram embora da residência em seguida. A ação faria parte de uma operação para cumprir mandados em espera.

O TJ-PR (Tribunal de Justiça do Paraná) confirmou o caso e afirmou que vai instaurar uma investigação na Comissão Permanente de Segurança para apurar o ocorrido. Em nota, o judiciário paranaense prestou solidariedade ao juiz e reafirmou que não há mandado de prisão contra o magistrado. Por meio da assessoria, a corte afirmou que está verificando, junto com a Polícia Militar, como aconteceu a falha de comunicação para "providenciar a devida correção no fluxo do procedimento" e "evitar que situações similares ocorram." As informações são dos jornais O Globo e Estado de Minas.

Após reabertura de Portugal para turistas brasileiros, a empresa aérea TAP anuncia aumento de voos.

Depois de Portugal anunciar reabertura das fronteiras para turistas brasileiros, a TAP, empresa aérea portuguesa, confirmou na quarta-feira (1°) a oferta de 37 voos semanais em setembro para brasileiros que desejam conhecer o país, com saída de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Fortaleza, Recife e Salvador.

Aquilino Ribeiro/Creative Commons

Empresa aérea portuguesa confirmou a oferta de 37 voos semanais.

Na terça, o governo português determinou que, até 16 de setembro, o país europeu vai voltar a receber turistas brasileiros, sem necessidade de quarentena preventiva ou quadro de imunização completo. Os visitantes devem apresentar um teste RT-PCR ou antígeno negativo.

Viajantes que tiverem o Certificado Digital de Covid da União Europeia, conhecido como "passaporte de imunidade", não precisam apresentar o teste. O documento, porém, é disponível apenas para quem estiver inscrito no Sistema de Saúde português.

Entre 31 de outubro e 26 de março de 2022, o fluxo sobe para 52 voos por semana, e retoma os trechos saindo dos aeroportos internacionais de Belém, Natal e Maceió.

Passageiros que comprarem passagens em setembro para embarcar até o final de outubro garantem a gratuidade para realizar o exame pela TAP.

Antes de Portugal, turistas brasileiros já eram aceitos em outros países, mas apenas com a vacinação completa. É o caso de Espanha, Finlândia, Argentina e Tailândia. Países da Europa como França e Alemanha não aceitam visitantes imunizados com a CoronaVac, vacina sem aprovação da Agência Europeia de Medicamentos.

No decreto, o governo de Portugal não mencionou restrições a pessoas imunizadas com vacinas que não têm a aprovação da agência Europeia de Medicamentos, como a CoronaVac.

Passageiros de países como Japão, Austrália, Coreia do Sul, Arábia Saudita, Nova Zelândia, Cingapura e Canadá também poderão viajar para Portugal se apresentarem um teste negativo.

Os visitantes do Nepal, da Índia e África do Sul são ainda obrigados a permanecer em quarentena durante 14 dias à chegada e só devem viajar por razões essenciais.

Portugal suspendeu a maioria das restrições com um plano em três fases, apoiado por uma rápida e eficiente implementação da vacinação. Dados do Ministério da Saúde mostram que 73% da população estão totalmente vacinados.

Azul

A Azul também voltou a oferecer a rota Lisboa/Campinas, sem paradas ou conexões. A Azul, que oferece entre três e quatro voos semanais ao país lusitano, também cogita o incremento das viagens, mas vai avaliar a demanda nos próximos meses. As informações são dos jornais O Globo e Estado de Minas e da agência de notícias Reuters.

Saiba quem era o brasileiro que matou a esposa a tiros, se tornou serial killer nos Estados Unidos e morreu em acidente aéreo.

Na madrugada do dia 18 de novembro de 1996, vizinhos de um prédio na Rua Piauí, 61, em Londrina (PR), ouviram gritos e o barulho de objetos arremessados, por volta de 1h30min. Em seguida, escutaram o som de pelo menos seis disparos. O piloto Roberto Wagner Fernandes, à época com 31 anos, havia matado a esposa, a professora Danyelle Bouças Fernandes, de 27 anos, com dois tiros de uma pistola Taurus semiautomática. Em seguida, fugiu de carro com a filha do casal, de 5 anos, nos braços.

Começava ali a história de um homem que, por ter se livrado no Brasil de uma acusação de feminicídio alegando legítima defesa, e mesmo acusado de ter tentado matar outra mulher, teve condições de assassinar outras três na Flórida, nos Estados Unidos. Morto em 2005, é investigado como serial killer nos Estados Unidos.

O anúncio foi feito no último dia 31 pela polícia do condado de Broward, na Flórida. Ao fim de uma investigação que durou mais de 20 anos, Fernandes, depois da exumação do corpo feita entre o fim do ano passado e o início deste ano, que permitiu a coleta de seu DNA, foi confirmado como autor dos assassinatos de três mulheres no início dos anos 2000: Kimberly Dietz-Livesey, de 35 anos, Sia Demas, de 21 anos, e Jessica Good, de 24 anos. Duas delas foram espancadas até a morte. Jessica foi esfaqueada.

O padrão dos crimes é típico de um assassino em série. Todas eram prostitutas com um histórico de dependência de drogas.

É esse perfil que conecta o fim da carreira de crimes de Fernandes ao seu início. Há 25 anos, acusado pela morte da mulher, o paranaense não só alegou legítima defesa, como disse que Danyelle teria ameaçado matá-lo com um revólver após ter atendido um telefonema de uma garota de programa com quem ele havia tido um caso. Poucos dias após o crime, a prostituta foi à Delegacia de Polícia Civil do município e, segundo depoimento reproduzido pelo jornal Folha de Londrina à época, contou que Fernandes a agrediu e tentou afogá-la em uma banheira de hidromassagem de um motel.

“Ele cheirou muita cocaína, tomou uísque e me deu garrafadas na cabeça, socos e pontapés”, contou à polícia a garota de programa, na época com 24 anos. Ela relatou que estava na hidromassagem quando Fernandes a atingiu com a garrafa e tentou afogá-la, segurando-a pelo pescoço. “Nem sei explicar como saí de dentro daquela hidromassagem”, disse em seu depoimento.

A garota de programa acrescentou que se defendeu com beliscões e que o então piloto só parou quando ela conseguiu abrir a porta do apartamento. “Ele se acalmou, pediu para que eu vestisse a roupa nele e saímos calmamente do motel. Eu nem quis fazer reclamação na portaria, com medo de ser agredida novamente”, admitiu.

A testemunha explicou que ligou para a casa de Fernandes porque ficou desconfiada da autenticidade do cheque com que ele pagou o encontro, da companhia aérea em que na época o assassino trabalhava.

Levado à Justiça pelo assassinato da mulher, Fernandes alegou “falta de provas” e de testemunhas que fossem contra sua tese de legítima defesa e acrescentou que Danyelle estava descontrolada, bêbada, sob efeito de remédios e agindo injustificadamente. Além de inculpar a vítima do homicídio, a defesa também procurou desqualificar o depoimento da prostituta.

Reprodução

Brasileiro Roberto Fernandes foi identificado como o responsável pela morte de três mulheres na Flórida.

O piloto acabou absolvido, o que revoltou a família de Danyelle. Segundo os investigadores, o resultado nos tribunais teria inclusive motivado os parentes a contratarem um pistoleiro para executar Roberto.

Sob ameaça, e com a intenção de deixar o passado para trás, Fernandes decidiu ir para os Estados Unidos, depois de várias viagens entre os dois países entre 1996 e 1999. Na Flórida, começou a trabalhar como motorista para uma empresa de turismo e, também, como comissário de bordo no Aeroporto Internacional de Miami. Foi num curto período, entre 1999 e 2001, que a polícia americana afirma que o brasileiro violentou e matou as três mulheres. No dia 1º de setembro de 2001, quase que imediatamente após assassinar a última das vítimas, ele fugiu de novo para o Brasil.

O material genético encontrado nas três só seria combinado anos depois. O DNA de Roberto não constava de bancos de dados nos Estados Unidos, nem suas impressões digitais. Mas em 2011, digitais colhidas de Fernandes nas investigações do assassinato de sua mulher ajudaram a finalmente chegar ao piloto. Os investigadores foram ao Brasil, mas descobriram que Fernandes havia morrido seis anos antes quando pilotava um avião rumo ao Paraguai.

Em 13 de dezembro de 2005, Roberto estava no comando de um bimotor Cessna 310 da Argentina mas perdeu o controle do aparelho, que caiu em um grande pantanal em Misiones, município 300 quilômetros ao sul de Assunção. Ele morreu aos 40 anos. Entre os destroços brancos e vermelhos do avião, a polícia encontrou 15 galões de gasolina, de 40 litros cada um, uma indicação de Fernandes tinha a intenção de continuar se deslocando. As informações são do jornal O Globo.

Entenda em quatro pontos a nova lei antiaborto do Texas e como ela pode afetar outros Estados.

Uma nova lei antiaborto do Texas, que teve seu bloqueio recusado pela Suprema Corte dos Estados Unidos na noite de quarta-feira (1º), basicamente proíbe o aborto no Estado, apesar de uma decisão do tribunal, em 1973, que estabeleceu o procedimento como um direito constitucional, em um julgamento conhecido como o caso Roe versus Wade.

A nova medida, a mais restritiva em cinco décadas em questões de aborto, pode pavimentar o caminho para outros estados adotarem leis semelhantes, já que a forma com que ela foi formulada levanta questões sobre se a legislação pode ser contestada ou não.

Entenda abaixo em quatro pontos o que foi a decisão de 1973, como a nova lei afeta o direito das mulheres no Texas e como ela pode levar a novas mudanças em todo o país.

– O que é a decisão do caso Roe versus Wade? Roe versus Wade é o nome do caso que levou ao veredicto da Suprema Corte que, em 1973, estabeleceu o direito constitucional ao aborto nos EUA até o período entre a 22ª e a 24ª semanas de gestação, a partir do qual o feto tem mais chances de sobreviver fora do útero. A medida obrigou a modificação de todas as leis federais e estaduais que proscreviam ou restringiam o aborto e que eram contrárias à decisão. Historicamente, o veredicto sempre foi contestado por setores ligados ao Partido Republicano, mas a pressão aumentou com a composição atual da Suprema Corte, que tem seis juízes conservadores e três progressistas, graças às três indicações feitas pelo ex-presidente Donald Trump.

– O que diz a lei do Texas? A lei texana proíbe a realização de abortos após seis semanas de gestação, 18 semanas antes do que determina o veredicto de 1973. Na prática, é uma proibição quase total ao aborto, já que muitas mulheres até esse momento não sabem que estão grávidas. Não há exceções para gestações causadas por incesto ou estupro – a única brecha é quando a saúde da gestante está em risco, mas ainda assim é exigida uma prova escrita de um médico atestando o problema. Segundo a União das Liberdades Civis Americanas (Aclu, na sigla em inglês), entre 85% e 90% das pessoas que realizam abortos no Texas têm pelo menos seis semanas de gestação.

Sancionada pelo governador republicano Greg Abbott, a legislação foi redigida visando barrar possíveis contestações judiciais em cortes federais ao permitir que cidadãos comuns apresentem processos em cortes estaduais contra indivíduos que realizem, "ajudem ou viabilizem" a interrupção da gravidez, com exceção da paciente. Outras leis de aborto são executadas por funcionários estaduais e locais, com possibilidade de sanções criminais. Agora, qualquer cidadão pode processar as pessoas envolvidas no procedimento, com exceção da paciente.

– Há outros casos semelhantes? Outros Estados aprovaram leis semelhantes, mas elas enfrentam recursos na Justiça e, por isso, ainda não entraram em vigor. A do Texas é a primeira a ser implementada, o que a transforma no estado mais restritivo dos EUA em questões de acesso a serviços de aborto. De maneira mais ampla, segundo o Instituto Guttmacher, uma organização que defende os direitos reprodutivos e sexuais das mulheres, 90 restrições estaduais ao aborto foram implementadas entre janeiro e junho deste ano, mas a maioria delas enfrenta recursos judiciais.

Reprodução/Twitter

Manifestantes protestam contra a lei antiaborto.

– Quais são as implicações da lei do Texas? Além de na prática funcionar como uma proibição total ao aborto, podem ser processados médicos, funcionários de clínicas, conselheiros e até mesmo motoristas que levarem a paciente para o procedimento – a paciente não pode ser processada. Qualquer americano, independentemente de ter ou não relação com caso, poderá dar início à ação legal e, se vencer, terá o direito de receber até US$ 10 mil e ter seus gastos com a ação reembolsados pela pessoa processada. Ainda há possíveis implicações no futuro além das fronteiras do Texas. Por causa da forma como a lei foi redigida, outros estados que tentam implementar medidas semelhantes podem utilizá-la para terem sucesso em seus requerimentos.

Até julho, segundo o Instituto Guttmacher, oito Estados haviam aprovado vetos efetivos ao aborto, que aguardam as definições judiciais em várias instâncias para entrarem em vigor. Algumas das medidas mais duras são do Arkansas e de Oklahoma. Elas vetam a interrupção durante qualquer ponto da gestação, abrindo exceções apenas quando a vida da paciente está em risco.

Com a nova lei, muitos já acreditam que a Suprema Corte, com sua nova formação, fará alterações substanciais na legislação de 1973, segundo disse ao Washington Post Mary Ziegler, professora de direito da Universidade do Estado da Flórida e autora de "Aborto e o direito na América: Roe versus Made até o presente". "As questões restantes são como e quando", afirmou. As informações são do jornal O Globo.

Tempestade histórica do furacão Ida deixa mais de 40 mortos na região de Nova York.

As inundações causadas pelas chuvas torrenciais do furacão Ida deixaram mais de 40 mortos em Nova York (EUA) e seus arredores nesta quinta-feira (2), incluindo várias mortes em porões durante um evento meteorológico "histórico" que provocou estragos de norte a sul dos Estados Unidos.

A chuva recorde, que gerou um alerta de emergência de inundação sem precedentes para a cidade de Nova York, transformou as ruas em rios e levou ao fechamento do metrô, onde em muitas estações a água caía em cascata sobre os trilhos.

"Tenho 50 anos e nunca vi tanta chuva", declarou à AFP Metodija Mihajlov, que viu o porão de seu restaurante em Manhattan ser inundado com oito centímetros de água.

"Foi como viver na selva, como a chuva tropical. Tudo está tão estranho este ano", disse o empresário.

Centenas de voos foram cancelados nos aeroportos da região de NYC, Newark, LaGuardia e JFK.

"Estamos todos juntos nisso. A nação está pronta para ajudar", disse o presidente Joe Biden, que nesta sexta-feira (3) planeja viajar para o Estado da Louisiana, onde o furacão destruiu edifícios e deixou mais de um milhão de casas sem energia.

As enchentes bloquearam o trânsito nas principais vias de vários bairros de Nova York, incluindo Manhattan, Bronx e Queens, submergindo muitos veículos e forçando os bombeiros a resgatar centenas de pessoas.

Doze pessoas perderam a vida na cidade de Nova York e mais três morreram nos subúrbios de Westchester, segundo a polícia.

"Entre as pessoas que mais correm risco durante as inundações repentinas aqui estão as que vivem em casas subterrâneas não registradas que não cumprem os códigos de segurança", escreveu no Twitter a legisladora Alexandria Ocasio-Cortez.

São "famílias da classe trabalhadora, imigrantes e pessoas de baixa renda", acrescentou.

Nova Jersey teve 23 vítimas fatais, de acordo com autoridades locais, enquanto outras três pessoas morreram no condado de Montgomery, arredores da Filadélfia, na Pensilvânia.

Rastro de destruição

O furacão Ida deixou um rastro de destruição ao norte depois de se tornar um furacão de categoria 4 no fim de semana na Louisiana, causando fortes enchentes e tornados.

"Estamos enfrentando um evento climático histórico esta noite com chuvas recordes em toda a cidade, inundações brutais e condições perigosas em nossas ruas", disse o prefeito de Nova York, Bill de Blasio, na noite de quarta (1º).

Os Estados de Nova York e Nova Jersey declararam estado de emergência, enquanto o Serviço Meteorológico dos Estados Unidos (NWS) emitiu seu primeiro alerta de inundação repentina na história de Nova York, atingida em outubro de 2012 pelo furacão Sandy.

"Não dirija pelas ruas alagadas. Não sabemos qual a profundidade (da água) e é muito perigoso. Dê meia volta", pediu o NWS em um tweet.

Reprodução de vídeo

Muitas das vítimas estavam em porões e casas no subsolo na região metropolitana da maior cidade dos Estados Unidos.

A agência registrou 80 milímetros de chuva no Central Park em apenas uma hora, quebrando o recorde do mês passado durante a tempestade Henri.

Fortes ventos e chuvas levaram à suspensão do Aberto de Tênis dos Estados Unidos.

A tempestade provocou uma cena surreal em Flushing Meadows, onde a chuva atingiu uma quadra coberta e interrompeu a partida entre o sul-africano Kevin Anderson e o argentino Diego Schwartzman.

A água entrou pelos quatro cantos do teto retrátil, instalado em 2018 especificamente para permitir que os jogos fossem disputados apesar da chuva.

Ameaça de tornado

Os nova-iorquinos acordaram com um céu azul e sem nuvens nesta quinta, mas a destruição da noite anterior ficou evidente nos galhos das árvores caídas nas ruas, enquanto os serviços do metrô eram lentamente retomados.

Cerca de 98 mil casas na Pensilvânia, 60 mil em Nova Jersey e 40 mil em Nova York ficaram sem energia elétrica.

É raro que tempestades como essa atinjam a costa nordeste dos Estados Unidos. Isso ocorre quando a camada superficial dos oceanos aquece devido às mudanças climáticas.

O aquecimento global está fazendo com que os ciclones se tornem mais poderosos e transportem mais água, representando uma ameaça crescente para as comunidades costeiras de todo o mundo, de acordo com cientistas.

"O aquecimento global é uma realidade e ficará cada vez pior, a menos que façamos algo a respeito", alertou o senador Chuck Schumer.

Em Annapolis, a 50 km de Washington, um tornado arrancou árvores e derrubou postes de energia elétrica.

O NWS alertou que a ameaça de tornado continua em vigor, com alertas para zonas do sul de Connecticut, do norte de Nova Jersey e sul de Nova York enquanto o Ida avançava em direção ao norte pela Nova Inglaterra nesta quinta.

Prefeito de Porto Alegre sanciona projeto que autoriza o retorno parcial de público nos estádios.

O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, sancionou na tarde desta quinta-feira (02) o projeto de lei 35/21, que autoriza a presença de público em eventos esportivos nos estádios em Porto Alegre, desde que haja autorização e regulamentação dos protocolos por parte do governo estadual.

A proposta, de autoria do vereador Mauro Pinheiro (PL), foi aprovada em julho pela Câmara Municipal. A medida também é estendida para eventos sociais, religiosos, feiras e congressos, treinamentos e entretenimento. O ato de sanção ocorreu no Salão Nobre do Paço Municipal.

"Essa lei vem para reforçar a nossa política de reabertura das atividades com equilíbrio na saúde. Estamos imunizando em massa e acreditamos muito na vacina para retomar os eventos, que fazem parte da cidade", afirmou Melo.

Giulian Serafim/PMPA

"Essa lei vem para reforçar a nossa política de reabertura das atividades com equilíbrio na saúde", disse Melo.

Conforme o projeto de lei, a liberação de público não poderá ultrapassar 25% da capacidade prevista no PPCI (Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio) para cada setor ou área do estádio, considerando o público e os trabalhadores necessários para o evento. Os protocolos e regramentos ditados pelo governo do Estado e pela prefeitura de Porto Alegre deverão ser obedecidos. Melo vetou, contudo, a emenda que obrigava o ingresso do público mediante a apresentação obrigatória de carteira de vacinação que comprove o esquema vacinal completo contra a Covid-19.

Segundo Pinheiro, o projeto foi construído em harmonia entre os Poderes Executivo e Legislativo. "Esse governo sempre prometeu retomar as atividades econômicas, com segurança, e esse projeto elaborado com vereadores e profissionais da saúde vai neste sentido", disse o vereador.

Governo do RS

Na quarta-feira (1º), o Gabinete de Crise do governo gaúcho decidiu autorizar o retorno do público aos estádios em competições esportivas, limitado a 40% da capacidade por setor e com teto de 2,5 mil pessoas. O início da autorização depende da publicação dos novos protocolos no Diário Oficial do Estado.

Trinta e seis quilômetros de redes pluviais serão inspecionados por vídeo em Porto Alegre.

Em um ano, 36 quilômetros de tubulações de drenagem de ruas das zonas Centro e Norte de Porto Alegre serão inspecionados por robôs adaptados com câmeras de vídeo. O monitoramento começou na semana passada na avenida Erico Verissimo, na rua Damasco e arredores, no bairro Azenha.

As equipes do Dmae também realizaram a limpeza de bocas de lobo na região. "A vídeo-inspeção permite que a gente vistorie tubulações pluviais sem precisar abrir buracos e bloquear ruas para encontrar os problemas. Estamos privilegiando locais que sofrem com alagamentos frequentes", afirmou o diretor-geral do Dmae (Departamento Municipal de Água e Esgotos), Alexandre Garcia.

Os serviços são executados por três robôs com câmeras digitais de 15 megapixels. Eles filmam, tiram fotos e geram relatórios detalhados, metro a metro, do estado das redes, identificando anomalias para posterior manutenção, tais como: sujeira, obstruções, trincas, problemas construtivos, operacionais, juntas desalinhadas, rompimentos e ligações.

Assim que algo relevante é encontrado, usa-se um localizador via rádio frequência que define a posição e profundidade onde foi verificado o dano. Além dos robôs com câmeras, as equipes do Dmae contam com um laboratório móvel, com gerador, laptop e software especializado.

Luciano Lanes/PMPA

Os serviços são executados por três robôs com câmeras digitais.

Rodoviários da Carris decidem entrar em greve a partir desta sexta em Porto Alegre; Justiça determina que pelo menos 65% da frota deve operar.

Em assembleia realizada na tarde desta quinta-feira (2), rodoviários da Carris, em Porto Alegre, consolidaram posição e decidiram entrar em greve a partir desta sexta-feira (3). O motivo da paralisação é o conjunto de projetos na Câmara Municipal da Capital envolvendo a privatização da companhia e a extinção gradual de cobradores de ônibus. A desestatização deve ser votada ainda em setembro.

O encontro ocorreu em frente à sede da companhia, na Rua Albion, no bairro Partenon, na Zona Leste de Porto Alegre. À tarde, os funcionários saíram em protesto em caminhada pelo corredor de ônibus da avenida Bento Gonçalves. A EPTC (Empresa Pública de Transporte e Circulação) orientou o fluxo na região.

Em reunião realizada pela manhã, parte dos trabalhadores já tinha votado pela greve. Os ônibus da empresa circularam nesta quinta-feira com 65% da frota, conforme foi acordado com a Justiça. Alguns coletivos deixaram a garagem com uma faixa preta no para-brisa.

Maria Ana Krack/PMPA

O motivo da paralisação é o conjunto de projetos na Câmara Municipal envolvendo a venda da empresa e a retirada gradual de cobradores dos coletivos.

Mínimo de 65% da frota operando

A Justiça do Trabalho determinou, na noite desta quinta-feira, que os trabalhadores da Carris mantenham, no mínimo, 65% da frota operando nesta sexta-feira. A decisão, do desembargador federal do Trabalho Francisco Rossal do Araujo, determina ainda multa diária de R$20 mil ao sindicato da categoria em caso de descumprimento.

A medida atendeu parcialmente pedido do município de Porto Alegre e da Carris diante do anúncio de paralisação total das atividades.

“É evidente que a não prestação de serviço de transporte coletivo pode colocar em risco a população de Porto Alegre, quanto ao acesso à saúde, em momento tão delicado no que diz respeito à pandemia causada pela Covid-19, bem como para os deslocamentos do dia a dia, que possibilitam o acesso da população aos seus locais de trabalho, a fim de que mantenham a sua subsistência”, ressaltou o magistrado.

A prefeitura de Porto Alegre informou que vai monitorar a operação do transporte coletivo desde as primeiras horas da manhã.

Informações serão divulgadas em tempo real no twitter da @eptc_poa.

Com menos nascimentos e alta de óbitos, em 2020 o Rio Grande do Sul teve a menor taxa de crescimento vegetativo da série histórica.

Com o menor número de nascimentos e o maior de mortes registrados na série histórica iniciada em 2000, o Rio Grande do Sul atingiu em 2020 a sua taxa mais baixa de crescimento vegetativo, conforme dados preliminares disponibilizados pela Secretaria da Saúde.

No ano passado, foram 130,7 mil nascimentos registrados no Estado contra 92,7 mil mortes, o que resultou em um aumento de 38,1 mil habitantes, uma taxa de crescimento vegetativo de 0,33%. O patamar de 2020 é ainda mais baixo do que o registrado em 2019 (0,40%) e em 2018 (0,45%), mínimas históricas até então.

Os dados referentes ao perfil dos habitantes do Estado estão no estudo Estimativas populacionais por idade e sexo nos municípios do Rio Grande do Sul, divulgado nesta quinta-feira (02) pelo DEE (Departamento de Economia e Estatística), vinculado à SPGG (Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão).

O material apresenta as principais informações, em nível municipal, sobre o perfil da população por sexo, faixa etária e também pelo percentual de pessoas potencialmente ativas para atuação no mercado de trabalho.

Mais mulheres e idosos

As mulheres seguem sendo a maioria da população do Rio Grande do Sul, com 100 a cada 94,8 homens, o que representava 51,34% dos habitantes do Estado (5.864.503 em um total de 11.422.973) em 2020. No entanto, por ocorrerem mais nascimentos de pessoas do sexo masculino, os homens são maioria até a faixa etária de 33 anos, quando as mulheres passam a ser a porção mais representativa da população.

Entre os municípios com mais de 20 mil habitantes, Porto Alegre tem o maior percentual de mulheres (54,01%), seguido de Pelotas (53%) e Cruz Alta (52,93%), e os com percentual mais significativo de homens são Charqueadas (59,77%), São José do Norte (51,31%) e Portão (51,17%).

”Cidades que são centros de referência universitário, como Porto Alegre e Pelotas, tendem a atrair mais mulheres por migração, considerando que elas têm, em média, maior escolaridade que os homens. Quanto àquelas com maior percentual de homens, é importante destacar que o presídio masculino de Charqueadas acaba por contribuir para a primeira posição do município no ranking, tendo em vista que ele representa um percentual importante da população da cidade”, destaca o responsável pelo estudo e diretor do DEE, Pedro Zuanazzi.

Apesar da pouca diferença em relação aos dados de 2019, o material do estudo mostra uma tendência contínua de envelhecimento da população residente no Estado, taxas cada vez mais baixas de crescimento vegetativo e redução no número de jovens nas cidades. Além disso, de modo geral, os municípios ao leste do Estado, geograficamente mais próximos ao litoral, têm variação populacional mais positiva quando comparados aos do oeste.

EBC

Dados são usados para elaboração de estimativas populacionais dos municípios por idade e sexo.

Entre os municípios com mais de 20 mil habitantes, São Sepé (24,91%), Caçapava do Sul (23,52%) e São Lourenço do Sul (23,23%) lideram o ranking no quesito percentual da população com 60 anos ou mais, enquanto a média geral no Rio Grande do Sul é de 18,77%.

Na faixa etária oposta, crianças e adolescentes de 0 a 14 anos, Capão da Canoa (24,16%), Tramandaí (22,85%) e Alvorada (21,79%) mantiveram em 2020 as três primeiras posições obtidas na lista de 2019, frente à média de 18,17% do RS.

Na faixa etária intermediária, de moradores potencialmente ativos (entre 15 e 59 anos), Dois Irmãos segue na liderança pelo terceiro ano seguido, com 22.952 dos seus 33.417 habitantes (68,68%), com Charqueadas (68,02%) e Nova Hartz (67,66%) nas posições seguintes.

Entre os municípios com menor percentual da população entre 15 e 59 anos estão novamente Imbé (58,65%), São Sepé (58,99%) e Santana do Livramento (59,22%). Ao todo, 7.203.416 pessoas se encontram na faixa etária hipoteticamente apta a produzir no Estado, o que representa 63,06% do total de habitantes.

”Ao longo dos últimos anos já havia uma tendência de redução do crescimento vegetativo, com diminuição dos nascimentos e aumento no número de óbitos, como consequência da redução da taxa de fecundidade e do envelhecimento da população. As mortes causadas pela Covid-19 também contribuíram para o aumento de óbitos em 2020”, destaca Zuanazzi.

Governador gaúcho participa da abertura do Setembro Dourado, mês de conscientização do câncer infanto-juvenil.

Itamar Aguiar / Palácio Piratini

Leite disse que é uma honra participar da missão de conscientizar para que sinais de câncer sejam percebidos o mais cedo possível

O governador Eduardo Leite participou, na noite de quarta-feira (01), ao lado do superintendente do ICI (Instituto do Câncer Infantil), Algemir Brunetto, do embaixador do ICI para América Latina, Andrés D'Alessandro, e da embaixadora regional do instituto, Cris Silva, da abertura do Setembro Dourado, um mês de conscientização, informação e diagnóstico precoce do câncer infanto-juvenil.

A campanha é uma iniciativa da Confederação Nacional das Instituições de Apoio e Assistência à Criança e ao Adolescente com Câncer e objetiva combater a primeira causa de morte por doença entre crianças e adolescentes até 19 anos no Brasil.

"O Setembro Dourado é, por lei, um mês dedicado a informarmos e conscientizarmos as pessoas sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer infanto-juvenil. Para isso, que bom que podemos contar com pessoas qualificadas nas suas áreas e conhecidas e queridas pelo público como embaixadores e exemplos desta causa. Para mim, é uma honra poder participar desta missão. Contem comigo e com o governo do Estado para tudo que for possível em termos de políticas públicas e conscientização, especialmente para que os sinais de câncer sejam percebidos o mais cedo possível, assim podermos começar brevemente o tratamento e, dessa forma, salvar vidas", afirmou o governador.

Segundo o Inca (Instituto Nacional de Câncer), em 2020 cerca de 8,4 mil pacientes foram diagnosticados com câncer infanto-juvenil no País. No Rio Grande do Sul, o número fica em torno de 400 novos casos.

Todos os anos, o Instituto do Câncer Infantil promove palestras, ações em parques, escolas, empresas e shoppings, além da distribuição de material informativo e do laço dourado, símbolo da campanha. Com a pandemia de coronavírus, as ações foram feitas com distanciamento social e de forma on-line.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcello Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Rafael Silveira Gloria, Tatiana Bandeira e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Fórum: secretário de parcerias explica estratégia do governo gaúcho.

O Fórum Gaúcho do Desenvolvimento Econômico acontece no próximo dia 10 de setembro. Um dos pilares do evento é a discussão sobre concessões, privatizações e parcerias envolvendo o estado gaúcho.

Antes de discutir sobre as vantagens de privatizar ou conceder um bem público à iniciativa privada, é preciso entender as diferenças entre esses modelos. No caso de privatização, temos o exemplo da CEEE Distribuidora, que recentemente foi vendida e não pertence mais ao estado. Já as concessões acontecem em locais, como rodovias e parques. Nesses casos, o poder público faz uma parceria com o setor privado, que estabelece uma exploração do espaço por alguns anos, podendo fazer melhorias e também cobranças extras.

Divulgação

Na foto, o secretário extraordinário de parcerias do Rio Grande do Sul, Leonardo Busatto.

"Essa é a grande diferença entre privatização e concessão, no qual privatizar eu vendo e a concessão eu faço um contrato de longo prazo para se explorar e, depois o bem volta para o estado", explicou o secretário extraordinário de parcerias do Rio Grande do Sul, Leonardo Busatto.

O secretário Leonardo Busatto será um dos painelistas do Fórum Gaúcho do Desenvolvimento Econômico. Ele pretende abordar esses temas, que envolvem a Secretaria de Parcerias. E as parcerias público privadas, chamadas de PPPS, também estão entre as prioridades do governo.

"Ou seja, eu faço um pagamento mensal para que a empresa também opere, mas o estado tenha um desembolso, essa seria uma PPP ou uma chamada concessão administrativa. Concessão comum é quando o estado não coloca dinheiro nenhum e o privado se remunera a partir dos ingressos, das cobranças de tarifa de pedágio ou de receitas de exploração de aluguéis e outras receitas que ele poder ter com esse contrato", comentou Busatto.

Além do secretário extraordinário de parcerias do Rio Grande do Sul, Leonardo Busatto, também estarão presentes no evento: o Governador do Estado, Eduardo Leite; o Presidente da Assembleia Legislativa Gaúcha, Deputado Gabriel Souza; o Secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado, Edson Brum; o Secretário da Fazenda do Rio Grande do Sul, Marco Aurelio Cardoso; a Presidente do BRDE, Leany Lemos; a Presidente do Badesul, Jeanette Lontra e o empresário Bruno Vanuzzi.

Para se inscrever no Fórum Gaúcho do Desenvolvimento Econômico é só acessar o site do Fórum. A participação é gratuita e pode ser presencialmente, na casa da Rede Pampa na Expointer, ou no formato on-line.

Raça Ultrablack estreia na Expointer com animais de argola.

De origem australiana a raça Ultrablack possui a sua composição baseada em 80% de sangue Angus e 20% zebuíno, segundo a Associação Brasileira de Angus. A grande novidade é que a raça sintética - obtida por meio de cruzamento - vai estrear na 44ª Expointer com cinco animais de Argola. Em 2019, os animais que participaram da feira eram rústicos.

Divulgação/ Eduardo Rocha/ Associação Brasileira de Angus

Em 2019, os animais que participaram da feira eram rústicos.

O cruzamento das raças que resulta na Ultrablack, valorizam os atributos qualitativos concedidos pela Angus à carne e conserva a rusticidade típica dos Zebuínos tão necessária para enfrentamento de altas temperaturas e ectoparasitas no Centro Oeste do Brasil.

"Na prática, a Ultrablack constitui uma alternativa para manutenção do grau de sangue Angus, que tem se configurado como ideal para o Brasil, conciliando qualidade de carne, rusticidade e heterose", afirmou a Gerente Administrativa e Financeira da Associação Brasileira de Angus, Katiulci Santos.

A maior feira agropecuária a céu aberto da América Latina inicia neste sábado (04) e vai até o dia 12 de setembro. Durante os nove dias de evento, os visitantes poderão conferir o melhor da genética animal, máquinas e implementos agrícolas, seminários, palestras, tudo relacionado ao agronegócio e agropecuária.

"A Expointer é a maior vitrine do agronegócio, e para as raças Angus e Ultrablack não é diferente. Este evento é importante para nós porque é o momento em que os produtores podem mostrar, através de seus animais, todo o potencial destas genéticas", destacou Katiulci.

Além da estreia da raça Ultrablack na Expointer com animais de Argola, outras raças estão retornando ao Parque de Exposições Assis Brasil. O destaque está entre os zebuínos, presentes na feira com 73 animais de argola de seis raças, é o retorno do Gir Dupla Aptidão (carne e leite), que estava ausente desde 2017.

"A estreia de uma nova raça e o retorno de outras às pistas de Esteio reforça o sentimento de retomada que está no cerne desta Expointer. E demonstra que os produtores e expositores também estão confiantes com cenário da pecuária gaúcha. É mais uma amostra das qualidades e possibilidades da nossa pecuária", finalizou o Comissário da Feira, médico veterinário Paulo Coelho de Souza.

Para participar da 44ª Expointer, os interessados terão que comprar ingresso no site do evento. Devido a pandemia da Covid-19, a bilheteria é on-line e possui um limite de 15 mil ingressos por dia.

Rede Pampa fará grandiosa cobertura da Expointer 2021, com mais de 40 horas de conteúdos inéditos.

A partir deste sábado (4), a Rede Pampa realiza uma mega cobertura da 44ª edição da Expointer, transmitindo, ao vivo, mais de 40 horas de conteúdos inéditos sobre a tradicional feira agropecuária, de destaque nacional e internacional, na cidade de Esteio, no Rio Grande do Sul.

Durante os 9 dias da feira, que é considerada a maior em exposição de animais da América Latina, a Rede Pampa direcionará seus consagrados veículos à mais grandiosa cobertura multimídia do evento, diretamente dos estúdios panorâmicos da Rede Pampa, localizados no Parque de Exposições Assis Brasil.

O presidente da Rede Pampa, Alexandre Gadret, ressalta a intensa preparação do grupo gaúcho para surpreender o público na cobertura jornalística do evento: "A Rede Pampa vai, mais uma vez, fazer uma das maiores coberturas jornalísticas da Expointer através de uma robusta equipe que levará diariamente matérias, entrevistas e muitas informações à população gaúcha que se interessa pelo agronegócio. Presencialmente, a casa da Rede Pampa receberá as grandes personalidades do setor, consolidando cada vez mais seu papel na evolução deste segmento tão significativo para o nosso Estado e para o Brasil", acrescenta.

A cobertura jornalística da Rede Pampa na Expointer carrega a tradição das reconhecidas atuações anteriores e de integral apoio ao agronegócio gaúcho e brasileiro. Paulo Sérgio Pinto, vice-presidente da Rede Pampa, exalta a importância da retomada do evento: "Consideramos que Expointer é a energia concentrada em 9 dias de uma das maiores exposições-feiras do planeta, onde toda uma cadeia produtiva gera enlace positivo até as exportações. O que emana do agro, respaldado em números expressivos, sustenta a pirâmide econômica do País, expressadas nas atividades rurais, na indústria e no comércio. Assim sendo, reunimos nossa força jornalística de rádio, televisão e jornal para levar aos nossos ouvintes, telespectadores e leitores os acontecimentos da Expointer, em sua 44º edição."

A Casa da Pampa, situada em local privilegiado da feira, tem sido, há anos, o point jornalístico na Expointer, possuindo estúdios panorâmicos de televisão e de rádio, redação integrada multimídia, auditório para eventos, deck externo para gravações e reuniões especiais, além de restaurante próprio com equipe qualificada, pronta a oferecer o melhor serviço de gastronomia gaúcha. "Em nossa Casa na Expointer, teremos jornalismo pleno em nossos estúdios e redação. Para lá, migrará parte de nossas equipes e alguns de nossos veículos de comunicação como a Rádio Liberdade, a Rádio Pampa, a TV Pampa, o Jornal o Sul, além de toda a equipe das mídias sociais, que fará atualização das novidades da feira em tempo real nas plataformas digitais", acrescenta Paulo Sérgio.

Observando as restrições impostas pela pandemia e pelos protocolos da Secretaria da Saúde e da Agricultura, a Rede Pampa seguirá seu trabalho permanente de apoio ao agronegócio na cobertura da Expointer 2021. "A nossa capacidade de dar atenção permanente aos acontecimentos do Parque Assis Brasil e às pessoas que fazem o agro forte oferece às lideranças do setor a certeza de encontrarem na Rede Pampa o caminho adequado de sua comunicação com a sociedade", ressalta Paulo Sérgio Pinto.

As transmissões ao vivo da 44ª edição da Expointer terão início neste sábado e somarão mais de 40 horas de programação até o final do evento, no próximo domingo (12).

Confira a programação da Rede Pampa:

1. Expointer é Pampa

Serão apresentados quatro programas, durante os dois finais de semana da Expointer, todos com transmissão ao vivo para todo o Rio Grande do Sul através das mais de 100 repetidoras do sinal da TV Pampa.

Cada edição terá duas horas de duração, sob o comando de Paulo Sérgio Pinto, que receberá convidados especiais para debater os principais assuntos relacionados à agricultura, pecuária, comercialização de animais e maquinário, além das novidades do setor.

Exibições:
4/9 e 11/9 – sábados – às 11h30
5/9 e 12/9 – domingos – às 11h00

Divulgação

Casa da Rede Pampa no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio.

2. Pampa Debates

De segunda a sexta-feira, o tradicional programa da TV Pampa se transfere para os estúdios panorâmicos da Rede Pampa na Expointer, em Esteio. Especialistas e autoridades se reúnem, ao final de cada dia, para comentar os principais acontecimentos, com o comando de Paulo Sérgio Pinto.

Exibições: 6/9 a 10/9 – segunda a sexta – às 17h50

3. Jornal da Pampa

O telejornal da TV Pampa veiculará reportagens especiais sobre os números da comercialização de animais, equipamentos e produtos, além de mostrar como o evento se adaptou às medidas de segurança, devido a Covid-19.

O programa tem condução de Fernanda Schiavo e participações ao vivo da equipe de reportagem, direto da Expointer.

Exibições: 6/9 a 10/9 – segunda a sexta – às 18h55

Rádio Liberdade

Além dos boletins de notícias, a Rádio Liberdade (83,3 FM) transmitirá, diariamente, o programa "Pampa Grande do Sul". A partir das 16 horas, Evandro Leboutte estará nos estúdios panorâmicos da Casa da Pampa na Expointer, em Esteio, onde receberá especialistas do setor e artistas destacados.

Já na sexta-feira (10), a partir das 14h30, a Rádio Liberdade fará a transmissão ao vivo do "Fórum Gaúcho de Desenvolvimento Econômico", diretamente do auditório da Casa da Pampa, na Expointer. O evento é realizado pela Rede Pampa em parceria com a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, Badesul Desenvolvimento, Secretária de Desenvolvimento Econômico do RS e do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE). O Fórum abordará a importância das parcerias, concessões e privatizações para o futuro econômico do estado.

Exibições:
Pampa Grande do Sul – 4/9 a 12/9 – sábado a domingo – às 16h00
Fórum Gaúcho de Desenvolvimento Econômico – 10/9 – às 14h30

Rádio Pampa

A Rádio Pampa (97,5 FM), considerada "a rádio das notícias", estará permanentemente, nas 24 horas do dia, atualizando a população sobre todas as informações da 44ª edição da Expointer. A agenda do evento, os números de comercializações, as novidades e últimas informações serão trazidas ao público pelo consagrado time de comunicadores da emissora, em tempo integral.

GOVERNADOR GAÚCHO RECEBE EMBAIXADORA DO VIETNÃ.

Na última quarta-feira (1º), o governador Eduardo Leite recebeu no Palácio Piratini a visita da embaixadora do Vietnã, Pham Thi Kim Hoa. Ela deve permanecer no Estado até o domingo (5), em um roteiro que inclui a Serra Gaúcha. O país do Sudeste asiático tem atualmente o Brasil como seu maior parceiro comercial na América Latina.

FRANZEN ASSUME MANDATO TEMPORÁRIO DE VEREADOR.

Com o afastamento de Gilson Padeiro (PSDB) por licença-saúde, Claudio Franzen, 52 anos, assumiu mandato temporário como vereador de Porto Alegre. Professor de educação física e membro do conselho federal da profissão, ele discursou com cabelo pintado de amarelo em alusão ao "Setembro Amarelo" de conscientização sobre o suicídio.

SECRETARIA DA SAÚDE TERÁ PROCESSO SELETIVO PARA 35 VAGAS.

A Secretaria Estadual da Saúde (SES) contratará 35 especialistas para trabalho em Porto Alegre, de forma emergencial. Com inscrições de 6 a 13 de setembro, o processo seletivo é simplificado e contempla as áreas de administração (3), biologia (3), enfermagem (19), estatística (2), farmácia (6) e contabilidade (2). Salário: R$ 3,47 mil (30 horas). O edital está no Diário Oficial do Estado e o link também pode ser acessado no site saude. rs. gov. br.

PORTO ALEGRE TEM SUBSTITUIÇÃO DE 15 MIL HIDRÔMETROS.

O Dmae mantém os serviços de substituição dos equipamentos que realizam a medição do consumo mensal de água em Porto Alegre, conhecidos como "hidrômetros". A meta inicial é de trocar 15 mil unidades até dezembro. Desde julho, já foi atingido 53% desse objetivo e a prefeitura já cogita chegar dobrar a estimativa para 30 mil.

PATRULHAS MARIA DA PENHA CONTAM COM MAIS 460 BRIGADIANOS.

A Brigada Militar realizou nesta semana a formatura de mais 460 policiais aprovados no curso de capacitação para o trabalho junto às patrulhas Maria da Penha, especializadas no atendimento de casos relativos à violência doméstica e contra a mulher. De acordo com a corporação, o serviço especializado ampliou a sua área de abrangência em quase 150% desde 2019, passando de 46 para 114 dos 417 municípios do Rio Grande do Sul.

MP DENUNCIA HOMEM QUE ATEOU FOGO À COMPANHEIRA.

O Ministério Público (MP) denunciou um homem de 38 anos pelo homicídio quadruplamente qualificado de sua então companheira, em Gravataí. No dia 3 de agosto, ele jogou combustível e ateou fogo à mulher, na presença dos três enteados do agressor, todos menores de idade e que escaparam com vida do ataque. Ela morreu três dias depois.

HOMEM COM PARADA CARDÍACA É SALVO POR PEDREIRO.

O site do Hospital de Clínicas de Porto Alegre detalha o caso de um funcionário que sobreviveu a parada cardíaca após receber os primeiros socorros de um pedreiro da instituição. Ele desabou na calçada quando caminhava nas imediações e, para sua sorte, o trabalhador da obra havia passado por treinamento para esse tipo de ocorrência.

DENARC ENCONTRA R$ 400 MIL EM APARTAMENTO DE GRAVATAÍ.

A Polícia Civil encontrou mais de R$ 400 mil em dinheiro dentro de um apartamento desocupado no Centro de Gravataí. Trata-se do maior valor em espécie apreendido pelo Departamento de Investigações do Narcotráfico neste ano. Os agentes haviam recebido denúncia de que o imóvel era utilizado por facção criminosa para guardar drogas.

44ª EXPOINTER: PORTÕES SE ABREM AO PÚBLICO NESTE SÁBADO.

Deste sábado (4) até o dia 12, o Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, receberá a 44ª edição da Expointer. Para viabilizar atividades com a presença de público, a organização do evento terá que cumprir diversas exigências sanitárias de prevenção ao contágio por coronavírus. Dentre os protocolos está o limite diário de 15 mil visitantes.

PROSSEGUE O ENVIO DE PROJETOS PARA APOIO DO BRDE.

Até 30 de setembro, o BRDE recebe inscrições de projetos culturais, esportivos e sociais para apoio por meio de leis de incentivo fiscal. O formulário para cadastro online está disponível no "Portal de Incentivos", no site oficial brde. com. br. As propostas selecionadas pelo banco de fomento terão recursos liberados até o final de dezembro.

RETOMADA FEIRA DE ORGÂNICOS NA CÂMARA DE VEREADORES.

Iniciada em 2019 e interrompida no ano passado por causa da pandemia de coronavírus, a Feira Agroecológica no estacionamento da Câmara de Vereadores de Porto Alegre está de volta. As bancas funcionam sempre às quartas-feiras das 10h às 17h, com frutas, legumes, verduras, cereais, geleias e ovos, com certificação de produto orgânico.

CONCURSO DE CONTOS JOSUÉ GUIMARÃES: ÚLTIMA CHANCE.

Termina nesta sexta-feira (3) o prazo de inscrição para o 15º Concurso Nacional de Contos Josué Guimarães. O certame é destinado a autores maiores de 18 anos, com obras publicadas ou não, e concederá prêmios de R$ 4 mil, R$ 3 mil e R$ 1 mil para para o primeiro, segundo e terceiro colocados, respectivamente. Os detalhes estão em concursojg. com.

20 CIDADES DA GRANDE SP NÃO TÊM MORTES EM 24 HORAS.

O resultado do avanço na vacinação contra covid-19 já pode ser visto na Grande São Paulo, onde metade das cidades da região não registraram mortes pela doença nas últimas 24 horas. Das 39 cidades, 20 não registraram óbitos entre terça (31) e quarta (1º). O Estado de São Paulo atingiu a marca de 50% da população adulta imunizada contra a covid.

EMPRESÁRIOS DE MINAS DEFENDEM A DEMOCRACIA.

A Associação Comercial e Empresarial de Minas Gerais (ACMinas) divulgou um manifesto com mais de 200 assinaturas de grandes empresários, políticos e advogados no qual critica qualquer possibilidade de ruptura da democracia. O texto divulgado tem tom divergente do manifesto publicado pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiesmg).

PGR DIZ SER CONTRA MARCO TEMPORAL.

O procurador-geral da República, Augusto Aras, apresentou manifestação contrária ao "marco temporal" no Supremo Tribunal Federal (STF). Para Aras, o direito dos indígenas sobre as terras é "originário" e deve ser analisado caso a caso. O STF retomou nesta semana o julgamento que discute se a demarcação de terras indígenas deve seguir o critério chamado de "marco temporal".

GOVERNADOR DO RIO É INVESTIGADO POR SUSPEITA DE FRAUDE.

O Ministério Público do Rio de Janeiro está investigando o governador do Estado, Cláudio Castro, por suspeita de fraude na compra de mais de um milhão de cestas básicas durante a pandemia. Segundo o Tribunal de Contas do Estado, o prejuízo pode chegar a R$ 3,4 milhões.

PF PRENDE EM MARINGÁ SUSPEITO DE PLANEJAR ATOS TERRORISTAS.

A Polícia Federal prendeu nesta quinta-feira (2), em Maringá (PR), homem suspeito de planejar ataques terroristas. Segundo as investigações, o alvo é um professor de música. A idade dele e o nome não foram divulgados. Os mandados de prisão temporária e de busca e apreensão foram autorizados pela Justiça Federal de Maringá.

HELICÓPTERO DA PM SOBREVOA COLÉGIO QUE PUNIU PROFESSORA.

O Ministério Público Estadual (MPE) abriu inquérito para apurar um sobrevoo feito por um helicóptero do Centro Integrado de Operações Aéreas em um colégio particular de Cuiabá, que puniu uma professora. Ele criticou o presidente Jair Bolsonaro e os apoiadores dele, em sala de aula, na última terça-feira (31).

ESTADO DE SP TERÁ QUE INDENIZAR MULHER AGREDIDA POR PM.

Após ação proposta pela Defensoria Pública, a Justiça determinou que o Estado de São Paulo pague uma indenização para uma mulher agredida no rosto por um policial militar durante uma abordagem. A agressão aconteceu em Marília em 2017. O Estado foi condenado a pagar R$ 8 mil para a vítima.

VÍDEO MOSTRA BABÁ SENDO AGREDIDA POR PATROA.

Imagens de uma câmera de segurança flagraram o momento em que a babá Raiana Ribeiro, de 25 anos, é agredida pela ex-patroa Melina Esteves França, horas antes dela pular do 3ª andar de um prédio, em Salvador (BA), para fugir de mais agressões. A agressora é investigada por violência doméstica contra outras 11 ex-funcionárias.

MEGA-SENA PODE PAGAR R$ 38 MILHÕES NESTE SÁBADO.

Ninguém acertou as seis dezenas do concurso 2. 405 da Mega-Sena, realizado na noite de quarta-feira (1º). Assim, o prêmio acumulou e, para o próximo sorteio, neste sábado (4), o valor previsto é de R$ 34 milhões, segundo a Caixa Federal. Os números contemplados no meio da semana foram: 21, 38, 48, 49, 53 e 59. A quina teve 18 apostas ganhadoras e cada uma leva R$ 154. 808,90.

DÓLAR FECHA EM LEVE QUEDA NESTA QUINTA-FEIRA.

O dólar fechou em queda nesta quinta (2), diante de expectativas de que o Federal Reserve vai manter a política monetária expansionista em meio a sinais de que a recuperação econômica está desacelerando, à espera de dados do mercado de trabalho. A moeda recuou 0,02%, vendida a R$ 5,1837. Com o resultado, no ano, a divisa tem recuo de 0,07% ante o real.

BOVESPA FECHA COM QUEDA DE MAIS DE 2%.

O principal índice de ações da Bolsa de Valores de São Paulo, a B3, fechou em forte queda nesta quinta-feira (2), após a Câmara dos Deputados aprovar a reforma do Imposto de Renda. O Ibovespa fechou em queda de 2,28%, aos 116. 677 pontos. Com o resultado, acumula queda de 1,77% no mês e 1,96% no ano.

UFPR CORRIGE RESULTADO DE VESTIBULAR E SUBSTITUI 31 NOMES.

A Universidade Federal do Paraná (UFPR) corrigiu o resultado do vestibular 2020/2021 após uma falha no processamento de dados. Com isso, a instituição precisou fazer a substituição de 31 nomes na lista de aprovados. O erro foi informado no fim da noite de quarta (1º). A maior parte dos nomes substituídos está na lista de aprovados do curso de medicina

PASSE SANITÁRIO DE MACRON IMPULSIONA VACINAÇÃO ANTICOVID NA FRANÇA.

Apesar dos protestos semanais, o passe sanitário impulsionou a vacinação contra a covid-19 em uma França antes atrasada e conseguiu angariar o apoio da maioria da população, sete meses antes da eleição presidencial. Sete semanas após o anúncio do presidente Emmanuel Macron, os franceses já estão acostumados a exibir seu certificado em restaurantes, bares e museus.

COREIA DO NORTE REJEITOU 3 MILHÕES DE VACINAS CONTRA COVID.

O governo da Coreia do Norte rejeitou três milhões de doses de vacinas contra a Covid-19 e sugeriu que elas sejam entregues a países mais necessitados, informou o Unicef nesta quinta-feira (2). O país pobre da Ásia foi o primeiro a impor um rígido bloqueio e fechou suas fronteiras ainda em janeiro de 2020, para evitar a propagação do coronavírus a partir da China.

CHINA REPRIME SETOR DE ENTRETENIMENTO.

A China ordenou às emissoras que evitem artistas com "posições políticas incorretas" e estilos "afeminados", e disse que uma atmosfera patriótica precisa ser cultivada, ampliando a repressão à sua crescente indústria de entretenimento. Depois de anos de crescimento descontrolado, os reguladores têm tentado fortalecer o controle sobre a sociedade chinesa.

JAPÃO ESTABELECE PRIORIDADES EM ESTRATÉGIA DE CRESCIMENTO.

O Japão anunciou uma lista de iniciativas nas quais se concentrará para promover a tecnologia verde e a digitalização, como parte dos esforços para impulsionar o crescimento da economia no longo prazo. O esboço, elaborado por um painel para debater a estratégia de crescimento do Japão, deve servir como base para qualquer novo pacote de estímulo que o governo possa compilar neste ano.

BIDEN VIAJARÁ À LOUISIANA PARA AVALIAR DANOS CAUSADOS POR FURACÃO.

O presidente dos EUA, Joe Biden, visitará o estado da Louisiana nesta sexta-feira, "para avaliar os danos provocados pelo furacão Ida", que causou mortes e extensa destruição, informou a Casa Branca. "O presidente irá viajar para Nova Orleans, Louisiana, a fim de avaliar os danos causados pelo furacão Ida e se reunir com governantes estaduais e líderes das populações afetadas. "

PEDIDOS SEMANAIS DE AUXÍLIO-DESEMPREGO NOS EUA TÊM QUEDA.

O número de norte-americanos que entraram com novos pedidos de auxílio-desemprego caiu na semana passada, sugerindo que o mercado de trabalho está avançando. Os pedidos iniciais de auxílio-desemprego caíram em 14 mil, para um número com ajuste sazonal de 340 mil na semana encerrada em 28 de agosto, informou o Departamento do Trabalho.

DÉFICIT COMERCIAL DOS EUA CAI 4,3% EM JULHO, ACIMA DAS PREVISÕES.

O déficit comercial dos Estados Unidos diminuiu mais do que o esperado em julho, com uma queda nas importações que revela uma desaceleração na demanda interna ligada a temores da variante delta do coronavírus, informou o Departamento de Comércio nesta quinta-feira(2). O déficit atingiu 70,1 bilhões de dólares, uma contração de 4,3% em relação a junho.

APPLE TERÁ QUE RESPONDER A PROCESSOS DE PRIVACIDADE NOS EUA.

Um juiz federal nos EUA afirmou que a Apple precisa responder a processos de uma ação coletiva alegando que a sua assistente de voz Siri viola a privacidade dos usuários. O juiz Jeffrey White afirmou que os reclamantes podem tentar provar que a Siri rotineiramente grava suas conversas privadas por causa de ativações acidentais e que a Apple divulgou essas conversas para terceiros.

CHINA DESENVOLVE PROTÓTIPO DE HELICÓPTERO PARA MISSÕES EM MARTE.

A China desenvolve um protótipo de helicóptero miniatura para trabalhos de vigilância em futuras missões em Marte, de acordo com sua agência de ciência espacial, na esteira do pouso histórico de uma sonda robótica no Planeta Vermelho alguns meses atrás. O protótipo é semelhante na aparência ao helicóptero robótico Ingenuity, desenvolvido pela Nasa.

COMBATES NO IÊMEN DEIXAM 65 MORTOS EM 48 HORAS.

Ao menos 65 combatentes morreram em confrontos violentos nas últimas 48 horas entre as forças do governo e rebeldes houthis na província de Marib, no norte do Iêmen, segundo a agência de notícias France Presse. Na semana passada, mais de 100 combatentes morreram na mesma província, que é rica em petróleo e é o último reduto do governo no norte do país.

MCDONALD'S CONTRATA ADOLESCENTES NOS EUA.

Uma loja do McDonald's no Estado americano do Oregon está convocando adolescentes de 14 e 15 anos para se candidatarem a empregos no restaurante em meio à escassez de trabalhadores nos Estados Unidos. A lanchonete na cidade de Medford colocou uma faixa do lado de fora há duas semanas pedindo que os adolescentes se inscrevam.

JACARÉ ABOCANHA E MASTIGA DRONE NOS EUA.

Um jacaré abocanhou e mastigou um drone de uma blogueira de viagens no pântano dos Everglades, na Flórida, nos Estados Unidos. A blogueira Dev H Langer publicou na segunda-feira (31), no Tik Tok, o vídeo em que o jacaré pega o drone e começa a mastigar. Ela escreveu que a ideia era tentar se aproximar com o drone do jacaré para fazer uma imagem do animal com a boca aberta.

ANIVERSARIANTES DO DIA 03 DE SETEMBRO

Antonio Cezar Peluso
Carmem Ferrão
David Abramo Randon
Bárbara Hartmann
Astor Milton Schmitt
Márcia Gasperin Bier
Roberto Bertoncini

Alexandre Mac Donald
Priscila Tavares
Huilker Alves Teixeira
Rita Volk
Gusttavo Lima
Priscila Caroline Krug
Ronaldo Belfort

Sérgio Freitas
Luisa Duarte
Marcelo Begnini
Priscila Clementel
Ari Arnaldo Müller
Maria Denise Silva dos Santos
Aristeu Dalla Lana

Luciana Marques de Souza Gomes
Fabrício Mazzola Fernandes dos Santos
Gabriela Plentz
Luciano Huck
Ester Maíra Lúcio
Júlio César
Cássia Moraes

Lauro Júnior Batista da Cruz
Léo Lins
Emerson Ferreti
Gee Rocha
Joel Johnstone
Perry Bamonte
Erik Madsen

ANIVERSARIANTES DO DIA 03 DE SETEMBRO

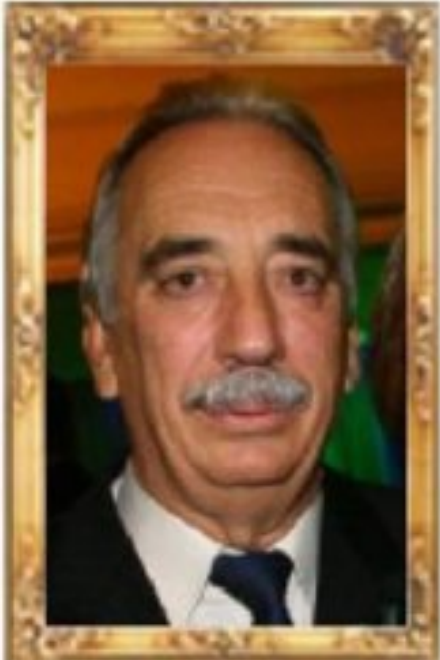
Hugo Moser

Mayara Andrade

Carlos Eugênio Simon

Ângela Maria Forgiarini Barbosa

Waldomiro Fioravante

Clari de Fátima Bottega

Unírio Bernardi

Luís Felipe Andreola

Isabel Durão

Sidenir Cardoso de Oliveira

Gabriela Felippe

Francisco Tellechea

Tamires da Silva Cyganski

Garrett John Hedlund

Augusto Farfus

Carla Quadros

Airto João Ferronato

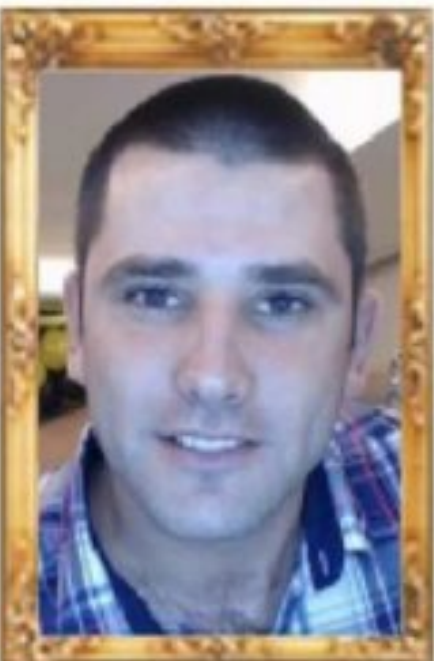
Suzana Domingues Chagas

Maurício Destri

Bianca Bin

Marcos César Barriquelio

Jhonatan de Jesus

Gisele Fróes

Vinícius Paulo Messer

Paz de la Huerta

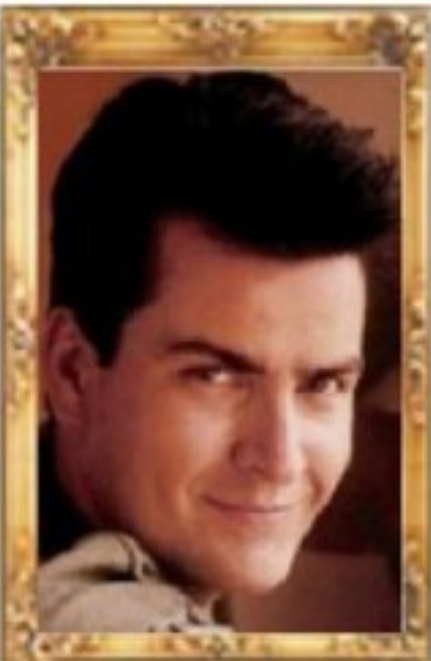
Leandro Carrijo da Silva

Márcia Teixeira

Adam Curry

Flávio Roberto Feliciano de Souza

Jean Louisa Kelly

José Pékerman

Carlos Irwin Estevez

Maja Ostaszewska

Isaías Romero

Ana Maristela Szczeinski Cótica

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

BACHELET SE DEIXA USAR EM MENTIRAS SOBRE O BRASIL

CLÁUDIO HUMBERTO

A chefe do Alto Comissariado de Direitos Humanos da ONU em Genebra, Michelle Bachelet, continua se deixando usar por ativistas brasileiros, inclusive da sua repartição, para difundir mentiras sobre o Brasil. Nesta quinta (2), divulgou haver "notificado" o governo brasileiro a "explicar o impacto da Covid" entre os índios. Se fosse mais responsável, a socialista Bachelet, ex-presidente do Chile, procuraria se informar e saberia que o Brasil já vacinou 87% de toda a população indígena.

Índios vacinados
A ONU não deveria ignorar que dos 406.962 índios, 355.928 (87%) tomaram ao menos uma dose e 326.034 (80%) as duas doses de vacina.

Quase 682 mil doses
Os ativistas não deixam Bachelet saber (ou ela não queira saber), que o Ministério da Saúde já aplicou 681.962 doses na população indígena.

Acusação racista
A turma de Bachelet banca mentiras vagas sobre "racismo", ignorando que o Brasil é exemplo de legislação que pune com rigor esse crime.

Ativismo mitômano
O Atlas da Violência acaba de registrar redução de crimes violentos no Brasil, mas ativistas de Bachelet difundem mentiras sobre os avanços.

Bandeira da crise hídrica encherá cofres estaduais
Além de denunciar a falta de planejamento desse e de outros governos, o aumento das contas de luz com a criação da bandeira da "escassez hídrica" vai aumentar arrecadação de Estados devido a uma bitributação indecente. Especialistas mostram que o Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e outros, calculados sobre a geração e transmissão da energia, incidirão também sobre a taxa extra da crise hídrica, que não se enquadra como mercadoria tampouco como serviço.

Aumento indecente
Uma conta de 500 kwh, em Brasília, paga R$ 72,55 de ICMS. Com a bandeira, o ICMS na mesma conta passa para R$ 92,57: alta de 27,6%.

Bolso cheio
De acordo com especialistas do setor, o valor cobrado de PIS/Cofins nessa mesma conta passaria de R$ 15,55 sem a bandeira para R$ 19,84.

Tamanho do rombo
Segundo a Aneel, o Brasil gera cerca de 170 mil MW. Com isso, a arrecadação extra apenas com ICMS será de R$ 8 milhões por mês.

Lorota de palanque
Discursos "em defesa da democracia" são bonitos e dão manchete, mas têm um problema: não apontam quem defenda ou proponha o fim da democracia. Enquanto não o fizerem, ficam no campo da demagogia.

Fundo moleque
O fundo de aposentadoria dos servidores do Senado (Funpresp) age com molecagem. O viúvo de servidora falecida por covid, homenageada inclusive na CPI, tenta há dois meses fazer contato com o tal Funpresp, que o ofende ignorando dezenas de e-mails e ligações. Que vergonha.

Dimas na liderança
O ex-deputado Ronaldo Dimas (Podemos), ex-prefeito de Araguaína, lidera as intenções de voto para o governo do Tocantins, de acordo com o Paraná Pesquisas. Ele soma 24% contra 12% do líder do governo no Congresso, senador Eduardo Gomes (MDB).

Noves fora, nada
Durante a reunião na residência do presidente do Senado, nesta quinta (2), um dos governadores recebeu mensagem de um jornalista querendo saber se havia algo relevante acontecendo. Sua resposta: "Nada".

Líder dela mesma
É engraçado assistir a presidência da Câmara fazer a pergunta que precede votações: "Como o Rede orienta sua bancada?" e a deputada Joenia Wapichana (RR) responder, sem cerimônia: "O Rede orienta sua bancada a votar não". A bancada é só ela, única deputada do partido.

Covardes foragidos
Estão foragidos os índios que agrediram covardemente policiais militares que estavam na Esplanada dos Ministérios para garantir a manifestação. Como são covardes mesmo, atacaram os policiais e fugiram.

Aliados
Em 3 de setembro de 1939, França, Reino Unido, Nova Zelândia e Austrália declaravam guerra à Alemanha após a invasão nazista da Polônia, formando a primeira versão das forças aliadas na 2ª Guerra.

Caso raro
A previsão do Tribunal Superior Eleitoral é de que mais de 145 milhões de eleitores vão votar nas eleições de 2022. Até hoje, apenas o tucano FHC venceu a disputa presidencial no primeiro turno; em 1994 e 1998.

Pensando bem...
... demissão de ministro deixou o noticiário político e entrou para na seção de entretenimento.

PODER SEM PUDOR

Coveiro do povo
O senador Heráclito Fortes (PFL) era prefeito de Teresina, em 1992, quando lançou candidato à sua sucessão o vereador Geraldin Oliveira (PDT), moderno "papa defunto", dono de um cemitério. O tucano Augusto Basílio, oposicionista, surpreendeu ao chamar a escolha de "bem-vinda" e "coerente". Mas depois se explicou no plenário da Câmara: "A candidatura é bem-vinda porque o prefeito está matando o povo com sua administração. Nada mais coerente: Heráclito mata e Geraldin enterra!"

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

BOLSONARO NA ONU

LEANDRO MAZZINI

O presidente Jair Bolsonaro quer abrir a Assembleia Geral da ONU presencialmente, este ano, e não por um discurso a milhares de quilômetros de distância de Nova York. Para isso, consultou médicos sobre a possibilidade de tomar a dose da vacina da Pfizer, de sua preferência, ou da Janssen, ambas de laboratórios norte-americanos contra o coronavírus. O staff presidencial já prepara o roteiro de viagem, para o evento do dia 21 de setembro. Na volta, Bolsonaro planeja desembarcar na Guatemala para uma agenda ainda não definida. Não há, por ora, exigência do governo dos EUA para que chefes de Estado sejam vacinados para entrar no país.

Mistério 1

A saúde do presidente continua um mistério após ele se tratar contra o Covid-19. Num grupo de whatsapp de moradores do Lago Sul em Brasília, uma empresária do ramo de saúde confidenciou que Bolsonaro havia se imunizado com a vacina da Astrazeneca.

CovidAir

A despeito da decisão de se vacinar ou não para estas agendas, o presidente nunca foi dado à publicidade de sua saúde. Como no episódio do retorno da comitiva dos EUA no início de 2020, após visita ao então presidente Donald Trump.

Mistério 2

À ocasião, quase toda a comitiva voltou contaminada (ministros e até o comandante do avião), menos...Bolsonaro. A Coluna publicou que ele estava com Covid, e cobrado pela reportagem, o presidente não quis divulgar o resultado de seu exame. Até hoje.

Moraes é o alvo

As críticas ao Supremo Tribunal Federal estão no foco das manifestações na Av. Paulista no feriado da Independência no 7 de Setembro. A ordem entre bolsonaristas simpatizantes do presidente é preservar o ministro Luís Roberto Barroso e mirar os protestos no ministro Alexandre de Moraes.

Máscaras e bonecos

O ministro relator do inquérito contra ataques às instituições democráticas será alvo nas ruas em faixas com ironias, camisetas, máscaras com seu semblante e até bonecos infláveis. Um deputado bolsonarista confirma sob sigilo à Coluna que empresários simpatizantes vão bancar esse material.

Tá na mesa

O próprio Bolsonaro já recuou nos ataques a Barroso porque o ministro também é presidente do Tribunal Superior Eleitoral, em cujas mesas repousa, fora das gavetas, um avançado processo de cassação da chapa presidencial eleita em 2018.

MST & EB

O MST vai soltar dia 9 uma nota, em conjunto com o Estado do Paraná, sobre as tratativas para manutenção do acampamento dentro das terras da Embrapa na zona rural de Ponta Grossa, sem criar dificuldades para instalação, na mesma propriedade, da Escola de Sargento de Armas do Exército Brasileiro. "O MST recebe a notícia da vinda da escola com muita satisfação e maturidade".

Pit stop

O presidente da ANTT crava que confia na sua equipe, apesar da limpa, conforme saiu aqui. "Reiteramos que a Diretoria trabalha em harmonia e tem total confiança no trabalho exercido pelos servidores". "As alterações realizadas na estrutura funcional da Agência são pontuais e discutidas na diretoria colegiada"

Viva o verde

Dados sobre queimadas no Amazonas mostram que nas 16 Unidades de Conservação onde a Fundação Amazônia Sustentável atua houve uma redução de 75% nos focos de incêndio em julho, no comparativo com o mesmo mês no ano passado. A redução foi maior do que a média registrada no Estado do Amazonas, de 45% em relação ao mesmo período do último ano.

Sem tabu

O jornalista Paulo Victor Costa, de Muriaé (MG), lança dia 8 o documentário "Entre Nós", com uma abordagem cultural, religiosa e clínica sobre casos de suicídios. O doc tem depoimentos de familiares dos falecidos, autoridades locais e da ministra da Família e Direitos Humanos, Damares Alves. Será divulgado no seu canal no Youtube.

ESPLANADEIRA

Russell Bedford Brasil lança plataforma de educação à distância.
Afro Presença 2021, evento em formato digital, realizado pelo MPT e pela Rede Brasil do Pacto Global, começa dia 8.
Justiça homologou prorrogação do pagamento emergencial, por parte da Vale, aos atingidos pelo rompimento da barragem de Brumadinho, por até 60 dias.
Instituto Ronald McDonald inicia venda de tickets para 33ª edição do McDia Feliz.
SPIC Brasil lança Programa Geração Inovação, com inscrições até dia 20. # Projeto #UnindoForças leva atendimento médico a comunidades de várias regiões.

Esplanadeira é a seção da Coluna para divulgação de informações de mercado, artes, ação social, esportes e afins, sem qualquer vinculação publicitária ou financeira com este espaço. Sugestões para reportagem@colunaesplanada.com.br.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL **O SUL**.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

CAMARÃO E LAGOSTAS NA AGENDA DOS DEPUTADOS DO MERCOSUL EM FLORIPA

FLAVIO PEREIRA

Atual presidente do Bloco Brasileiro da UPM (União Parlamentar do Mercosul), o deputado estadual catarinense Ivan Naatz (PL), mesmo com as preocupações que a pandemia sugere, e com as dificuldades que os brasileiros enfrentam, está convidando deputados integrantes da entidade, para um encontro em Florianópolis a partir desta sexta-feira, prolongada durante o fim de semana.

A agenda para atrair deputados brasileiros, argentinos, uruguaios, na falta de um tema relevante, oferece dois dias de jantar, almoço, passeios e apenas uma reunião administrativa, sem ordem do dia definida. O cardápio no entanto, não deixa dúvidas quanto ao bom gosto, pago naturalmente com dinheiro público: ostra gratinada, camarão à milanesa, bolinhos de siri, garoupa grelhada, camarão a moda dos Açores e acompanhamentos.

"Se desordem continuar, Forças Armadas serão o fiel da balança"

Embora tenha divergências pontuais com o presidente Jair Bolsonaro, o general da reserva Paulo Chagas tem inabalável sua convicção de homem de direita e entende que o momento é sim, de crise institucional. Sua avaliação:

"a melhor solução contra a crise institucional é o diálogo. E se ninguém fizer isso, penso que as instituições mais vocacionadas para mediar conflitos são as Forças Armadas. É como se elas fossem o lado fiel da balança, e, por isso, podem estimular o diálogo. Se a desordem tomar conta do Brasil, a missão cairá nas mãos das Forças Armadas, que vão estabelecer a lei e ordem, conforme prevê a Constituição", explicou.

Segundo o general, os militares devem ser imparciais, razão pela qual não devem tomar partido nas brigas da República.

Convite ao ministro Luiz Fux para o dia 7

Após o presidente do Supremo Tribunal Federal, Luiz Fux, pedir ontem em discurso, respeito à Constituição e à democracia nos protestos marcados para o dia 7 de setembro, o presidente Jair Bolsonaro parabenizou a declaração.

Segundo Bolsonaro, "é isso o que nós defendemos. E convidamos o ministro Fux para participar dos atos do dia 7. Será uma manifestação nunca vista no Brasil e todos nós temos que entender o que o povo está querendo. E eu espero que uma ou duas pessoas mudem sua posição, senão, como o próprio ministro Fux afirma, ficará muito difícil a convivência". Jair Bolsonaro prevê que "a fotografia do dia 7 será uma lição para todos os brasileiros. Não haverá violência, ataques a prédios ou instituições".

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 3 DE SETEMBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1783 — Fim de guerra e reconhecimento da Independência dos Estados Unidos.
1937 — O assassino Eugen Weidmann faz sua primeira vítima (Joseph Couffy).
1939 — Inglaterra e França declaram guerra à Alemanha nazista.
1943 — Invasão da Itália pelo Aliados da Segunda Guerra Mundial.
1971 — Independência do Qatar, sobre domínio do Reino Unido.
1976 — Pouso da sonda Viking 2 em Marte.
1984 — Lançamento do álbum Powerslave, do Iron Maiden.
1989 — Queda do voo 254 da Varig na Selva Amazônica.
1995 — O eBay é fundado.
2003 — Gilberto Gil recebe o Grammy Latino prêmio de Personalidade do Ano, em Miami (EUA).
2004 — Termina o Cerco à escola de Beslan, em Ossétia do Norte (Rússia), com pelo menos 334 mortos, a maioria crianças.
2017 — A Coreia do Norte realiza um teste nuclear.

Nascimentos

1875 — Ferdinand Porsche, empresário austríaco, fundador da Porsche e um dos "pais" do Fusca (m. 1951).
1883 — António Sérgio, pensador português (m. 1969).
1888 — Nereu Ramos, presidente brasileiro (m. 1958).
1894 — André Hébuterne, pintor francês (m. 1992).
1897 — Francisco Mignone, maestro e compositor brasileiro (m. 1986).
1922 — Burt Kennedy, roteirista e cineasta norte-americano (m. 2001).
1923 — Mort Walker, cartunista estadunidense.
1931 — Paulo Maluf, político brasileiro; e Michael Fisher, físico e químico inglês.
1933 — Mino Carta, jornalista ítalo-brasileiro.
1938 — Ryoji Noyori, químico japonês, vencedor do Nobel de Química em 2001.
1940 — Eduardo Galeano, jornalista e escritor uruguaio (m. 2015).
1943 — Mário Juruna, líder indígena e político brasileiro (m. 2002).
1955 — Serginho Leite, músico, humorista e radialista brasileiro (m. 2011).
1965 — Charlie Sheen, ator estadunidense; e Carlos Eugênio Simon, árbitro de futebol brasileiro.
1971 — Luciano Huck, apresentador de televisão brasileiro.
1982 — Léo Lins, humorista brasileiro.
1989 — Gusttavo Lima, músico brasileiro.
1990 — Bianca Bin, atriz brasileira.
1991 — Maurício Destri, ator brasileiro.
1993 — Lee Sung-jong, cantor sul-coreano.
1996 — Joy, cantora sul-coreana.

Falecimentos

1962 — Aldo Locatelli, pintor ítalo-brasileiro (n. 1915); e E. E. Cummings, poeta estadunidense (n. 1894).
1991 — Frank Capra, cineasta estadunidense (n. 1897).
1996 — Walter Forster, ator de cinema e pioneiro da televisão brasileira (n. 1917).
2005 — Fernando Távora, arquiteto português (n. 1923).
2012 — Michael Duncan, ator estadunidense, mais conhecido como John Coffey no filme "À Espera de um Milagre". (n. 1957).
2014 — Go Eun-bi, cantora sul-coreana (n. 1992).
2016 — Jean-Christophe Yoccoz, matemático francês (n. 1956).

Em semana sem jogos, equipe do Inter volta aos treinos.

A semana será somente de treinamentos para o elenco do Inter. Sem jogo no final de semana devido a convocações para as Eliminatórias da Copa do Mundo, a comissão técnica de Diego Aguirre organizou atividades físicas para o elenco colorado na tarde desta quinta-feira (2).

Após dois de descanso para o grupo de jogadores, os trabalhos foram pesados no CT Parque Gigante. Primeiro, testes de força e atividades físicas na academia. Depois – em grupos – os atletas foram ao gramado e fizeram dez tiros de 500m, fechando 5 quilômetros de corridas.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

A comissão técnica de Diego Aguirre organizou atividades físicas para o elenco colorado na tarde desta quinta-feira (2).

O atacante Gustavo Maia, vindo do Barcelona, da Espanha, e o zagueiro Kaique Rocha, da Sampdoria, da Itália, anunciados nos últimos dias pelo clube, participaram normalmente dos trabalhos com os novos companheiros. O zagueiro, que vestirá a camisa 3 do Inter, foi apresentado depois do treino na sala de imprensa do CT.

"Venho muito para aprender. Diariamente vou em busca da minha posição, mas também para somar com o grupo. Quem enfrentar o Internacional terá dificuldades para marcar gols", disse.

Sobre escolha pelo número 3, afirmou: "É uma camisa muito pesada. Espero um dia chegar aos pés do Índio, um zagueiro multicampeão pelo clube. Espero fazer história pelo Internacional e deixar essa torcida feliz."

Falando a respeito de suas características, Kaique Rocha declarou: "Me considero um zagueiro bom nas bolas aéreas, veloz e técnico. Mas falar não adianta, prefiro demostrar tudo isso em campo."

A equipe retorna às atividades na manhã desta sexta-feira (3), dando sequência na preparação para o segundo turno do Campeonato Brasileiro. O próximo duelo é somente no próximo dia 13, contra o Sport, na Ilha do Retiro.

Em busca de recuperação, elenco do Grêmio segue focado na preparação para o próximo confronto no Brasileirão.

Em busca de recuperação no Brasileirão, o treinamento da equipe gremista continuou na manhã desta quinta-feira (2), no CT Luiz Carvalho. O Tricolor segue a preparação para o duelo diante do Ceará, no próximo dia 12, na Arena, pelo Campeonato Brasileiro.

O trabalho desta quinta começou com aquecimento e um treino físico ocupando todo o gramado com diferentes circuitos de exercícios montados que os atletas deveriam percorrer.

Na sequência, o técnico Luiz Felipe Scolari comandou um treinamento específico de cruzamentos, passes, viradas de jogo e finalizações. Os atletas se reapresentam na manhã desta sexta-feira (3), a partir das 10h.

Na quarta-feira (1°), após o treinamento que envolveu protestos e tumultos na chegada da delegação gremista, o lateral-direito, Rafinha, falou em entrevista coletiva. Em pauta, foram postos o atual momento tricolor no Campeonato Brasileiro e a situação ao ter presenciado a torcida insatisfeita no CT Luiz Carvalho.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

O Tricolor segue a preparação para o duelo diante do Ceará, no próximo dia 12.

Rafinha rechaçou as manifestações violentas dos torcedores que arremessaram pedras e tijolos. "A gente sabe que o momento não é dos melhores, mas nada justifica uma ação como essa de hoje. O torcedor pode vaiar, xingar, fazer o que quiser, mas quando vai pro lado da agressão, foge da legitimidade". E completou sobre o assunto: "A forma de protestar tem um limite".

O jogador, experiente, comentou que o grupo de jogadores está fazendo de tudo para sair do momento delicado na zona do rebaixamento. Questionado sobre o que ter de fazer para sair da atual situação, Rafinha respondeu: "Trabalhando".

Brasil vence o Chile por 1 a 0 e segue 100% nas Eliminatórias da Copa do Mundo.

No Estádio Monumental, em Santiago (Chile), o Brasil venceu, na noite dessa quinta-feira (2), o Chile por 1 a 0 em partida válida pelas Eliminatórias da Copa do Mundo do Catar. O único gol da partida foi marcado por Everton Ribeiro no segundo tempo. Com 21 pontos, a Seleção Brasileira, comandada por Tite, segue na liderança com 100% de aproveitamento: são 7 vitórias em 7 jogos.

Esse confronto abriu a Data FIFA para a Seleção, que ainda tem pela frente a Argentina, às 16h deste domingo (4), e o Peru, na quinta (9) a partir das 21h30.

Esse foi o primeiro jogo da Amarelinha após a conquista da Copa América, sobre o mesmo Chile. Na ocasião, assim como nessa quinta, os brasileiros venceram por 1 a 0, com gol de Lucas Paquetá.

Lucas Figueiredo/CBF

A vitória mantém o Brasil na liderança nas Eliminatórias, com 21 pontos.

Jogo

O primeiro tempo foi muito travado em Santiago. O Chile teve a posse de bola, tentando construir com passes curtos, enquanto o Brasil ficou postado e buscando recuperar a bola para acelerar em contra-ataque. Na primeira boa ocasião, Gabigol conduziu pela direita e rolou para Neymar na entrada da área, e o camisa 10 finalizou muito acima do travessão.

O Chile respondeu e colocou Weverton para trabalhar. Vidal cobrou falta com força, e o goleiro do Palmeiras espalmou para o meio da área. No rebote, Vargas cabeceou, e Weverton defendeu novamente. Em seguida, Morales balançou as redes para o Chile, mas o impedimento foi marcado na origem da jogada, anulando o gol.

Na última chance da etapa inicial, a Seleção Brasileira saiu em novo contra-ataque, dessa vez com Vinicius Jr. conduzindo. Casemiro recebeu pela direita e finalizou para defesa tranquila de Bravo.

Para a etapa final, Tite promoveu duas substituições. Gerson e Everton Ribeiro entraram nos lugares de Bruno Guimarães e Vinicius Jr. Além das mudanças, a Seleção voltou com uma postura mais ofensiva, marcando os chilenos mais em cima e tendo mais a bola.

Aos 18 minutos, o Brasil conseguiu abrir o placar em Santiago. Danilo carregou a bola por dentro e acionou Everton Ribeiro, que deixou Neymar na cara do gol. O craque desperdiçou, mas o meia do Flamengo mostrou oportunismo no rebote e mandou para o fundo da rede.

Por mais que não tenha criado oportunidades para ampliar o placar, o Brasil mostrou-se seguro até o final do jogo, marcando com eficiência, sem sofrer sustos.

Ficha técnica

— Chile: Bravo, Maripán, Medel, Paulo Díaz (Palacios), Isla, Vidal, Pulgar, Charles Aránguiz (Valdés), Mena, Vargas e Morales (Jiménez). Técnico: Martín Lasarte.

— Brasil: Weverton, Danilo, Éder Militão, Marquinhos, Alex Sandro, Casemiro, Bruno Guimarães (Gerson), Lucas Paquetá, Neymar, Vini Jr. (Everton Ribeiro) e Gabigol (Matheus Cunha). Técnico: Tite.

— Arbitragem: Diego Haro (PER), auxiliado por Jonny Bossio (PER) e Jesus Sanchez (PER). Quarto árbitro:Augusto Menendez (PER) e VAR (árbitro de vídeo): Victor H. Carrillo (PER).

Com Messi, Neymar e Mbappé, elenco milionário do PSG vira alvo de críticas no futebol europeu.

As operações que o Paris Saint-Germain fechou na última janela de transferências, com a indústria do futebol sobrecarregada pela pandemia, provocaram fortes críticas na Europa, a começar pelo presidente da La Liga (entidade que organiza o Campeonato Espanhol), Javier Tebas.

"Os clubes são tão perigosos para o ecossistema do futebol quanto a Superliga. Fomos críticos da Superliga porque ela destrói o futebol europeu e somos tão críticos do PSG", escreveu Tebas no Twitter. "Prejuízos causados pela Covid de mais de 300 milhões de euros, queda de 40% nas receitas de TV na França e mais de 500 milhões de euros em salários? Insustentáveis", acrescentou o presidente da LaLiga.

O PSG, que é administrado pelo fundo de investimentos Catar QSI (Qatar Sports Investment) além de contratar Lionel Messi, incorporou Sergio Ramos, Gianluigi Donnarumma, Georginio Wijnaldum, Achraf Hakimi, Nuno Mendes, isso sem contar o fato de ter rejeitado ofertas de 160 e 180 milhões de euros do Real Madrid pelo atacante Kylian Mbappé, que ainda tem um ano de contrato com o clube francês.

O atacante argentino (ex-Barcelona) e o italiano Donnarumma (ex-Milan), eleito o melhor goleiro da Eurocopa que conquistou em julho com a Itália, chegam de graça, mas suas contratações inflam a folha salarial do clube parisiense.

No que se refere ao "clubes-estados", Tebas refere-se principalmente ao PSG e ao Manchester City, propriedade do Catar e dos Emirados Árabes Unidos.

Racionalidade

No jornal esportivo espanhol AS, o colunista Alfredo Relaño se mostrou preocupado com a "batalha sem sentido" do ponto de vista econômico.

"O Real Madrid está disposto a pagar 200 milhões por um jogador que poderá ser liberado dentro de um ano; o PSG se recusou a aceitar esse dinheiro, assumindo a possibilidade, que parece certa, de que dentro de um ano o jogador saia sem compensação para o clube. Obviamente, outra coisa estava em jogo: a primazia simbólica no futebol europeu", escreveu o prestigiado jornalista.

A LaLiga atravessa um momento difícil, com vários clubes, incluindo o Barcelona, em risco devido às suas enormes dívidas. A competição perdeu todas as suas grandes estrelas nos últimos anos (Neymar em 2017, Cristiano Ronaldo em 2018, Ramos e Messi em 2021).

Mas na Inglaterra e na Alemanha também surgiram vozes contra o PSG, que não quis reagir e reserva uma possível resposta para mais tarde.

"É claro que existe a preocupação de que as condições de competição possam ser mais igualitárias", disse recentemente ao L'Equipe o ex-presidente do Bayern de Munique, Karl-Heinz Rummenigge.

Reprodução

Neymar, Mbappé e Messi. PSG também incorporou Sergio Ramos, Gianluigi Donnarumma, Georginio Wijnaldum, Achraf Hakimi, Nuno Mendes.

"Para nos adaptarmos ao 'fair-play' financeiro (FPF) com critérios ainda mais rigorosos, precisamos de um retorno à racionalidade."

PSG sem dívidas

O editor-chefe de esportes do jornal inglês Times, Martin Ziegler, questionou:

"Como pode o PSG se adaptar às demandas do FPF? Não precisa disso. A realidade, e também se aplica ao Manchester City e ao Manchester United, é que as regras da FPF são antigas, atualmente mortas pela pandemia."

O Manchester United contratou Jadon Sancho (85 milhões de euros) e Raphaël Varane (40 milhões de euros), assim como Cristiano Ronaldo (15 milhões de euros), e o City contratou Jack Grealish por 117 milhões de euros.

Outras vozes defendem o clube francês, como o economista esportivo Nicolas Blanc: "Se o acionista aumentou o capital, não há dívida".

"Esta situação não é específica do PSG. Todos os clubes europeus se beneficiam da mesma regra de flexibilidade, do ponto de vista do FPF e do DNCG (direção nacional de controle e gestão), o PSG está perfeitamente em ordem", acrescentou o presidente da assessoria esportiva Sport Value.

Quanto à decisão de não aceitar os 180 milhões de euros por Mbappé, "para um clube em construção há doze anos, uma das fases iniciais para a construção de um grande clube é resistir a este tipo de eventos", acrescentou Blanc.

Para o economista, se o PSG decidiu fazer do Mbappé "um elemento central de seu projeto, não pode mudar de opinião". "É uma decisão estratégica, não acrobática", concluiu. As informações são da agência de notícias AFP.

Procurador da Venezuela pede prisão de jornalista por tuíte obsceno contra mulher de Messi.

O procurador-geral da Venezuela, Tarek Saab, pediu a prisão e indiciamento de um repórter esportivo por "violência simbólica e promoção do ódio", depois que o jornalista retuitou e comentou um cântico obsceno contra a mulher do jogador argentino Lionel Messi, 34 anos. O atleta estava em Caracas para o jogo da Argentina contra a Venezuela, nesta quinta-feira (3), pelas Eliminatórias da Copa do Mundo do Catar-2022.

Reprodução/Instagram

Antonella Roccuzzo com o atleta, durante viagem em julho.

Saab usou o próprio Twitter para anunciar que pediu o indiciamento e prisão do jornalista: "Designado Tribunal 94 Nacional para solicitar ordem de prisão e indiciamento de Fernando Petrocelli pelos crimes de violência simbólica e promoção do ódio por discriminação de gênero contra a cidadã Antonella Roccuzzo, 33 anos, mulher de Lionel Messi".

O procurador incluiu na publicação uma captura de tela de um retuíte feito pelo comentarista esportivo venezuelano, que mora na Argentina, de uma mensagem que pedia "cantos picantes" contra a seleção alviceleste. Petrocelli retuitou com uma "sugestão" de mudança aos cânticos de cunho sexual contra a mulher de Messi.

Rapidamente, centenas de pessoas criticaram Petrocelli. O jornalista de 37 anos apagou a mensagem e pediu desculpas antes da ordem de prisão solicitada pelo procurador.

"Lamento profundamente que meu comentário de ontem tenha ofendido as mulheres, que sempre respeito a todo momento. Apresento minhas desculpas mais sinceras. Minha referência eram as músicas de campo que existem na Argentina. Me equivoquei. Não era minha intenção ofendê-las", escreveu.

As autoridades venezuelanas já prenderam pessoas por comentários nas redes sociais, normalmente quando são críticas ao governo do presidente Nicolás Maduro ou seus parentes. As informações são da agência de notícias AFP.

Falta dura

O camisa 10 argentino também foi alvo dentro de campo no duelo contra a Venezuela, vencido pela Argentina por 3 a 1. Ele sofreu uma entrada violenta do zagueiro Adrián Martínez, aos 28 minutos do primeiro tempo e o árbitro uruguaio Leodán González deu vantagem ao ataque argentino, mandando o jogo prosseguir.

Quando o lance enfim parou, ele mostrou cartão amarelo a Adrián Martínez. Logo na sequência, porém, foi chamado a observar o lance no VAR e decidiu pela expulsão do defensor, que atua profissionalmente em seu país, no Deportivo La Guaira e havia entrado no jogo quatro minutos antes, substituindo o lesionado Velázquez.

Mesmo após a falta, Messi seguiu em campo. Já os donos da casa, com um jogador a menos, o treinador Leonardo González sacrificou o atacante Eric Ramírez e colocou mais um zagueiro em campo, Villanueva.

O lance causou comoção na imprensa argentina. Em seu site, por exemplo, o diário "Olé" publicou como manchete: "A falta criminosa que podia ter quebrado Messi". De fato, por muito pouco o craque recém-contratado pelo Paris-Saint German não teve a perna fraturada.

Acusado de estuprar jovem de 17 anos na Grécia, jogador português é solto após pagar fiança.

Reprodução

O zagueiro português Ruben Semedo, de 27 anos, já havia sido preso em 2018.

O jogador da seleção portuguesa e do Olympiakos, da Grécia, Ruben Semedo, que foi detido após ser acusado de estuprar uma menor de idade, foi libertado nesta quinta-feira (2) depois de pagar uma fiança de 10 mil euros (R$ 61 mil). Segundo fontes judiciais, o zagueiro de 27 anos não terá nenhuma restrição.

O português ficou em prisão provisória no domingo depois que uma jovem de 17 anos o acusou de tê-la obrigado a beber em um bar e depois a estuprado em sua casa em Glyfada, na periferia de Atenas (Grécia).

Três vezes convocado para defender Portugal, Ruben Semedo negou as acusações de estupro em uma declaração ao procurador-geral de Atenas, na terça-feira. Ele admitiu ter mantido relações sexuais com a jovem, mas disse que foi com seu consentimento e que não sabia qual era sua verdadeira idade, relataram fontes judiciais à AFP.

Em comunicado, o Olympiakos afirmou nesta semana que não vai punir Semedo antes da conclusão do caso e que acredita na "presunção da inocência".

O jogador foi ouvido nesta quinta por um juiz no Tribunal Central de Atenas e, antes de entrar nas instalações, tinha-se mostrado confiante. "Não se preocupem, amigos. Vão ver ", disse o jogador português, em declarações citadas pelo jornal "Newsbomb".

Já no dia 30 de agosto, o jogador tinha defendido o mesmo. "Eu sou inocente e vão ver isso. Quando for absolvido, espero que também estejam aqui. É tudo por causa de dinheiro. Se eu não fosse futebolista, nada disto estaria a acontecer", gritou Rúben Semedo para os jornalistas, enquanto abandonava um tribunal de Atenas acompanhado das autoridades.

Semedo foi preso pela segunda vez. Ele, que atualmente joga pelo Olympiacos e teve passagens pela seleção de seu país, já havia sido preso em 2018, quando foi acusado dos crimes de tentativa de homicídio, lesões, ameaças, sequestro, roubo com violência e porte ilegal de armas. Na ocasião, ele atuava pelo Villareal, da Espanha, onde ficou detido por cinco meses. O Tribunal de Valência o condenou a cinco anos de prisão, com pena suspensa.

Semedo evitou essa pena em troca da proibição de entrar em território espanhol por oito anos. Além disso, ele também foi multado em 46 mil euros (R$ 281,6 mil atualmente).

O futebolista foi acusado por um homem que disse ter sido vítima de sequestro realizado pelo jogador, seu primo e uma terceira pessoa não identificada. O denunciante afirmou que o trio o amarrou na casa do zagueiro e depois foi ao seu apartamento para roubar "dinheiro e outras coisas que podem comprometer o jogador". As informações são da agência de notícias AFP.

Alessandro da Silva é bicampeão paralímpico no lançamento de disco.

Recordista mundial no lançamento de disco F11, Alessandro Rodrigo da Silva pisou no Estádio Nacional de Tóquio só dependendo de si para conquistar o bicampeonato paralímpico.

E logo no primeiro lançamento ele disse ao que veio ao cravar 42,09m, já suficiente para o ouro nesta quinta-feira (02). Mas ele queria mais. Alessandro seguiu forte na prova até chegar à marca de 43,16m, novo recorde paralímpico. Título com sobras para o paulista formado em química que perdeu a visão em 2009 após contrair toxoplasmose.

Foi a segunda medalha de Alessandro na Paralimpíada de Tóquio. Há três dias, ele já havia conquistado a prata no arremesso de peso F11. Completaram o pódio no lançamento de disco o iraniano Mahdi Olad, com 40,60m, e o italiano Oney Tapia com 39.52m

Wander Roberto/CPB

Brasileiro da classe F11 sobra em prova na qual é recordista mundial e conquista o ouro

Domínio do início ao fim Logo em seu primeiro lançamento, Alessandro conseguiu um 42,09m, jogando um balde água fria em qualquer possibilidade de título dos rivais. Mas ele queria mais. O segundo lançamento do brasileiro foi um 43,16m, sua marca na prova e novo recorde paralímpico, superando os seus 43,06m na Rio 2016.

A terceira tentativa foi um 41,46m, insuficiente para mudar o seu resultado. O quarto lançamento também foi acima de 40m, um 42,53m, capaz de dar-lhe o ouro em qualquer competição.

Buscando superar 46,10m, seu recorde mundial estabelecido em 2019, Alessandro ainda queimou a quinta tentativa, jogando toda a sua esperança para a rodada final. O sexto lançamento, porém, foi um protocolar 42,27m, insuficiente para o recorde, mas mais que suficiente para o bicampeonato paralímpico.

Gabrielzinho garante segundo ouro na Paralimpíada, agora nos 50m costas.

O mineiro Gabriel Araújo, o Gabrielzinho, conquistou na manhã desta quinta-feira (02) o ouro na prova dos 50 metros costas da classe S2 (deficiência físico-motora), com o tempo de 53s96. Esta é a terceira medalha de nadador, de 19 anos, na Paralimpíada de Tóquio (Japão). Ele já havia garantido o ouro nos 200 m livre da classe S2 e prata nos 100 metros costas (S2).

No Centro Aquático de Tóquio, na capital japonesa, o chileno Alberto Albarza ficou com a prata (57s76) e Vladimir Danilenko, do Comitê Paralímpico Russo, terminou com o bronze (59s47).

Gabriel Araújo é natural de Santa Luzia, Minas Gerais. O nadador de 19 anos tem focomelia, doença congênita que impede a formação de braços e pernas. A sua iniciação na natação paralímpica aconteceu por influência de um professor de educação física, em 2015.

Outros resultados

A mineira Ana Karolina Soares, de 21 anos, disputou a prova dos 100 metros costas da classe S14 (deficiência intelectual), encerrando em quinto lugar (1min11s29).

CPB/Twitter

Nadador mineiro de 19 anos também já faturou uma prata nesta edição

Já José Ronaldo da Silva, de Santa Rita de Passa Quatro (SP), competiu nos 50 m costas da classe S1 (deficiência físico-motora mais severa) e concluiu o percurso em quarto lugar (1min11s29).

Nathan Torquato é ouro no parataekwondo na estreia em Paralimpíada.

Rogério Capela/CPB

O brasileiro de 20 anos sagrou-se campeão da categoria até 61kg

Um desfecho improvável garantiu o ouro a Nathan Torquato na estreia do parataekwondo em Paralimpíadas. O brasileiro de 20 anos sagrou-se campeão nesta quinta-feira (02) da categoria até 61kg, classe K44, que inclui atletas com deficiência unilateral em um dos membros superiores, com vitória oficialmente classificada como interrupção do árbitro.

A semifinal que definiria o rival do brasileiro foi entre Homaed Elzayat, do Egito, e Daniil Sidorov, do Comitê Paralímpico Russo. No confronto o russo deu um golpe irregular no egípcio, que deixou a arena de maca, e foi desclassificado. A primeira informação era de que Elzayat havia sofrido uma concussão e não poderia voltar à disputa.

A World Taekwondo (WT) chegou a comunicar a vitória por W.O. à comissão técnica do Brasil, e as redes sociais da Confederação Brasileira de Taekwondo, inclusive, comemoraram antecipadamente o título em uma postagem.

Goalball: seleção masculina bate Lituânia e fará final com a China na Paralimpíada.

A seleção brasileira assegurou presença na final masculina do goalballl masculino na Paralímpiada de Tóquio (Japão) e vai em busca da medalha inédita. Atual bicampeão mundial (2014 e 2018), o Brasil derrotou na semifinal a Lituânia, atual campeã paralímpica, por 9 a 5, na manhã desta quinta-feira (02).

A seleção enfrentará a China na final valendo a medalha de ouro. O confronto será nesta sexta-feira (03), às 7h30 (horário de Brasília), no Centro de Convenções Makuhari Messe, na cidade Chiba. Os chineses conquistaram vaga após bater os Estados Unidos por 8 a 1.

No currículo da seleção ainda falta o ouro paralímpico. Entretanto, o Brasil já subiu ao pódio em duas oportunidades na história do Jogos: foi prata em Londres 2012 e o bronze na Rio 2016. Brasil e Lituânia já haviam se enfrentado na Tóquio 2020. Na primeira fase, a seleção goleou os lituanos lituanos por 11 a 2 na estreia da competição.

Jogo

Logo no início do jogo, a Lituânia abriu o placar, entretanto o Brasil reagiu e virou para 2 a 1. Os lituanos chegaram a deixar tudo igual (2 a 2) ainda no primeiro tempo, mas os brasileiros foram para o intervalo com a vantagem de 3 a 2.

Na segunda etapa, a seleção voltou com a mira afiada e conseguiu uma diferença de cinco gols (7 a 2). Com vantagem considerável, o Brasil controlou o jogo e venceu por 9 a 5

Os brasileiros marcaram com Parazinho (seis gols), Leomon Moreno (dois gols) e Romário Marques fez um. Já Pavliukianec, fez dois, e Zibolis, Pazarauskas e Jonikaitis fizeram os gols lituanos.

Takuma Matsushita/CPB

Parazinho marcou seis gols na vitória do Brasil por 9 a 5 nesta quinta-feira

Campanha em Tóquio 2020

Na fase de grupos, a seleção brasileira obteve três vitórias e uma derrota. Além do êxito contra a Lituânia, os brasileiros venceram a Argélia por 10 a 4 e o anfitrião Japão por 8 a 3. Já o revés foi no duelo com os Estados Unidos, atuais vice-campeões paralímpicos, partida em que os norte-americanos venceram por 8 a 6.

Nas quartas de final, os atuais bicampeões mundiais derrotaram a Turquia por 9 a 4 demonstrando superioridade e seguiram vivos na luta por medalha.

Vacina experimental contra o HIV, produzida pela Johnson & Johnson, fracassa na África.

Pesquisadores anunciaram nesta semana que um estudo avançado para uma vacina contra o HIV na África foi encerrado após os dados mostrarem que as doses ofereciam uma proteção limitada contra o vírus. A vacina, produzida pela Johnson & Johnson, é uma entre as muitas que oferecem pouca defesa contra o HIV, um dos adversários mais espinhosos da medicina. Uma das candidatas à vacina até mesmo aumentou o risco de infecção.

Outro estudo foi interrompido no ano passado na África do Sul após uma vacina experimental diferente ter fracassado em oferecer proteção suficiente. Cerca de 1,5 milhão de pessoas foram infectadas pelo HIV ao redor do mundo em 2020, e 38 milhões estão vivendo com a infecção.

Os cientistas ficaram consternados com este fracasso mais recente. "Eu já deveria estar acostumada, mas você nunca está – você ainda põe seu coração e alma nisso", disse a Dra. Glenda Gray, a principal pesquisadora do estudo e chefe do South African Medical Research Council.

Gray está trabalhando há mais de 15 anos no desenvolvimento de uma vacina contra o HIV. Abordagens totalmente novas podem ser necessárias. A Moderna anunciou mais cedo, em agosto, que testaria uma vacina baseada na plataforma mRNA utilizada para criar sua vacina contra o coronavírus.

O estudo, chamado Imbokodo, testou uma vacina experimental em 2.600 mulheres jovens consideradas de alto risco para a infecção do HIV em cinco países da África Subsaariana. Mulheres e meninas foram responsáveis por quase dois terços das novas infecções da região no último ano.

O estudo foi financiado pela Johnson & Johnson, Bill and Melinda Gates Foundation e National Institutes of Health. A vacina utilizou um adenovírus chamado Ad26, modificado para transportar fragmentos de quatro subtipos de HIV para dentro do corpo na esperança de provocar uma resposta imunológica que pudesse proteger contra a infecção.

Mitchel Warren, diretor-executivo da AVAC, um grupo que advoga e faz lobby para prevenção e tratamento da AIDS, disse que o cancelamento do estudo foi "um banho de realidade" em meio ao entusiasmo com as novas tecnologias vacinais.

"É um grande lembrete de que o HIV é um patógeno diferente de qualquer outro em sua complexidade", ele disse. "Sabemos que a plataforma funcionou, mas o que colocamos nela?" Porque esse vírus está infectando exatamente o mesmo sistema imunológico que estamos tentando reforçar com uma vacina."

Reprodução

Pesquisadores encerraram um grande estudo clínico na África do Sul após descobrirem que imunizante oferecia pouca proteção.

O Estudo

Participantes do estudo Imbokodo, que começou em 2017, receberam duas doses iniciais e dois reforços ao longo de um ano. Os pesquisadores rastrearam os números de novas infecções nos grupos que receberam placebo e no grupo de vacinados do sétimo mês (um mês após a terceira dose) até o vigésimo quarto mês.

Ao longo de dois anos, 63 dos 1109 participantes que receberam o placebo foram infectados com o HIV, comparados a 51 dos 1079 participantes que receberam a vacina – dando à vacina uma taxa de eficácia de 25%. Estudos anteriores, incluindo um realizado na Tailândia, indicaram que os tipos de anticorpos que essa vacina produziu podem ser suficientes para oferecer uma boa proteção ao HIV pelo menos em um momento inicial.

"Mas na África do Sul, as altas taxas de incidência de HIV significam que você precisa de algo muito mais potente", Gray disse. "Os tipos de respostas imunológicas induzidas simplesmente não foram suficientes para interromper as altas taxas de infecção que vemos na África"

Quando os dados decepcionantes mostraram uma taxa de baixa eficácia, as diretrizes estabelecidas antes do estudo determinavam que ele deveria ser encerrado. Uma vacina que oferecia apenas 25% de proteção corria o risco de dar às mulheres uma "falsa sensação de segurança", Gray disse.

Mas um estudo paralelo que usa uma interação diferente dessa vacina vai continuar, disse a Johnson & Johnson. Está sendo testado em homens que fazem sexo com homens e em pessoas trans, em oito países incluindo a Polônia, o Brasil e os Estados Unidos. Esse estudo, chamado Mosaico, está testando a vacina contra diferentes subtipos de HIV em populações diversas, e poderia produzir resultados diferentes de eficácia.

Gray disse que a lição do fracassado estudo está em descobrir por que funcionou para 25% das pessoas que ficaram protegidas e não para as outras, e então tentar traduzir essas pistas em uma receita para uma futura vacina.

Colesterol: os melhores alimentos para limpar suas veias e artérias.

Há muito tempo a alimentação tem um papel fundamental na nossa saúde, tanto no sentido positivo como negativo. Existem certos alimentos que, com o tempo, podem obstruir nossas artérias e causar problemas de circulação sanguínea e doenças cardiovasculares, que podem levar até à morte. Por outro lado, existem alimentos que permitem limpar as artérias e as veias e, se nós os incluirmos na nossa alimentação diária, podem nos ajudar a prevenir um grande número de doenças.

De acordo com alguns estudos, a arteriosclerose é uma das doenças que causam maior número de mortes cada ano no planeta. Esta doença é um problema muito complexo que atinge domínios como o sistema imunitário, as infecções, as incompatibilidades, entre outros. Mas além da arteriosclerose, desde que as artérias e as veias são obstruídas, a pressão alta e doenças do coração podem igualmente acontecer.

Romã

Está cientificamente provado que o suco da romã possui um teor em antioxidantes muito mais elevado que os outros sucos como as amoras, cranberries e laranja. Graças a esta propriedade, o suco de romã se mostra muito eficaz no tratamento dos problemas arteriais conhecidos com o nome de arteriosclerose, de acordo com um estudo recente realizado em ratos.

Alho

Este é o alimento número um se você quiser limpar suas artérias e que possui igualmente propriedades antioxidantes muito possantes que têm a capacidade de combater os radicais livres do nosso corpo. Além do mais, ele nos ajuda a diminuir os níveis do colesterol ruim e a aumentar os níveis do bom colesterol. Estes benefícios melhoram o fluxo sanguíneo e ajudam a combater a pressão alta.

Azeite de oliva

O azeite extra virgem tem muitas propriedades boas para nossa saúde, principalmente para prevenir as doenças do coração. Este alimento é uma gordura monoinsaturada, que tem um mínimo de possibilidades de se oxidar, o que evita que o colesterol oxidado se cole nas paredes das artérias e das veias.

Aveia

Este alimento é principalmente recomendado para começar o dia, pois ele estimula sua digestão e lhe dá energia para todo o dia. Entre os benefícios do consumo da aveia, distinguimos a capacidade de reduzir o colesterol que se fixa nas paredes das artérias, evitando assim o desenvolvimento da arteriosclerose e problemas do coração.

Cúrcuma

O princípio ativo da cúrcuma se chama curcumina e se revela um excelente protetor cardíaco. Os estudos demonstraram que, graças a isto, a cúrcuma pode evitar problemas causados em nossa saúde pela obstrução das artérias.

Reprodução

As frutas secas são excelentes aliados para evitar a obstrução das artérias e estimular os ácidos graxos ômega 3.

Espinafre

Este legume verde é extremamente rico em vitamina A e C que, de acordo com certos estudos, podem prevenir a oxidação do colesterol e o aparecimento de doenças como a arteriosclerose.

Frutas secas

As frutas secas são excelentes aliados para evitar a obstrução das artérias e estimular os ácidos graxos ômega 3, que são duas chaves para nossa saúde arterial. Entre as frutas secas recomendadas citamos as avelãs, as amêndoas, as nozes de pecan e os amendoins.

Maçãs

As maçãs possuem uma substância chamada pectina cuja principal ação é de fundir o colesterol para facilitar sua expulsão. Este efeito é demonstrado por Liz Applegate, membro da faculdade e diretora de nutrição do esporte na Universidade da Califórnia em Davis. Além do mais, as maçãs contêm flavonoides que permitem reduzir até 50% o risco de ter algum problema cardíaco.

Tomates

Os tomates são uma fonte significativa de licopeno, um antioxidante que evita que os colesterois ruins se fixem nas paredes das artérias. De acordo com certos estudos, o consumo quotidiano de tomates reduz significativamente o risco de formação de placas nas artérias.

Peixes em geral

O peixe gorduroso é uma fonte rica de ácidos graxos ômega 3, que são as "gorduras boas" das quais o nosso organismo precisa para funcionar em boas condições e para desentupir as artérias. Entre os diferentes peixes, os mais recomendados são o salmão, a cavalinha, o atum, a truta, o harenque e as sardinhas.

Ansiedade existencial: saiba o que é e como lidar.

Ansiedade existencial, também chamada de crise existencial, pode acometer muitas pessoas e nem sempre é reconhecida. Assim como qualquer outro fator que comprometa a saúde, esse também requer atenção e precisa de cuidados especiais, recomendam os especialistas.

De acordo com a educadora em saúde mental Tanya J. Peterson, ansiedade existencial é a luta para compreender a si mesmo, a vida em geral e o que se deseja dela. Pode causar sentimentos de descontentamento, angústia, mal-estar, desmotivação e dificuldade em tomar decisões. As informações são do "Yahoo Life".

Especialistas sobre o assunto listaram as melhores formas de lidar com isso; confira a seguir:

Autocuidado

Cuidar da saúde emocional é imprescindível, independente de transtornos psicológicos. Existem diversas maneiras de fazer isso e, para quem sofre de crise existencial, uma das indicações da psicóloga clínica Jaclyn Bauer, é a meditação e o hábito de escrever.

"A meditação é útil para acalmar a mente e focar na atenção plena. Para muitas pessoas, fazer um diário também é benéfico, porque permite escrever pensamentos e sentimentos preocupantes. É uma forma de desabafo que pode diminuir a intensidade da ansiedade existencial", diz a especialista.

Terapia cognitivo-comportamental

A terapia cognitivo-comportamental também é uma ótima opção. A técnica consiste em um tratamento psicoterapêutico que tem como objetivo identificar padrões de pensamentos, crenças e hábitos que influenciam negativamente nos comportamentos e emoções. A ideia é fazer com que o paciente saiba lidar da melhor forma com as situações e sentimentos, resultando em melhor qualidade de vida.

Distrair a mente

A rotina pode "alimentar" as crises, por isso, é importante criar formas de sair da mesmice e distrair a mente. "Mude o que está fazendo, saia, troque a música em seu carro. Se você estiver assistindo TV e perceber esses pensamentos, por exemplo, se levante e vá para um ambiente diferente. Faça leituras, limpe, chame um amigo. A distração também é importante para a mente e o corpo", recomenda o psicólogo Bauer.

Reprodução

A crise existencial pode acometer muitas pessoas e nem sempre é reconhecida.

Aprenda se acalmar

Laurie Singer, terapeuta comportamental, diz que tanto para a ansiedade quanto para a ansiedade existencial, os pensamentos negativos controlam o comportamento. Ela sugere um de seus métodos para se acalmar rapidamente.

"Considere um semáforo, que tem três cores: verde, vermelho e amarelo. Quando você começar a ficar ansioso com as questões abrangentes relacionadas ao significado da vida, pense na cor vermelha e pare o que está pensando. Em seguida, pense na cor amarela e faça a escolha de mudar seus pensamentos negativos em algo positivo. Por último, pense na cor verde e respire fundo três vezes, inspirando lentamente pelo nariz e expirando pela boca", ensina.

Procure por ajuda profissional

Como sempre, a melhor alternativa é a busca por um profissional habilitado no assunto. Embora todas as dicas anteriores possam ajudar a aliviar os sintomas, não substituem o acompanhamento com um especialista. Quanto antes procurar por esse tipo de ajuda, melhor e mais rápido pode ser seu tratamento.

"Se você não consegue controlar os pensamentos ansiosos e eles estão afetando sua vida cotidiana, consulte um terapeuta. Se tiver ataques de pânico frequentes e lutar para se firmar, este é outro sinal de que você deve falar com um profissional", reforça Bauer.

Veja como engrossar as pernas na academia e aumentar a testosterona.

Engrossar as pernas na academia é uma busca constante, principalmente, para as mulheres que praticam musculação. Porém, uma foto do ex-presidente Lula, que viralizou na semana passada, impressionou as pessoas. O fato é que as coxas fortes e volumosas apresentadas pelo antigo líder político – de 75 anos de idade – podem ser um incentivo para muitos homens que costumam pular o treino de pernas na academia.

Seja por preguiça, ou até mesmo falta de informação, algumas pessoas não gostam de treinar pernas. Sobretudo os homens, que valorizam mais o ganho de massa muscular nos membros superiores, como braço, peito e costas. No entanto, essa má vontade em realizar exercícios para as coxas, panturrilhas e glúteos pode custar caro.

O primeiro de tudo, claro, é o prejuízo estético que isso causará no corpo. Desenvolver as partes superiores da musculatura e ignorar as inferiores, causará uma desarmonia evidente no físico. Além de gerar um desequilíbrio de força. "Visando a estética, fica completamente desproporcional a parte superior. Os impactos negativos que podem ocorrer é prejudicar a mobilidade, postura e até mesmo dores na coluna", conta o personal trainer, Márcio Lui.

Aumento dos níveis de testosterona

Mas, o que talvez algumas pessoas não saibam, é que treinar pernas da maneira adequada também pode potencializar os resultados de outros músculos, com o aumento da testosterona no corpo. "Treino de perna pesado" é o que químico, educador físico e atleta IFBB profissional, Renato Cariani, recomenda para as pessoas que querem aumentar os níveis hormonais de maneira natural.

De acordo com dicas que o profissional costuma dar em seu canal no YouTube, fatores como desgaste físico, alta demanda energética e micro lesionamento de fibras em grande volume, são os responsáveis pelo aumento da produção do hormônio no treino de pernas. "O seu corpo obriga suas funções fisiológicas responsáveis por produção de testosterona, a produzirem mais testosterona", explica.

O personal Márcio Lui também acredita que o treino de membros inferiores pode auxiliar no desenvolvimento de outros grupos musculares. "Ao manter o nível desses hormônios elevado no organismo, o treino para membros inferiores contribui para os resultados de membros superiores", explica o especialista.

Reprodução

Muitos homens costumam pular o treino de pernas na academia.

Dicas para melhorar o treino

Agora chegou a hora de descobrir como engrossar as pernas. Para quem já se convenceu da importância de incluir treinos específicos de membros inferiores na rotina, existem algumas maneiras de otimizar os ganhos. É possível treinar uma ou duas vezes por semana. Separar um dia para realizar exercícios apenas para os quadríceps e outro para os músculos posteriores. Ou até mesmo combinar o treino de pernas com algum músculo pequeno. O importante é analisar bem as individualidades e objetivos de cada um.

A melhor saída, nesse caso, é recorrer a ajuda de um profissional de educação física capacitado. Ele saberá analisar e orientar corretamente cada indivíduo, para que os resultados sejam rápidos e seguros. "Tudo vai depender do volume de treino e dos exercícios escolhidos. Com o volume de treino maior, não podemos focar somente nos músculos, temos que pensar em articulações. Por isso devemos escolher bem os exercícios e saber dividir nos dias certos", explica Lui. De acordo com o especialista, os principais exercícios para quem quer engrossar as pernas são os básicos, como agachamento livre, leg press, stiff e cadeira extensora. "Exercícios que tem grande ativação de fibras musculares, e perfeitos para quem quer tonificar as pernas de um modo completo", explica.

Onde estão os quadros de van Gogh? Conheça o incrível Museu d'Orsay.

O Museu d'Orsay, em Paris, na França, abriga o principal acervo do mundo dedicado ao impressionismo, realismo e simbolismo. Todos os maiores artistas da segunda metade do século XX e do início do século XIX têm obras expostas lá. É o segundo principal museu da França – atrás apenas do Louvre – e um dos mais importantes e interessantes do planeta. Não é à toa que há pelo menos 25 obras que são imperdíveis neste museu e vamos te guiar a todas elas.

Entre os artistas em exibição permanente no d'Orsay, estão Paul Cézanne, Gustave Courbet, Edgar Degas, Eugène Delacroix, Antoni Gaudí, Paul Gauguin, Gustav Klimt, Édouard Manet, Henri Matisse, Jean-François Millet, Piet Mondrian, Pierre-Auguste Renoir, Auguste Rodin, Claude Monet e Henri de Toulouse-Lautrec. Mas a grande atração do museu são mesmo as pinceladas pós-impressionistas de Vincent van Gogh!

Além das pinturas, estão expostas ao longo dos cinco andares do museu esculturas célebres, objetos decorativos, fotografias e desenhos, testemunhos da incrível criação artística que efervesceu na Europa entre 1848 a 1914. Não bastasse esse gigantesco e variado acervo, o d'Orsay funciona na estação ferroviária construída para a Exposição Universal de 1900. O prédio do arquiteto Victor Laloux é belíssimo por dentro e por fora.

Reprodução

O prédio do arquiteto Victor Laloux é belíssimo por dentro e por fora.

O átrio principal do museu é todo aberto e preenchido por esculturas. Sobre elas, predomina um belíssimo relógio. O prédio tem cinco andares, sendo que as exposições principais estão divididas entre o térreo, 2º e 5º. No último andar, há um café, cinema, loja de souvenires e o belíssimo relógio da estação, vazado para a vista do lado de fora. É realmente bastante coisa para ver!

Horários de funcionamento

O museu abre todos os dias, menos nas segundas-feiras. Fica fechado também nos feriados de 1º de janeiro, 1º de maio e 25 de dezembro. O horário de funcionamento é das 9h às 18h, sendo estendido até as 21h45 nas quintas-feiras. A entrada só é permitida até as 16h nas terças, quartas, sextas, sábado e domingos; e até as 20h nas quintas. As salas começam a ser esvaziadas às 17h30 nas terças, quartas, sextas, sábado e domingos; e às 21h30 nas quintas.

Como comprar ingressos

Os ingressos para o d'Orsay custam 16 euros e podem ser adquiridos com antecedência. Você entra com hora marcada, sem filas ou espera. O ticket combinado com o Museu de l'Orangerie – onde estão quadros da série Ninfeias, de Monet – sai por 22 euros. Dá para comprar ingresso na hora? Dá, mas você pode enfrentar longas filas dependendo do horário em que fizer a visita e da época em que for viajar. Não é recomendado.

O d'Orsay aceita também o Paris Museum Pass, um passaporte turístico que permite entrada em mais de 60 museus e monumentos da cidade. Sai mais em conta do que comprar todos os ingressos individualmente. O passe de 2 dias custa 57 euros, o de 4 dias sai por 73 euros, e o de 6 dias vale 83 euros. O aluguel de audioguia custa 5 euros e pode ser solicitado na entrada do museu – disponível apenas em inglês e francês.

Estudo pode ter desvendado mistério sobre ruínas onde os Manuscritos do Mar Morto foram descobertos.

Reprodução

As cavernas em Qumran, onde os manuscritos foram encontrados.

Os muitos mistérios ao redor do que originalmente era Qumran, ruínas na Cisjordânia a leste de Jerusalém onde os Manuscritos do Mar Morto foram descobertos, podem ter encontrado enfim uma resposta, a partir especialmente de uma única linha encontrada em outros documentos arqueológicos importantes. A conclusão se deu a partir de estudos realizados pelo Dr. Daniel Vainstub, da Universidade de Ben-Gurion e do Museu de Israel sobre a Cairo Genizah, coleção de manuscritos judeus antigos – em especial um específico verso que descreve uma cerimônia, encontrado nos Documentos de Damasco.

As questões a respeito da função original das ruínas de Qumran permanecem como incógnitas arqueológicas desde 1947, quando os manuscritos foram encontrados – se seria antigamente um forte, um local de habitação, um centro de comércio, e quantas pessoas o frequentava ou habitava, já que as informações nos documentos eram inconclusivas. Segundo Vainstub, porém, uma linha encontrada nos Documentos de Damasco descreve com precisão uma antiga cerimônia – que explicaria precisamente que o local era utilizado para uma celebração religiosa anual.

"E todos dos campos se reunirão no terceiro mês e amaldiçoarão qualquer um que se mova ou para a direita Torá ", diz a passagem apontada pelo pesquisador. "O local de Qumran, com suas instalações, grutas e superfícies, está em concordância com as evidências do encontro anual que aparece nos pergaminhos. Nenhum outro local conhecido é adequado para tal fim", afirmou Dr. Vainstub, em estudo que explica o fato de poucas pessoas habitarem o local, que era em verdade preparado anualmente para receber peregrinos para cerimônia, que provavelmente dormiam em tendas ou fora de onde hoje se localizam as ruínas.

Descoberto no fim dos anos 1940, os Manuscritos do Mar Morto foram encontrados nas cavernas de Qumran, na região do Oriente Médio, como uma das descobertas arqueológicas mais importantes dos tempos modernos. Trata-se de uma compilação de fragmentos da bíblia hebraica, reunida pelo povo Essênio entre o século II AEC até aproximadamente o ano 70 EC, que forma a mais antiga versão do texto bíblico judaico. Segundo o estudo, é possível que Qumran tenha sido construída pra tal propósito cerimonial, explicando a razão pela qual, em uma região com tão pouca população, uma construção se mostra capaz de receber centenas de pessoas.

Detritos de grandes impactos no Sistema Solar teriam virado gás.

No início do Sistema Solar, planetas terrestres como Mercúrio, Vênus, Terra e Marte teriam se formado a partir de planetesimais, pequenos planetas primitivos. Esses primeiros planetas cresceram com o tempo, por meio de colisões e fusões, até chegarem ao tamanho que têm hoje.

Acredita-se que o material liberado por essas colisões violentas tenha escapado e orbitado ao redor do Sol, bombardeando os planetas em crescimento e alterando a composição do cinturão de asteroides. Mas o cinturão de asteroides não parece conter um registro desses fragmentos de impacto. Esse mistério tem confundido astrônomos e astrofísicos por décadas.

Dois pesquisadores da Escola de Exploração Terrestre e Espacial da Universidade do Estado do Arizona (EUA), o ex-bolsista de pós-doutorado Travis Gabriel e o doutorando Harrison Allen-Sutter, estavam curiosos sobre essa discrepância e começaram a criar simulações de computador sofisticadas das colisões, com resultados surpreendentes. Seu trabalho foi publicado na revista The Astrophysical Journal Letters.

Escape facilitado

"A maioria dos pesquisadores se concentra nos efeitos diretos dos impactos, mas a natureza dos detritos foi pouco explorada", disse Allen-Sutter.

Em vez de criarem detritos rochosos, as simulações mostraram que grandes colisões entre planetas vaporizam as rochas em gás. Ao contrário dos detritos sólidos e derretidos, esse gás escapa mais facilmente do Sistema Solar, deixando poucos vestígios desses eventos que destruíram planetas.

O estudo fornece uma solução potencial para esse paradoxo de décadas, apelidado de "Problema do Manto Perdido".

"Há muito que se entendeu que várias grandes colisões são necessárias para formar Mercúrio, Vênus, Terra, a Lua e talvez Marte", disse Gabriel, principal investigador desse projeto. "Mas a tremenda quantidade de detritos de impacto esperada desse processo não é observada no cinturão de asteroides. Por isso, sempre foi uma situação paradoxal."

Formação da Lua

Reprodução

Os detritos de colisões que formam planetas podem variar de materiais sólidos a gases.

Os resultados da pesquisa também podem nos ajudar a entender melhor como a Lua se formou – acredita-se que ela nasceu depois de uma colisão que liberou detritos no Sistema Solar.

"Depois de se formar a partir de destroços ligados à Terra, a Lua também teria sido bombardeada pelo material ejetado que orbitou o Sol durante os primeiros 100 milhões de anos ou mais de existência dela", disse Gabriel. "Se esses detritos fossem sólidos, eles poderiam comprometer ou influenciar fortemente a formação inicial da Lua, especialmente se a colisão fosse violenta. Se o material estava na forma de gás, no entanto, os detritos podem não ter influenciado de forma alguma o início da Lua."

Gabriel e Allen-Sutter esperam continuar essa linha de pesquisa para aprender mais não apenas sobre nossos próprios planetas, mas também sobre a grande população de planetas observados fora do Sistema Solar.

"Há evidências crescentes de que certas observações de telescópios podem ter imaginado diretamente fragmentos de impacto gigante ao redor de outras estrelas", disse Gabriel. "Como não podemos voltar no tempo para observar as colisões no Sistema Solar, essas observações astrofísicas de outros mundos são um laboratório natural para testarmos e explorarmos nossa teoria."

Samsung lança sensor de 200 MP para turbinar celulares da marca.

A Samsung quer turbinar a câmera de seus próximos aparelhos e está trabalhando em uma lente de 200 megapixels (MP), afirmou a empresa nesta quinta-feira (2). A tecnologia, chamada de Isocell HP1, reúne um sensor capaz de otimizar as fotos em alta resolução e imagens de vídeo em 8K.

Apesar de não ser uma novidade encontrar câmeras com alto poder de resolução, a Samsung acredita que o lançamento pode trazer melhorias significativas para as lentes de seus aparelhos. A tecnologia de cristal, chamada ChameleonCell, atrelada a um sensor de 0.64μm MP promete estabilização de fotos e detalhes nítidos mesmo se a imagem for cortada posteriormente.

Além disso, a nova lente também vai trazer a possibilidade de gravar vídeos 8K em 30 frames por segundo – na qual a resolução da câmera pode chegar a 50 MP com zoom.

Reprodução/Samsung

Samsung anuncia sensores de imagem ISOCELL HP1 e GN5.

Juntamente com a Isocell HP1, a Samsung também anunciou a Isocell GN5, voltada para o foco nas imagens. Segundo a empresa, esse será o primeiro sensor de 1.0μm a integrar um sistema de câmeras dual pixel com autofoco em um celular da marca. Ainda focada em estabilização, a lente quer trazer uma tecnologia que permite reconhecer o foco em padrões de mudança na imagem, como a orientação (horizontal ou vertical).

"A Samsung foi pioneira em tecnologias de pixel ultrafino que estão levando os sensores de imagem de alta resolução para o próximo nível", disse Duckhyun Chang, vice-presidente executivo de negócios de sensores da Samsung. "Com o Isocell HP1, que está quebrando barreiras, e o Isocell GN5 trazendo foco automático ultrarrápido, a Samsung continuará a liderar a tendência para tecnologias de imagem de celular de próxima geração".

Disponibilidade

Apesar da apresentação, a empresa não revelou quando os seus novos sensores de imagens estarão disponíveis no mercado de smartphones. Ao que se sabe, a empresa já enviou amostras para as principais fabricantes e pode ser que, em breve, seja estreado em um dos modelos topo de linha para 2022.

Rumores mais recentes indicam que o Xiaomi 12, sucessor do Mi 11, terá uma câmera de 200 MP. Então pode ser que ele seja o primeiro do mundo com o ISOCELL HP1.

WhatsApp libera função para transferir conversas do Android para iOS.

O WhatsApp agora permite transferir arquivos e conversas do Android para iPhone (iOS) e vice-versa diretamente pelo aplicativo. A função, liberada nesta quinta-feira (2), está disponível por enquanto apenas para celulares Samsung com Android 10 ou superior, mas será liberada para outros smartphones aos poucos. Com a novidade, fica possível transferir de um sistema operacional para outro todos os registros do mensageiro – como foto de perfil e mídias compartilhadas, por exemplo.

Para fazer a transferência, é necessário que o celular seja um Samsung com Android 10 ou superior resetado de fábrica, com a versão 3.7.22.1 ou superior do aplicativo Samsung Smart Switch instalada no sistema. Além disso, é preciso ter em mãos um cabo USB-C com entrada lightning e também usar o mesmo número de telefone nos dois smartphones. Vale dizer que a versão do WhatsApp baixada

Divulgação/WhatsApp

WhatsApp agora permite transferir registros do mensageiro do Android para iOS e vice-versa.

no iPhone precisa ser 2.21.160.17 ou superior, e a do Android, a partir da 2.21.16.20.

Primeiro, para dar início à migração do iOS para Android, você deve ligar o celular Samsung e conectá-lo ao iPhone via cabo. Em seguida, siga as instruções do Samsung Smart Switch. O app mostrará um QR Code, que deve ser lido pela câmera do iPhone. Pressione ”Começar” e espere o processo ser concluído. Depois, abra o WhatsApp no dispositivo Android, faça login utilizando o mesmo número que era utilizado no smartphone antigo e, em seguida, aperte em ”Importar”.

A função era muito aguardada por usuários do mensageiro, que antes precisavam recorrer a apps terceiros para migrar entre os sistemas. O novo recurso chega junto a várias outras novidades lançadas em 2021 pelo WhatsApp e mantém a proteção de criptografia de ponta-a-ponta para garantir a privacidade de quem usa o aplicativo.

Baixa adesão

Lançado no Brasil em maio, o WhatsApp Pay possui uma baixa adesão no mercado nacional até o momento. Apenas 7% dos usuários do mensageiro no país cadastraram um cartão de débito para ativar o serviço, conforme a pesquisa “Mensageria no Brasil”, realizada pelo Mobile Time/Opinion Box.

Divulgado nessa semana, o levantamento mostra que a adesão à funcionalidade de pagamentos pelo WhatsApp é maior entre os homens e os mais jovens. Na faixa dos 16 aos 29 anos, 9% dos usuários ativaram o recurso, enquanto 5% das pessoas com 50 anos de idade ou mais realizam transferências pela plataforma.

Curiosamente, a grande maioria (70%) declarou conhecer a possibilidade de realizar pagamentos pelo app de mensagens, mas até o momento não se cadastrou. Por outro lado, 23% desconhecem o recurso, mesmo com a intensa campanha publicitária de divulgação da novidade.

Conheça os carros que deverão sair de linha entre 2021 e 2022.

Divulgação

Volkswagen Fox é um dos modelos mais ameaçados da lista.

Até o momento, o mercado brasileiro já conta com 12 modelos descontinuados desde o início de 2021. Porém ainda existem alguns carros cuja produção está ameaçada e que devem sair de linha entre o final deste ano e o início de 2022. Entram nesta lista alguns dos que já figuraram entre os mais vendidos do mercado, como Volkswagen Fox, Fiat Uno e até o antigo Chevrolet Onix agora conhecido como Joy.

– Fiat: Na berlinda da montadora da Betim, três veículos têm a possibilidade de se aposentar. O primeiro e mais provável é o Fiat Uno. No mercado há 37 anos, o compacto tem visual defasado e não deve adotar os novos motores turbinados da Stellantis.

Seu substituto no mercado, o Mobi, está presente na gama há seis anos e, atualmente, vende bem mais do que o veterano – foram 47.413 unidades contra 16.473 entre janeiro e julho deste ano, respectivamente. Além disso, quando o Uno trocou de linha, passou a ser vendido em uma só versão, a topo de linha Way 1.3.

Fora o hatch, entram nessa lista o Grand Siena e o Doblò. Embora o sedã sofra dos mesmos problemas do Uno – visual e motores antigos –, ele tem bom volume de vendas para empresas e frotistas, que optam por utilizá-lo com preparação para gás natural (GNV).

– Volkswagen: Entre os compactos da Volkswagen, o Fox é o que menos vende hoje em dia. Aliás, o modelo já deveria estar extinto há algum tempo, junto com o Spacefox, que saiu de linha no início de 2019. Na época, a montadora havia prometido uma série de novos produtos até 2023, como T-Cross, Nivus e Taos. Ainda devem entrar nessa lista, o hatch Polo Track (versão anterior ao facelift do Polo, que ainda não chegou por aqui) e a picape intermediária Tarok.

Ou seja, a montadora deverá investir nos novos projetos e aposentar gradualmente a antiga plataforma PQ24, arquitetura do Gol, Voyage, Saveiro e Fox – os três primeiros modelos, entretanto, deverão ter uma sobrevida até 2023.

– Chevrolet: A antiga geração do Onix e do Prisma receberam uma sobrevida em 2019, quando foram renomeadas de Joy e Joy Plus, respectivamente. Na época, a dupla tinha como atrativo preços mais baixos que os de Onix e Onix Plus: o Joy saía por R$ 47.590 e o Plus por R$ 51.120.

Em um salto de quase dois anos, tanto a antiga quanto a nova geração encareceram, e a diferença de preço entre as duas é bem pequena. O Chevrolet Joy é vendido na versão única Black por R$ 61.590 e o Onix custa a partir de R$ 66.450. Já o Joy Plus é oferecido por R$ 66.150 e o sedã Onix Plus, por sua vez, parte de R$ 72.390.

Nesse caso, o hatch atualizado e o novo sedã saem na frente por oferecerem o motor 1.0 turbinado e uma série de itens de segurança e conectividade que não haviam na geração anterior, como seis airbags e sistema multimídia com tela de 8 polegadas.

Devido à escassez de semicondutores, entre maio e julho, os modelos antigos chegaram a vender mais do que o Onix e o Onix Plus. Cabe averiguar se, com a regularização da produção da dupla de carros atualizada, ainda valerá a pena para a Chevrolet manter o Joy e Joy Plus na gama ou se a melhor saída será a aposentadoria.

– Honda: Três grandes problemas explicam a descontinuação do maduro Honda Fit. O primeiro é a falta de outros monovolumes no mercado em razão da baixa procura por carros desse segmento. O segundo é consequência do primeiro: o volume de vendas. O modelo emplacou apenas 4.787 unidades entre janeiro e julho deste ano. Ainda que nunca tenha sido um fenômeno de vendas, já chegou a somar 29 mil unidades comercializadas nesse mesmo período de 2009.

O terceiro motivo é o custo/benefício. A nova geração do Fit foi revelada no Japão em 2019. Com visual controverso, o monovolume dispõe de motorização híbrida e uma série de tecnologias de segurança e assistência ao motorista. A importação da nova arquitetura para o Brasil, no entanto, é cara e não faz jus às unidades vendidas do Honda.

– Hyundai: No Brasil desde 2010, o Hyundai ix35 nada mais é do que a segunda geração do Tucson. Devido à alta procura pela primeira geração na época, a Hyundai trouxe sua versão mais atualizada para coexistir no mercado. Com o tempo (e algumas plásticas visuais) o modelo acabou se distanciando do veículo "original" e se manteve no país, até mesmo após o New Tucson (terceira geração) estrear por aqui.

A Hyundai Caoa deverá receber a quarta geração do Tucson no início do ano que vem. Assim, um projeto antigo e com duas gerações de defasagem, será difícil que o ix35 enfrente os novos concorrentes do segmento, como Hyundai Creta, Jeep Renegade e Volkswagen T-Cross, que apresentam uma generosa oferta de conteúdo tecnológico e de assistência ao motorista.

– Mitsubishi: Situação parecida com ix35 e Tucson ocorre com os Mitsubishi ASX e Outlander Sport. O ASX foi lançado no exterior em 2010. Quando deveria receber uma atualização profunda, o SUV passou por uma re-estilização e, com o novo visual, foi rebatizado de Outlander Sport no ano passado.

Nesse caso, o ASX pode seguir o caminho do ix35 e tomar um rumo diferente do Outlander Sport ou ser descontinuado pela Mitsubishi, uma vez que os carros-chefes da marca atualmente são o Outlander e o Eclipse Cross. As informações são do site Auto Esporte.

Irmã de Gugu critica sobrinhas em disputa por herança: "Só penso aonde foi parar a educação que receberam".

Após as filhas de Gugu Liberato acusarem a tia Aparecida de mentiras e manipulação em relação à divisão da herança do pai – as gêmeas Marina e Sofia, de 17 anos, tiveram um pedido de pensão alimentícia no valor de US$ 20 mil (R$ 102,8 mil) negado pela Justiça –, novas declarações sobre o caso vêm à tona.

O vazamento de uma troca de e-mails entre Aparecida e as filhas de Gugu, ambas menores de idade, abre mais um capítulo na acirrada disputa familiar pela herança do apresentador. As informações foram veiculadas pelo programa "Balanço geral".

Como revelam os e-mails, Marina e Sofia – que tentam permissão para uma auditoria no processo de inventário do pai, atualmente conduzido por Aparecida, irmã de Gugu – haviam solicitado para a tia U$ 20 mil (o equivalente a mais R$ 100 mil) para a cobertura de despesas com viagens para inscrições e aplicações em faculdades.

No e-mail com o assunto "despesas", as irmãs escrevem: "Ainda teremos mais despesas extras até concluirmos as aplicações para as faculdades e por isso vamos precisar de mais dinheiro nos próximos meses também. O valor que estamos recebendo não dá para quase nada aqui nos EUA".

No mesmo e-mail, as filhas de Gugu avisam que os gastos com empregada doméstica também aumentaram. "Outra coisa, a Fernanda foi embora e já não está mais trabalhando aqui em casa. Agora temos uma nova funcionária, que precisará ser paga no lugar da Fernanda".

A tia das jovens respondeu as duas alegando que estava "surpreendida" com o recado. Ela lamentou o fato e disse que fica triste ao ver as sobrinhas "iludidas". "Fui surpreendida com o e-mail de vocês. Vocês não precisam pedir dinheiro para ninguém, muito embora desconheça alguém da relação de vocês que tenha condições financeiras para dar US$ 10 mil para cada uma. É muito dinheiro. Vocês não deveriam gastar sem necessidade", afirmou Aparecida, no e-mail.

Na mesma mensagem, Aparecida ressalta que não pode "simplesmente depositar US$ 10 mil para cada uma sem nenhuma necessidade só porque vocês dizem que gastaram, ou porque alguém disse que vocês são livres para gastar o quanto bem entendem".

Vale lembrar que, há poucas semanas, repercutiu na internet um vídeo feito pelas gêmeas para a Justiça. O trecho que viralizou mostra um comentário delas sobre o desejo de ter um Porsche, que custa cerca de R$ 500 mil, mas que ambas precisaram se contentar com um carro mais barato. Depois, nas redes sociais, foi postada a foto do tal veículo, um Dodge Charger, de valor aproximado de R$ 420 mil, apelidado de "coisa".

Reprodução/Instagram

Marina e Sofia com o pai, o apresentador Gugu Liberato.

No e-mail para as sobrinhas, a tia Aparecida garantiu que pagará as despesas com a empregada doméstica diretamente para a profissional, além de cobrir os gastos com planos de saúde e educação de ambas, como tem sido feito com João, o outro filho de Gugu (que está do lado da tia).

"Eu tenho responsabilidade como tia, como curadora e como inventariante. Todos os custos com criação e desenvolvimento de vocês estão sendo cobertos, como seu pai já fazia. Inclusive, fiquem tranquilas quanto à futura faculdade. A mesada de US$ 1.000 para cada uma, neste momento, é mais do que suficiente no dia a dia", frisou Aparecida.

"Fico triste por vocês estarem sendo iludidas", continua Aparecida, no mesmo e-mail: "Acredito que vai passar essa fase e vocês irão amadurecer. Só penso aonde foi parar a educação que receberam do pai de vocês. Acordem! Contem comigo sempre".

Advogado responde

Em nota liberada à imprensa, o advogado Nelson Wilians, que representa Marina e Sofia, afirmou que o vazamento dos e-mails é uma "tentativa desesperada de desmerecimento" das filhas de Gugu.

"O vazamento parcial e fracionado desses emails é uma tentativa desesperada de desmerecimento das herdeiras Marina e Sofia. O advogado só se manifestará nos autos do processo, onde serão juntadas a íntegra das conversas", frisa a nota. As informações são do jornal O Globo.

Luciano Huck admite que "perdeu o chão" ao saber que o irmão é gay: "Tive medo de enfrentar meus próprios preconceitos".

Luciano Huck foi o primeiro da família a saber que o irmão, o cineasta Fernando Grostein, de 40 anos, é gay. A notícia, contada pelo próprio em 1999, deixou o apresentador, então com 28 anos, em "choque". Esse episódio é narrado em detalhes no recém-lançado livro "De porta em porta", que Huck escreveu durante a pandemia. "'Eu sou gay', disse assim, na lata, o meu único irmão, Fernando", inicia o apresentador, num capítulo inteiro dedicado ao assunto.

"Quando Fernando, aos 20 anos, marcou sua posição e falou, 'olha, eu sou gay, essa é minha vida, isso não é uma escolha, esse é o meu ser, é como eu sou', eu disse: 'o.k.'. Mas, num primeiro momento, tive um certo choque – por razões que têm a ver com a forma obtusa, estúpida e quase desumana como o mundo dita as regras de comportamento, mas também porque você quer que a vida da pessoa que ama seja uma estrada asfaltada, sem buracos e pouco sinuosa. (...) No mundo em que vivemos, (...) embora isso esteja mudando, assumir-se gay ainda significa, infelizmente, enfrentar uma dose pesada de preconceito", admite o novo apresentador do "Domingão" no livro.

No relato emocionado e cheio de lições de vida, Luciano abre o coração e admite, inclusive, que tinha preconceitos.

"A 'libertação' começou naquele dia em que Fernando me mostrou que não éramos nem tão parecidos nem tão próximos quanto eu imaginava. (...) Hoje, vejo o quanto os anos e anos em que fui submetido a uma espécie de pós-graduação machista – que assolou e assola minha geração e muitas outras – me tonaram incapaz de enxergar os preconceitos que pensei, disse e fiz, e, pior ainda, as coisas importantes que deixei de pensar, dizer e fazer. (...) Hoje sei que também tive medo de enfrentar meus próprios preconceitos."

"De forma estúpida, eu achava que tinha uma certa obrigação de reproduzir com ele as toxidades que havia absorvido em nome da virilidade, de uma 'tradição' abjeta que gerou multidões de homens traumatizados e, no mínimo, sexualmente confusos. (...) Dada a toda carga de referências machistas e homofóbicas que a sociedade brasileira me entregara – e o preconceito e o sofrimento que imaginei que isso traria para o Fernando e para a minha família – minha primeira sensação foi, de fato, a de perder o chão. Começa ali um embate entre tudo o que tinha entranhado em mim, fruto daquilo que hoje é chamado de machismo estrutural, e minha tentativa de tentar compreender e processar as novas informações e formar uma nova consciência", explica.

Reprodução/Instagram

Luciano Huck e o irmão, o cineasta Fernando Grostein.

Ainda no livro, o irmão narra o momento que fez a revelação: "Luciano perdeu o chão, mas o seu instinto imediato foi de acolhimento. Proteção. Lembro que a primeira coisa que ele fez foi me dar a mão, me abraçar e dizer que estávamos juntos. Eu estava buscando aceitação".

Luciano Huck segue explicando que sempre teve uma relação de afeto, amor e admiração mútua com Fernando, e relata o orgulho que sente do irmão e o quanto o cineasta, que é dez anos mais novo que ele, o ajudou a entender o universo LGBTTQIA+.

"Não foram poucas vezes em que meu irmão e eu revisitamos nossas dores e emoções nesse tema. Muitas conversas, algumas discussões. (...). Chegar a esse ponto de aprendizado não foi fácil. (...) Foram anos de encontros e desencontros, algumas brigas e reações explosivas de ambos os lados. Acho importante frisar reiterar isso, para deixar claro que nossa vida em família fica bem longe de ser um script de comercial de margarina. (...) É por isso que eu exponho aqui, sem medo, as entranhas da nossa intimidade familiar. (...) Por acreditar que essa história contribui, de alguma forma, par tornar esse mundo melhor." As informações são do jornal O Globo.

Gretchen diz se inspirar em Anitta: "Para manter minha juventude".

Reprodução/Instagram

Artista (E), de 62 anos, diz ter a cantora, de 28, como um de seus exemplos

Gretchen, de 62 anos, contou como faz para se manter atualizada e fazer sucesso na web. Segundo a artista, ela busca inspiração nas cantoras da nova geração no mode se vestir, se expressar e encarar a vida. Para ela, não existe a chance de ficar presa ao passado. Sua musa maior no Brasil é Anitta, de 28 anos.

"Por incrível que pareça, as minhas inspiração não são mulheres mais velhas. Quem me inspira é a Anitta. Ela diz que eu a inspiro, mas me inspiro no modo dela vestir, no jeito de ser. Estou sempre ligada no que ela está fazendo. Também gosto muito da IZA e Ludmilla. A Pocah, a Rebecca também são mulheres com histórias de vidas fortes, exemplos lindos de superação", enaltece.

"São mulheres que me inspiro para manter a minha juventude. Não acho que sou obrigada a me inspirar somente em mulheres mais velhas. Me inspiro nessas mulheres jovens, que têm uma forma legal de enxergar a vida e lidar com os problemas delas. As pessoas só olham quando elas estão dançando e rebolando ali nos clipes, mas ninguém vai atrás das suas histórias. São mulheres guerreiras que foram atrás dos objetivos e me inspiram muito", completa.

Gretchen até cita o caso de agressão doméstica vivido por Pocah, que expôs recentemente as violências físicas e psicológicas sofridas no passado. A Rainha dos Memes também passou por esse tipo de situação e se sente solidária com a história da funkeira carioca.

Solange Frazão espera o quarto neto aos 58 anos.

Alex Pasqualle/Divulgação

Musa fitness falou sobre relação com netos, maturidade e de como conseguiu chegar em sua melhor fase

Solange Frazão está em êxtase com a gestação de cinco meses de seu quarto neto, Maria Helena, filha de Bruna Frazão. A musa fitness, que também é avó de Thiago, Maria Luiza e Tom, garante que se sente renovada com os netos.

"Minha avó sempre me dizia que ser avó tinha muitos encantos e magias incomparáveis. Ela me dizia que o amor de avó era tão sublime que seria imensurável de se explicar. Hoje, lembrando disso, vejo que ela tinha toda razão. O amor de avó é mais leve, mais paciente e vivido intensamente. Quando estou com eles o mundo a minha volta não existe. Eu sinto que o tempo volta lá trás quando os meus filhos eram bebês, e assim me sinto renovada e cheia de energia sempre", conta.

Ao contrário de algumas pessoas que se preocupam com o simbolismo da maturidade e envelhecimento que o título de avó sugere, Solange diz que ama ser chamada de vovó e não liga nem um pouco para o passar dos anos.

"Eu amo e tenho muito orgulho em ser chamada de vovó! Sempre ensinei os meus netos a me chamarem assim. Aliás é uma delícia ouvir da boquinha deles 'vovó'. Fico toda inchada de satisfação. Faço questão de falar que sou avó para todas as pessoas sem um mínimo de receio", explica ela, que é segue fisicamente em forma.

Brad Pitt volta a acionar Angelina Jolie na justiça para tentar reaver guarda dos filhos deles.

E não é que Brad Pitt resolveu acionar judicialmente Angelina Jolie nos Estados Unidos de novo? Dessa vez o descontentamento do ator com sua ex-mulher está diretamente ligado aos termos do acordo de custódia dos filhos deles que foram acertados em meados de 2020, quando o divórcio dos dois foi quase finalizado mas no fim tem grandes chances de durar até 2027.

Em petição enviada à Suprema Corte da Califórnia no começo da semana, o astro alega que Angie só conseguiu a guarda integral dos seis herdeiros que eles tiveram ou adotaram juntos por conta de um erro administrativo não percebido pelo juiz que cuidou do caso, mas o tal erro não é descrito nos documentos públicos da ação por questões de segredo de justiça.

Reprodução

O divórcio dos dois foi quase finalizado no ano passado.

Agora o ator de 57 anos busca reverter a situação a seu favor, e vai fazer o possível para garantir a guarda integral de ao menos cinco dos integrantes da turminha – Maddox Jolie-Pitt, o mais velho da prole, tem 20 anos e, por ser maior de idade, já pode decidir sozinho com quem quer ficar, e que por enquanto é a sua mãe, de quem é muito próximo.

O mais provável é que essa nova briga do ex-casal número de Hollywood dure mais alguns meses, até que ambos sentem com seus advogados e selem um novo acordo que beneficie todas as partes. Há quem diga, no entanto, que essa não passa de apenas mais uma tentativa de Pitt de chamar a atenção ou provocar só por provocar a estrela de "Malévola".

Após Britney Spears ser acusada por funcionária de agressão, promotoria decide não apresentar denúncia.

Em meio à ação judicial por conta da tutela, Britney Spears foi alvo de uma investigação após ser acusada de agressão por uma das funcionárias. No entanto, um promotor do condado de Ventura suspendeu o caso por falta de evidências contra a cantora.

Britney Spears não será acusada de nenhum crime relacionado a um incidente ocorrido em sua residência envolvendo a ex-funcionária. Blake Heller analisou o caso apresentado pelo Gabinete do Xerife do Condado de Ventura e se recusou a abrir as acusações devido às evidências insuficientes de que um crime ocorreu.

Segundo informações do The Hollywood Reporter, a funcionária ligou para o Gabinete do Xerife do Condado de Ventura para alegar que foi agredida pela cantora na manhã do dia 16 de agosto.

Conforme relatos do TMZ, uma discussão teria acontecido por conta dos cachorros da cantora, supostamente tirados dela no início do mês. As informações dizem que a funcionária acreditava que os animais estariam sendo negligenciados e, posteriormente, entrou em conflito com a artista.

Fontes próximas à estrela pop explicaram ao TMZ em agosto que um dos cachorros havia adoecido, sendo levado ao veterinário pela babá, quem também é enfermeira. E, então, os animais não voltaram para casa.

Uma fonte disse à People que Britney Spears "não agrediu ninguém". Ainda, explicou a ocasião do conflito: "A governanta estava segurando o celular e Britney tentou arrancá-lo de sua mão."

Reprodução

Advogado de Britney chamou a afirmação de notícia "sensacionalista de tabloide".

Novo advogado de Spears, que assumiu a luta para dar fim a tutela da cantora, Mathew Rosengart, chamou a afirmação de notícia "sensacionalista de tabloide" e garantiu que não houve agressão alguma.

"Qualquer um pode fazer uma denúncia, mas isso deveria ter sido encerrado imediatamente Até mesmo o Xerife confirmou que 'não houve feridos'. Se isso não envolvesse Britney Spears, nunca teria sido relatado", concluiu Rosengart.